

RIO GRANDE DO SUL ( ESTADO ) PRESIDENTE  
( AUGUSTO BORGES DE MEDEIROS )

MENSAGEM ... 20 DE SETEMBRO DE 1920.

- ATENÇÃO -

- A MENSAGEM DE 20 DE SETEMBRO DE 1920 DE ANTONIO AUGUSTO BORGES DE MEDEIROS, VEIO DATILOGRADA DO ORIGINAL, DO SERVIÇO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DO MÚSEU DA ASSEMBLÉIA - RIO GRANDE DO SUL.

M E N S A G E M

---

enviada á Assembléa dos Re  
presentantes do Rio Grande  
do Sul pelo Presidente do  
Estado

ANTONIO AUGUSTO BORGES DE MEDEIROS

na 4ª sessão ordinaria da  
8ª legislatura em 20 de Se  
tembre de 1920.

Senhores Representantes.

Tenho a honra de congratular-me comvosco pela vossa auspiciosa reunião.

Em obediencia a preceito constitucional, cabe-me o grato ensejo de dirigir-vos esta exposição annua sobre a marcha dos negocios publicos.

Excuso-me de desenvolver conceitos e proposições que, sob forma preambular, externei na mensagem do anno passado, porque afortunadamente perdura a mesma situação de ordem e progresso, a despeito da crise superveniente de meio circulante cuja escassez prolongada tende a comprimir e aniquillar o commercio e a produção.

Por outro lado, creio ser mais consentaneo com a natureza e fins deste documento elaborar uma vera synopse dos relatorios officiaes, em estylo sobrio, preciso e claro, do que divagar ou dissertar sobre questões theoricas ou assumptos extranhos á acção governamental.

A isso sobreleva a conveniencia occasional, de reservar maior espaço aos novos e importantes serviços que, neste ultimo biennio, o Estado emprehendeu ou incorporou á sua administração directa, os quaes merecem ser relatados com a maior amplitude.

Abstendo-me, pois, de outras considerações superfluas, passarei em seguida a condensar tudo quanto se comprehende na complexidade crescente das nossas tarefas administrativas.

## NEGOCIOS DO EXTERIOR

### Consulados

É ocioso accentuar que esta referencia só comprehende os negocios estrangeiros dependentes da competencia cumulativa das auctoridades locais e das consulares, com jurisdicção ou residencia no Estado.

Essas relações abrangem, no tocante ás pessoas, uma ordem particular de factos jurídicos; e, quanto ás cousas, podem estender-se a tudo que é peculiar ás permutas commerciaes e outros interesses economicos.

Houve no quadro consular algumas substituições, sendo, porém, o mesmo o numero das auctoridades e agentes consulares residentes no Estado.

Tiveram consideravel desenvolvimento os serviços de informações e estatísticas tão necessarias ao intercambio commercial.

Nesse sentido não se poupam esforços que tornem cada dia o Rio-Grande do Sul melhor conhecido no estrangeiro.

### Eleições

#### Federaes

Interessando á representação do Estado na União, realizaram-se varias eleições parciaes para preenchimento de vagas occorridas nas duas casas do Congresso Nacional.

Nomeado o deputado Ildefonso Simões Lopes Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, foi eleito em 28 de setembro do anno findo o sr. dr. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos para substituil-o na Camara dos Deputados.

Abertas este anno duas vagas no Senado, pelo infausto e sensível passamento dos senadores Rivadavia Corrêa e Victorino Monteiro, ambos de saudosa memoria, foram eleitos em 21 de abril e 14 de julho ultimos, para preencher-as, os sr<sup>s</sup> dr<sup>s</sup> João Vespucio de Abreu e Silva e Carlos Barbosa Gonçalves.

Na ultima dessas eleições foi tambem eleito deputado o sr. dr. Sergio Ulrich de Oliveira, que substituirá na Camara dos Deputados o sr. dr. Vespucio de Abreu.

A 5 do corrente realizou-se a eleição de vice-presidente da Republica, sendo suffragado sem discrepancia o nome do sr. dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva.

Teria sido maior sem duvida a votação, se não fôra a falta de installação de muitas mesas eleitoraes, occorrenciã essa motivada pela tardia distribuição de novos livros para as actas da eleição.

Deu origem a essa sensível irregularidade a retardada devolução, e extravio em parte, dos livros que foram remettidos á mesa do Senado, após a eleição senatorial de 21 de abril.

Só nos ultimos dias de agosto receberam-se aqui os livros novos para a eleição vice-presidencial e, devido á extensão territorial e deficiencia de transportes, chegaram muitos delles aos seus destinos tardiamente, como os das secções ruraes.

Limites  
inter-estadaes

Por iniciativa louvavel do Governo Federal, reuniu-se em junho ultimo, no Rio de Janeiro, uma solemne conferencia de delegados de varios Estados para o fim especial de encaminhar e apressar a soluçao extra-judicial dos litigios e duvidas sobre limites inter-estadaes.

A 7 de abril tive a honra de receber do sr. Ministro de Estado dos Negocios do Interior e Justica o telegramma que segue:

" Attendendo aos expressivos reclamos da opiniao nacional e as inequivocas manifestacoes das sociedades scientificas e patrioticas do paiz, bem como as conveniencias politicas e administrativas de todo o Brazil, resolveu o Governo Federal empregar os meios ao seu alcance para ser finalmente dirimidas por occasiao do centenario da independencia as irritantes questoes de limites inter-estadaes que prejudicam ao mesmo tempo a nossa concordia interna e o conceito da nacionalidade no exterior. Vivamente empenhado na realizacao de tal designio esta o governo disposto a coadjuvar desde logo, com engenheiros federaes destacados para o servico de demarcao dos respectivos limites, os Estados signatarios de accordos provenientes do congresso de Bello-Horizonte ou de outros ja encaminhados no mesmo sentido. Por existirem ainda questoes dessa natureza cujo exame tendente a uma solucao definitiva nao foi iniciado mediante qualquer processo, venho pedir a V. Ex.<sup>a</sup>, confiando no seu patriotismo e descortino, que se digne de nomear um representante desse Estado a conferencia que encetara os seus trabalhos no dia 1.<sup>o</sup> de junho

do corrente anno por auctorisação do sr. Presidente da Republica e sob a minha direcção afim de serem os mencionados casos de limites inter-estadaes submettidos ao arbitramento, se as partes não preferirem como solução um accordo directo e immediato observado em qualquer hypothese o processo constitucional. "

A 25 de maio recebi tambem do sr. Governador de Santa Catharina um telegramma em que, informando-me do comparecimento de seu Estado á conferencia inter-estadoal, manifestava quanto estimaria se concretizassemos, em lei antecipada, por accordo entre o governo do Rio Grande e o daquelle Estado, as linhas divisorias historicamente acceltas por ambos.

De longa data era objecto de pesquisas historicas e estudos geographicos a determinação exacta dos limites da região nordeste do Rio-Grande do Sul.

O sr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior tomou pessoalmente a si a iniciativa dessa tarefa, que executou com paciente labor e rectidão mental; mas, comquanto estivessem já accumulados os materiaes e terminados os estudos a respeito, uns e outros careciam ser coordenados e expostos em relatorio circumstanciado e concludente.

Só na primeira quinzena de junho foi possível promptificar tudo; e por essa unica razão dei-xei de acudir em maio ao appello de Santa Catharina, do mesmo modo que tornára-se inevitavel retardar a designação do delegado rio-grandense á con-



ferencia do Rio de Janeiro.

Em telegramma expedido no dia 17 de junho deleguei ao deputado federal, dr. Carlos Maximilia no Pereira dos Santos, o encargo de representar o Rio-Grande do Sul na conferencia reguladora dos limites inter-estadaes, auctorisando-o a promover ou aceitar um accordo directo para soluçao do litigio ou submeter este a arbitramento incondicional, ficando um e outro dependente de homologação das Assembléas de ambos os Estados.

Entretanto, não tendo sido possivel abreviar a remessa do relatorio, documentos, mappas, etc., succedeu que elle os recebesse já nas vesperras do encerramento da conferencia, sem mais tempo para debater perante ella as pretensões rio-grandenses.

Iniciaram-se, porém, as entrevistas do nosso com os delegados catharinenses e, tendo estes desde logo recusado o arbitramento incondicional, restringiram-se as negociações, até agora, á discussão das bases para o accordo directo.

Não é fóra de proposito referir-vos succintamente qual a extensão e as origens desse dissidio historico e juridico.

A linha divisoria a determinar-se abrange toda a fronteira dos municípios de Bom Jesus e Torres.

Na parte relativa ao primeiro, a linha actual é a que no seculo XVIII fóra traçada por Antonio Corrêa Pinto, capitão-mór de Lages quando fundou essa povoação, como delegado do Morgado de

7  
Matheus, governador de S. Paulo.

Anteriormente a linha divisoria alcançava o rio Canoas, mais ao norte; mas aquelle capitão-mór arbitrariamente fixou os limites pelo rio Uruguay, Pelotas até o ribeirão das Contas, como principal nascente do Pelotas.

É certo, porém, que este rio, no ponto em que recebe o ribeirão das Contas, tem 33 metros de largura, 4 metros e 50 centímetros de profundidade e 79 kilometros de percurso; ao passo que o Contas tem 22 metros de largura, 3 de profundidade e 39 de percurso.

Quanto á fronteira de Torres, a duvida pôde estender-se até o rio Araranguá; não vae, porém, tão longe a nossa pretensão, que reduz-se apenas aos rios Mampituba e Sertão.

Assim sendo, resta somente saber qual dos dois rios - Verde ou Sertão - deve ser considerado o principal affluente do Mampituba: para Santa Catharina é o Verde; para o Rio-Grande é o Sertão.

Consultando as fontes legislativas, encontramos a lei provincial n. 1.768 de 28 de março de 1889, que subdividiu em dois o districto de paz de S. Domingos das Torres e creou o da Gloria; o Acto n. 554 de 22 de novembro de 1890, expedido pelo governo provisório deste Estado e dando novas divisas aos districtos policiaes do mesmo termo das Torres.

Tanto aquella lei como este acto mencionam claramente o rio Sertão como um dos limites do referido districto da Gloria.

No ponto de vista geographico, é de capital

importancia o facto de figurar o Sertão como divisa inter-estadual em quasi todos os mappas, inclusive no que foi impresso em Santa Catharina, em 1907. Merece especial referencia e attenção o "Anuario Catharinense", de 1904, de que é auctor o sr. dr. José Arthur Boiteux, 1.º secretario do Instituto Historico e Geographico e actual Secretario de Estado dos Negocios do Interior, em Santa Catharina. Eis como nessa valiosa publicação se descrevem os limites do mesmo Estado: "ao N. o Estado do Paraná, pelos rios Sahiguassú, Negro e Iguassú; ao S. o Estado do Rio-Grande do Sul, pelos rios Mampituba, Sertão, Touros, Barrocas, Pelotas e Uruguay."

Passando ao resultado das explorações feitas nas proximidades da confluencia do Sertão e do Verde com o Mampituba, está verificado o seguinte: o Sertão e Mampituba têm nesse ponto 5 metros de profundidade ao passo que o Verde tem menos de 4; o Sertão está na direcção do thalweg do Mampituba, o Verde lhe é quasi perpendicular; o Sertão tem cerca de 60 kms. de percurso, nasce nos campos de Cima da Serra, é navegavel em mais de 33 kms.; o Verde tem cerca de 40 kms. de percurso e é navegavel apenas em 13 kms.

Cingindo-nos aos principios preconizados pelas auctoridades na materia, como o General Rondon, o Cap.<sup>m</sup> de Fragata Ferreira da Silva, e outros, temos de considerar, como o verdadeiro Mampituba ou o seu prolongamento, o affluente: 1.º - que conser  
var o rumo geral do tronco; 2.º - o que o continuar  
ou o que d'elle menos se afastar; 3.º - o que tiver

mais extensão ou, dado o mesmo percurso, o que fôr de maior volume; 4º - o que a mais auctorizada tradição local indicar quando os confluentes forem visivelmente eguaes na defluxão, na extensão e no volume.

Entre o Verde e o Sertão, somente este preenche as condições acima enumeradas para que seja considerado como o verdadeiro curso do Mampituba.

NEGOCIOS DO INTERIOR

Eleições  
municipaes

Em virtude da terminação este anno dos quadriennios administrativos, em quasi todos os municipios, vão se succedendo as eleições para renovação dos mandatos de intendentes e conselheiros.

O criterio geral das reeleições é o principio que norteia e coordena esses movimentos civicos, que se caracterizam pela ausencia de ambições desregradas e de paixões facciosas.

Umás e outras ficam contidas naturalmente pela concentração eleitoral exigida para a reeleição, o que tambem favorece de muito a moderação e a disciplina predominantes nesses commcios, em que a liberdade e a concordia tanto dignificam a função do voto.

Mas o que realça sobretudo o merito dessa pratica é ser uma garantia solida de continuidade administrativa. E é na communa, de organização similar ás das associações privadas ou industriaes, que mais imperiosa se torna a necessidade da observancia dessa norma politica como o meio mais effizaz de evitar a perturbadora influencia da instabilidade sobre os negocios de uma pequena collectividade.

Entretanto não foi sem certas garantias que ella começou a vigorar e se consolidou entre nós.

As leis organicas municipaes, ad instar da Constituição do Estado, fazem depender a reeleição intendencial de tres quartas partes ou de dois terços dos votos dos eleitores que concorrerem á eleição.

Commentando semelhante restrição constitucional, dizia o organisador rio-grandense com eloquente acerto:

" O reconhecimento da continuidade, como uma das condições substanciaes de um governo normal, foi sem duvida a alta razão que suggeriu o previdente dispositivo do art. 9º da Constituição do Estado.

Neste texto synthetico está explicitamente facultada a reelegibilidade mediante o suffragio de tres quartas partes do eleitorado.

Esta exigencia moralisadora, inseparavel do exercicio da auctorisação alludida, longe de enfranguecer ou restringir o fecundo preceito doutrinário, resguarda a sua pureza na applicação, abroque-la-o contra o desvirtuamento, imprime-lhe intenso vigor para resistir ás deturpações, assegura-lhe, em summa, a exequibilidade nas condições moraes que lhe são inherentes.

Ao vulgar bom senso é intuitivo que só pôde aspirar e conseguir o suffragio espontaneo dos tres quartos da população eleitoral o governante cuja permanencia haja assumido as proporções de uma geral e manifesta aspiração publica, pelo acervo dos serviços realizados e pela pujante confiança esta-belecida. "

Outro facto auspicioso e digno de assignar-se é o vivaz interesse que os pleitos municipaes despertam nem só entre os dirigentes, como ainda entre os proprios opposicionistas.

Hoje o comparecimento ás urnas é a regra; a

abstenção um mero accidente ou excepção.

Á medida que se conhecem e se experimentam as virtudes do nosso systema eleitoral, crescem a confiança e os estímulos do eleitorado, por ter a certeza de que a sua representação, mercê do voto proporcional, será com rigor a resultante de uma proporção arithmetica entre as forças eleitoraes, que concorrerem á eleição.

Novo  
município

Por decreto recente, elevei a antiga colônia de Jaguary á cathegoria de município autonomo, constituido de territorios desmembrados dos municípios de S. Vicente, Julio de Castilhos, S. Francisco de Assis e Santiago do Boqueirão.

Satisfazendo agora essa justificada aspiração de seus habitantes, devo consignar que, se por um lado lhes foi sensível uma longa expectativa, para a qual contribuiu até certo ponto a contemporisação de alguns dos conselhos municipaes interessados, por outro lado surge agora o município dotado integralmente dos elementos essenciaes á vida e ao progresso: população de 20.000 almas, area de mais de 700 kilometros quadrados, uma villa com mais de 500 casas e mais de 3.000 almas, uma produção avaliada em 3 mil contos, importação e exportação equivalentes e estimadas em mil contos, cada uma, e, por fim, a via-ferrea S. Pedro-Jaguary, aberta ao trafego em fins do anno passado, e que vae ser o grande propulsor da riqueza local.

Está, pois, bem assegurada a prosperidade dessa região agricola e densamente colonizada.

Instrução  
pública

Como o provam as estatísticas e o resultado de inspecções realizadas com frequencia, o serviço de diffusão da instrução primaria, mantido e dirigido pelo Estado, melhora continuamente, graças, por um lado, ao desvelo administrativo e, por outro, á exacta comprehensão que dos seus deveres têm, em geral, os professores.

Para o exito da orientação governamental nesse assumpto de tanta magnitude, concorre de modo apreciavel a Escola Complementar, formando professores e professoras que dali saem em condições de desempenhar efficientemente as suas delicadas funcções, o que, com outras providencias, tem permitido um salutar rejuvenescimento dos quadros do magisterio publico.

A experiencia confirma, igualmente, o acerto da adopção do systema de collegios elementares, nos quaes se observa um programma especial, organizado segundo os methodos mais modernos e que abrange o curso primario e o elementar, além de aulas praticas de trabalhos manuaes e de gymnastica.

Annualmente são abertos á frequencia da população infantil novos estabelecimentos desse genero, aqui e no interior do Estado, á medida que os diversos grupos escolares, como nucleos, que são, de taes collegios, vão preenchendo os requisitos regulamentares e passando á cathegoria superior.

Todos os collegios elementares da capital e muitos dos das principaes cidades funccionam já em predios especialmente construidos para tal fim, ou convenientemente adaptados.

Ha o proposito de dotar todos esses colle



gios de edificios especiaes e é possível attingir semelhante objectivo dentro de praso relativamente curto, se assim o permittirem, como espero, os re cursos orçamentarios.

A matricula e a frequencia nos estabelecimentos de instrucção primaria, foram, em 1919, as seguintes, conforme dados ainda incompletos:

	<u>Matri-</u> <u>cula</u>	<u>Fre-</u> <u>quencia</u>
1 Escola Complementar ..	1.950	1.696
35 collegios elementares.	10.092	8.135
9 grupos escolares .....	1.649	1.327
546 escolas isoladas .....	22.549	17.038
1129 escolas subvencionadas		
pelo Estado .....	30.939	23.929
111 escolas municipaes ...	<u>12.092</u>	<u>7.138</u>
	79.271	59.263

Tanto a matricula como a frequencia augmen taram nos collegios elementares. A falta de infor mações exactas, que ainda não tinham sido recebi das na época da confecção dos quadros estatisticos, não permittem confrontar com segurança os totaes geraes de 1919 e os dos annos anteriores, princi palmente quanto ás escolas isoladas. Os dados com pulsados, porém, auctorizam a julgar que não só não houve diminuição nas matriculas como até se ve rificaram accrescimos sensiveis na frequencia.

Não foi possível calcular, embora approxima damente, a frequencia das escolas particulares de ensino primario e elementar.

Nas 160 escolas federaes, localizadas nas zonas colonias de populações de origem germanica, a matricula subiu a 4.564 e a frequencia foi de 1.897.

Além das 1.129 subvenções ordinarias aos municipios, ( mais 63 do que em 1918 ), num total de 677:400\$000, foram concedidas mais 52 especiaes, na importancia de 31:200\$000, para escolas nas regiões colonisadas directamente pelo Estado.

São tambem subvencionados dois cursos de trabalhos manuaes, nesta capital, e uma aula de indios situada na Lagoa Vermelha, despendendo para isso mais 5:544\$000.

A fiscalisação das escolas e collegios mantidos ou subvencionados pelo Estado, continúa commettida a varios inspectores e aos conselhos escolares organizados em cada municipio.

As aulas federaes são fiscalizadas por um inspector especial.

A verba consagrada á instrucção publica, no corrente exercicio, foi fixada em 4.002:762\$000.

Attendendo á conveniencia da melhor distribuição das diversas disciplinas e tambem á da ampliação de outras, o curso da Escola Complementar foi augmentado, desde 1919, passando de 3 para 4 annos.

Ensino  
superior

Dezesete são os estabelecimentos particulares que ministram, em todo o Estado, o ensino superior e livre. Seis funcionam em Porto Alegre, destacando-se a Faculdade de Medicina, a Escola de Engenharia, que comprehende varios institutos, a Faculdade de Direito, o Instituto de Bellas Artes, etc. Os restantes estão localizados em varias cidades do littoral e do interior, como consta, pormenorísadamente, das minhas ultimas mensagens.

Por insufficiencia de dados estatísticos, não se pode determinar nem a matricula, nem a frequencia desses institutos.

Deferindo o que me foi solicitado pela directoria da Faculdade de Medicina e reconhecendo a conveniencia de serem os seus cursos installados em edificio apropriado, determinei que as obras do alteroso predio da mesma, paralysadas ha muito, fossem concluidas por conta de credito para tal fim aberto, em janeiro do corrente anno, e sob a direcção immediata da Secretaria das Obras Publicas.

Tanto os interesses do Estado como os da Faculdade ficaram plenamente acautelados.

Ensino  
technico-  
profissional

O ensino technico-profissional, cuja importancia dia a dia mais se accentúa, é aqui ministrado pela Escola de Engenharia, por intermedio de alguns dos seus varios institutos, especialmente organizados para tal fim.

Os institutos que funcionam nesta capital são os seguintes: instituto de Engenharia, para o ensino de engenharia civil; instituto Julio de Castilhos, para ensino primario, gymnasial e normal; instituto Parobé, para ensino technico-profissional; instituto de Electro-Technica, para ensino de electricidade e mechanica; instituto "Borges de Medeiros", para ensino de agronomia e veterinaria; instituto Astronomico e Meteorologico, para serviços e ensino de astronomia e meteorologia.

Os dois ultimos são os que gosam, já ha alguns annos, de subvenção directa por parte do Estado, no total de 313 contos annuaes, assim distribuidos: instituto de agronomia e veterinaria, 273:000\$000; instituto astronomico e meteorologico, 40:000\$000.

O instituto de agronomia e veterinaria compõe-se das estações e cursos abaixo designados.

A estação experimental, para serviços de agricultura experimental e pratica, e o posto zootechnico, com o curso de capatazes ruraes, para os serviços de zootechnia e ensino elementar de agronomia, funcionam em Viamão.

Para o ensino profissional elementar, mantem a referida Escola cursos industriaes em Caxias, Rio Grande e Santa Maria.

As estações de Bento Gonçalves, Cachoeira e

Santa Rosa dedicam-se aos serviços e ensino elementar de agricultura e criação.

Para os serviços e ensino elementar de zootecnia e agricultura installaram-se estações em Bagé, Alegrete e Julio de Castilhos.

Existem ainda 35 estações meteorologicas em Alegrete, Bagé, Cachoeira, Cruz Alta, Caxias, Caçapava, Camaquã, D. Pedrito, Encruzilhada, Guaporé, Itaqui, Jaguarão, Julio de Castilhos, Lagoa Vermelha, Livramento, Marcellino Ramos, Passo Fundo, Felotas, Piratiny, Palmeira, Rio Grande, S. Borja, S. Gabriel, Santa Maria, Soledade, Santa Cruz, Santo Angelo, Santa Victoria, Santhiago do Boqueirão, S. Luiz de Missões, S. Francisco, Taquary, Uruguayana, Torres e Vaccaria.

Augmenta de anno para anno, em proporção notavel, a matricula nos diversos institutos e estabelecimentos da Escola de Engenharia. Em 1918, o numero de alumnos matriculados foi de 1.079; em 1919, subiu a 1.440 e em 1920 a 1.468.

O seguinte quadro mostra como em 1920 as matriculas se distribuiram pelas diferentes secções da Escola:

- Quadro a seguir -

<u>N o m e</u> <u>- do -</u> <u>departamento</u>	Matriculas	Gratuitos simplesmente	Gratuitos com casa e comida	Gratuitos com casa, comida e roupa	Total dos gratuitos
Instituto de Engenharia	84	11	-	-	11
Instituto Julio de Cas- tilhos .....	330	24	-	-	24
Instituto Parobé:					
Curso diurno . 480					
,, nocturno 185					
,, feminino 52	717	717	-	-	717
Instituto de Electro - Technica:					
Curso de eng <sup>os</sup> electricistas mechanicos .. 7					
Curso de monta- dores electri- cistas mecha- nicos .....	14	7	-	-	7
Instituto Borges de Me- deiros:					
Curso de agronomia e veterinaria ....	21	-	-	-	-
Posto zootechnico .	71	-	64	-	64
Escolas industriaes elementares em Ca- xias, Rio Grande e Santa Maria .....	102	42	-	60	102
Estações de agricul- tura e criação em Bento Gonçalves , Cachoeira e Santa Rosa .....	60	-	-	60	60
Estações zootechni- cas em Bagé, Ale- grete e Julio de Castilhos .....	69	9	-	60	69
	1468	810	64	180	1054

Desse total de 1.468 matriculas, 1.054 são gratuitas, dentre as quaes 244 com regimen de inter-  
nato.

Em 1919 terminaram seus cursos 58 alumnos: 7 engenheiros-civis; 5 engenheiros electricistas-mechanicos; 4 montadores electricistas-mechanicos; 6 agronomos; 17 capatazes ruraes; 4 mestres de officinas e 15 do curso gymnasial.

Por conta da União e aperfeiçoando-se nas respectivas especialidades, de conformidade com o decr. n. 13.028, de 18 de maio de 1918, continuam no estrangeiro 20 engenheiros, agronomos e capatazes ruraes, diplomados todos pela Escola de Engenharia.

Em virtude de modificações e melhoramentos introduzidos na sua organização, os serviços do instituto de astronomia e meteorologia são agora muito mais completos, destacando-se os que se referem á previsão do tempo, os de climatologia, meteorologia agricola, etc.

A secção de astronomia tem a seu cargo serviços de interesse publico immediato e outros de character scientifico.

quanto aos serviços de meteorologia, cuja importancia para a agricultura e para outros fins é hoje universalmente reconhecida, continuaram a ser aperfeiçoados e ampliados.

Desde o começo do corrente anno têm sido distribuidos á imprensa boletins diarios do serviço de previsão, dando as condições do tempo na Capital, no Estado e pontos mais importantes do paiz e America do Sul.

O serviço de climatologia continuou a funcionar com regularidade, não tendo havido nenhuma interrupção importante de serviço nas diversas es

tações que constituem a rede meteorologica.

O serviço de meteorologia agricola, que tem por fim principal a confecção de um " Boletim do Tempo e Produccão " do Rio Grande do Sul, foi organizado, e está sendo distribuido quinzenalmente, desde Março do corrente anno.

A organização dos " Dados Meteorologicos " continúa sendo feita com toda a regularidade, tendo-se introduzido algumas modificações na sua confecção, afim de se dar ao trabalho um caracter mais pratico.

Novas secções foram criadas no instituto Pa<sub>u</sub>robé, inclusive uma destinada ao ensino das artes domesticas, como trabalhos de bordados, costuras, córte e trabalhos manuaes em vime. Iniciar-se-á ali tambem brevemente o ensino da arte culinaria, bem como a aprendizagem de conducção de locomotivas.

Annexo ao instituto de Electro-Technica foi criado recentemente um curso de chimica industrial.

O instituto " Borges de Medeiros " é, por certo, um dos de mais largo futuro. Recebendo elle subvenção directa do Estado, tratarei aqui detalhadamente dos varios e importantes serviços a seu cargo.

Curso de agronomos. - Pequeno foi o numero de alumnos nelle matriculados, em 1920. Os motivos dessa reduzida frequencia se prendem á exigencia, para a matricula, de um numero de disciplinas que póde ser considerado como excessivo, dada a natureza do curso. Com a reduccão feita nesse sentido, as matriculas terão de forçosamente augmen-



tar.

Proseguem sem esmorecimento os trabalhos tendentes a dar-lhe installação completa e amplos elementos para a distribuição de um ensino cada vez mais efficiente.

Os terrenos onde está situado o Instituto se dividem em duas partes: a alta e a baixa. Esta foi agora ligada áquella por uma boa estrada, que permite o livre accesso ao morro e a exploração facil de grandes areas que se vão cultivando.

Para a irrigação dos campos de baixo, aproveitam-se as aguas do Arroio Sabão. Para captação das aguas da parte alta e sua distribuição conveniente aos trabalhos de irrigação, está em vias de conclusão um açude de regular capacidade.

A secção de apicultura está sendo organizada de accôrdo com os methodos mais recommendados. Em maio ultimo seguiu para os Estados Unidos um especialista, com o objectivo de adquirir familias de abelhas puras e aparelhos necessários á referida secção. Ao mesmo tempo estudará os aperfeiçoa<sup>mentos</sup> ultimamente verificados em apicultura e p<sup>o</sup>micultura.

A secção de lacticinios será dotada de um edificio apropriado. A construcção, que já foi iniciada, observa todos os ensinamentos modernos.

O problema de viticultura e o de vinicultura mereceram especial cuidado, organisando-se um viveiro para distribuição das videiras mais convenientes á industria vinicola.

O museu de zoologia tem se desenvolvido, tambem, com grande vantagem, enriquecendo as suas

varias collecções.

Quanto ao laboratorio de biologia, já estão concluidas differentes dependencias do mesmo, e outras em vias de conclusão. As obras do edificio principal já estão muito adeantadas. Provisoriamente, funciona o laboratorio em salas convenientemente adaptadas do instituto.

O conjuncto dessas edificações obedece a um plano determinado e dará ao laboratorio de biologia um cunho especial.

Para o aparelhamento definitivo e completo será adquirido na Europa o respectivo material, logo que fique prompto o edificio central.

O posto de Viamão tem a seu cargo serviços e estudos especiaes de zootechnia. Ali funciona tambem o curso de capatazes ruraes, para cujo ensino se acha perfeitamente aparelhado. O regimen é o do internato. Tanto o ensino como o pensionato são gratuitos. O numero de alumnos corresponde ao dos municipios do Estado.

Todos os serviços e trabalhos proseguem bem, os de ensino como os experimentaes, os da secção agricola, os da secção zootechnica e os da secção da usina e officinas.

O estado sanitario dos alumnos internados tem sido excellente, em virtude do cuidado com que recebem a assistencia medica.

Pensa a direcção da Escola que, para tornar o curso de capatazes ruraes mais efficiente, o melhor será, talvez, de accôrdo com as lições da experiencia, exigir dos candidatos a esse curso um melhor preparo primario.

Attender-se-á de preferencia assim ao desenvolvimento da educação agricola e pastoril. Com os estabelecimentos filiaes da Escola de Engenharia agora espalhados pelo Estado e nos quaes será ministrada uma boa educação primaria e profissional, facil será observar-se tal exigencia. Bastará que os candidatos á matricula no curso de capatazes sejam retirados dentre os alumnos que tenham concluido o das referidas filiaes, ou apresentem uma capacidade equivalente.

Evitar-se-á, por esse modo, o caso frequente de alumnos que, além de desconhecerem inteiramente a vida agricola e pastoril, perdem durante o curso um tempo precioso com o estudo das materias primarias mais rudimentares.

Diversas construcções têm sido ultimadas, na estação experimental, taes como banheiro carrapaticida, grande estrumeira modelo, etc. Outras, tão necessarias como essas, irão sendo executadas dentro dos recursos disponiveis.

Alguns reproductores finos de pedigrée foram agora encomendados. No corrente anno serão adquiridos, provavelmente, os planteis das raças que devem ser desenvolvidas no posto, não só com o intuito da producção de animaes puros para as fazendas de criação no Estado, como tambem de producção por cruzamento para fins scientificos e industriaes.

Apurar-se-á tambem o trabalho da selecção, para o que foram tomadas já as necessarias providencias.

O ensino ambulante de agricultura experimental e pratica está confiado á estação de Viamão.

Para a condução de professores e de instrumentos necessários ao ensino, deverá ser posto á disposição da Escola, na estação de Porto Alegre, um vagão que, convenientemente adaptado, será puxado pelos trens da Viação Ferrea.

Os trabalhos referentes á importação e seleção de sementes e ás culturas apropriadas ás diversas regiões do Estado continuam a ser feitos com interesse. A secção de pomicultura vae tomando regular incremento. Já foram iniciados os trabalhos da secção de sericicultura, com ovos das principaes raças, adquiridos na França e Italia.

As escolas industriaes elementares, as estações de agricultura e criação e as estações zootéchnicas são, no interior do Estado, órgãos continuadores da função educadora dos institutos "Parobé" e "Borges de Medeiros".

Em virtude de contracto com o Governo Federal foi creado, como dependencia da Escola de Engenharia, o patronato agricola do Rio Grande do Sul, que tem por fim fornecer gratuitamente instrucção, alimentação e roupa a um certo numero de menores desvalidos. Os 180 matriculados foram distribuidos, como internos, pelos estabelecimentos acima referidos, á razão de 20 menores para cada um.

As escolas industriaes elementares têm por fim preparar operarios para as industrias das regiões por ellas servidas, com especialidade para as industrias dos municipios em que se acham localizadas.

Taes escolas, consoante os respectivos programmas, devem tambem:

- 1º - fornecer informações e responder a consultas sobre as indústrias das zonas a que servem;
- 2º - ensinar, em curso elementar, os conhecimentos necessários á pratica de certos serviços ruraes;
- 3º - distribuir informações sobre previsão do tempo e da produção para conhecimento dos industrialistas, agricultores e criadores;
- 4º - distribuir vaccinas, soros e sementes.

A ellas incumbe tambem fazer o serviço de estatística industrial e organizar museus da produção industrial das regiões em que estão situadas.

A escola industrial elementar de Caxias comprehende a aprendizagem das indústrias de fiação e tecelagem e de trabalhos em metal. Tambem cuida do ensino e dos problemas de horticultura, vini e viticultura e sericicultura. A sua zona de acção fica limitada, ao Norte, pelo Estado de Santa Catharina; a Leste, pelo Oceano Atlantico; ao Sul, pelo parallelo que desse oceano vae até Porto Alegre, desta cidade pelo rio Jacuhy até Santo Amaro e desta villa pela estrada de ferro até Santa Maria; a Oeste, pela estrada de ferro que de Santa Maria vae ao rio Uruguay.

A escola de Santa Maria cuida especialmente da aprendizagem das indústrias mechanica e electrica e tambem do ensino e dos problemas da horticultura e criação, abrangendo a região limitada, ao Norte, pelo rio Uruguay; a Leste, pela estrada de ferro do Uruguay a Santa Maria e S. Gabriel e dahí em linha recta até Sant'Anna do Livramento; a Oeste, pelo rio Uruguay, e, ao Sul, pela Republica do Uruguay, a partir de Quarahy até Sant'Anna do Livramento.

A escola do Rio Grande se dedica especialmente ao ensino e aprendizagem das indústrias de construções mecânicas e navais e artes gráficas, preocupando-se também com o ensino e os problemas da floricultura e pomicultura. Esta escola abrange, com exceção do município de Porto Alegre, todos os outros pontos do Estado não descriptos anteriormente.

Os cursos das escolas são dois: um médio, técnico profissional; outro, elementar, profissional, de trabalhos rurais. Em cada uma dellas funcionará também, á noite, logo que as suas condições o permittirem, um curso de aperfeiçoamento para os operários.

A do Rio Grande possui já um edificio especialmente construido. O predio para a de Caxias está quasi terminado. A installação completa dessas duas escolas, porém, exige ainda outras construções e boa copia de material.

A escola de Santa Maria funciona ainda provisoriamente em casas alugadas.

As estações de agricultura e criação são estabelecimentos que, dentro de determinadas regiões Estado, têm por fim:

- 1º - ensinar os processos modernos da agricultura e de suas indústrias derivadas, por meio de cursos ambulantes e de um curso e aprendizagem apropriadas, a um determinado numero de educandos e aprendizes, meninos desvalidos ou filhos de agricultores ou criadores;
- 2º - ministrar educação moral, cívica, physica e profissional;

- 3º - experimentar, preparar e desenvolver culturas agrícolas, seleccionar sementes, preparar viveiros de plantas uteis;
- 4º - ensinar os processos modernos da criação animal e de suas industrias derivadas; obter, por meio de cruzamento com reproductores puros, productos convenientes; ensinar e propagar o tratamento das molestias mais communs aos animaes;
- 5º - fazer o serviço de monta;
- 6º - responder a consultas e distribuir sementes, vaccinas e séros;
- 7º - distribuir dados sobre previsão do tempo e de producção para conhecimento dos agricultores e criadores.

Farão tambem o serviço de estatistica agricola e pastoril das regiões a que servirem e organizarão museus da producção agricola e de industria animal das mesmas regiões.

A estação de Cachoeira tratará especialmente da granicultura e da sylvicultura, e da criação de raças bovinas de córte, animaes cavallares de tracção, ovinos, etc. Comprehende os municipios da cidade do mesmo nome, de Santa Maria, São Gabriel, Rio Pardo, Santa Cruz, Soledade, S. Sepé, Caçapava, Encruzilhada, Dóres de Camaquam, Santo Amaro, Triumpho e São Jeronymo.

A estação de Bento Gonçalves dedicar-se-á especialmente á viti e vinicultura, ás culturas do trigo e do linho; á criação de raças bovinas leiteiras, animaes muares de tracção e suínos, bem como á apicultura, sericultura e lacticinios. Abrange ella os municipios da villa do mesmo no-

me, Garibaldi, Caxias, Alfredo Chaves, Guaporé, Encantado, Antonio Prado, S. João do Montenegro, S. Sebastião do Cahy, Taquary, Estrella, Laggado, Venancio Ayres, Lagôa Vermelha, Vaccaria e Bom Jesus.

A estação de Santa Rosa cuidará especialmente da agricultura e sylvicultura, da cultura da canna e do fumo, assim como da criação das raças de corte, animaes de tracção e suínos e tambem da apicultura. Comprehende os municipios de Santo Angelo, São Luiz e Palmeira.

Os cursos das estações são em numero de dous, sendo um primario e profissional e outro tecnico e ambulante.

Os alumnos da estação de Santa Rosa acham-se provisoriamente installados na grande estação experimental de Viamão, por não estar ainda aquelle estabelecimento em condições de os receber.

Para a de Bento Gonçalves quasi todas as construcções estão executadas, faltando, porém, regular quantidade de material para a installação definitiva e completa.

O mesmo se dá com a estação de Cachoeira.

Em Santa Rosa foi já contractada, no corrente anno, a construcção de um edificio para administração, e de um grande estabulo com deposito de machinas, etc.

As estações zootechnicas, dentro de determinadas zonas, têm por fim:

1º - ensinar os processos modernos de criação animal e do tratamento das molestias mais communs, bem



- como das industrias annexas, por meio de cursos ambulantes e de cursos e aprendizagens proprias a um determinado numero de educandos e aprendizes, meninos desvalidos ou filhos de criadores e agricultores;
- 2º - ministrar educação moral, civica, physica e profissional;
- 3º - aperfeiçoar as raças animaes, bovinas, cavallares, miares, ovinas e suinas, obtendo pelo cruzamento com reproductores finos productos convenientes á criação e ás industrias de origem animal;
- 4º - estudar, experimentar e desenvolver as principais culturas forrageiras proprias á criação dos animaes e convenientes á zona de acção da mesma estação;
- 5º - ensinar os processos modernos da agricultura e de suas industrias diversas;
- 6º - fornecer informações, responder a consultas e distribuir vaccinas, sôros e sementes;
- 7º - fazer o serviço de monta nas regiões a que servirem;
- 8º - distribuir os boletins do serviço de previsão do tempo e de produção, para conhecimento dos criadores e agricultores.

Farão ellas igualmente o serviço de estatística pastoril e agricola e organizarão museus de productos derivados da industria animal e agricola das respectivas regiões.

A estação zootechnica de Bagé tratará especialmente da criação do gado de córte, de tracção, de suinos, de culturas forrageiras, de granicultura e de pomicultura, e comprehende os municipios

de Bagé, D. Pedrito, Lavras, Pinheiro Machado, Jaguarão, Santa Victoria, Arroio Grande, Rio Grande, Pelotas, Piratiny, Cangussú, S. Lourenço e Herval.

A de Alegrete dedicar-se-á especialmente á criação de animaas leiteiros, de tracção, ovinos de córte e lã e suínos, á avicultura, á industria de lacticínios, a certas culturas forrageiras e á pomí cultura e comprehende os municipios da cidade do mesmo nome, de Sant'Anna do Livramento, Quarahy, Uruguayana, Itaquy, S. Borja, Rosario, S. Vicente, S. Francisco de Assis e Santhiago do Boqueirão.

A de Julio de Castilhos especialmente cuidará da criação de animaes de córte, de tracção e suínos, da avicultura e de apicultura, assim como de certas culturas forrageiras e de granicultura e comprehende aquelle municipio e os de Cruz Alta, Ijuhy e Passo Fundo.

Os cursos destas estações são tambem em numero de dous, um primario e profissional, outro unicamente tecnico e ambulante.

Como nas escolas industriaes elementares e nas estações de agricultura e criação, todos os alumnos recebem instrucção inteiramente gratuita, e os internos, tambem gratuitamente, alimentação e roupa.

Justiça

O provimento gradual de varios juizados de comarca, que estiveram vagos durante mais de anno, concorreu para melhorar sensivelmente a administração da justiça na entrancia inferior.

Exceptuadas as poucas comarcas ainda acophaladas, o expediente forense é feito sempre com a necessaria regularidade.

Subiu a 88 o numero das sessões ordinarias e a 12 o das extraordinarias realizadas, de 1º de julho de 1919 a 30 de junho do corrente anno, pelo Superior Tribunal do Estado, de cujos sete membros apenas 1 gosou licença de 2 mezes, para tratamento de saúde.

No periodo acima indicado foram ali julgados 653 feitos, assim discriminados: appellações civeis, 129; idem criminaes, 195; agravos, 102; recursos criminaes, 110; habeas-corpus, 92; cartas testemunhaveis, 15; desaforamentos, 2; conflictos de jurisdicção, 5; aposentadoria, 1; processos de responsabilidade, 2.

Por esses dados se verifica que o Tribunal julgou no referido periodo 71 feitos mais do que no anterior, cujo total foi de 582.

Pela secretaria do Tribunal foram recebidos 699 autos, dentre os quaes 203 de appellações criminaes, e encaminhadas 534 petições. Onze recursos foram remettidos ao Supremo Tribunal Federal, com as necessarias informações.

O regimento interno do Tribunal, por proposta do respectivo presidente, vae ser modificado para o fim de melhor corresponder ás necessidades do serviço.

Abertos tres concursos para o provimento das comarcas vagas, inscreveram-se: no primeiro, 2 candidatos, dos quaes foi approved apenas 1; no segundo, quatro candidatos que foram approvedos; e no terceiro, tres candidatos que tambem fo approvedos.

Nomearam-se todos elles, em seguida.

Restam vagas cinco comarcas, que são as seguintes: Alto Taquary, São Vicente, Cangussú, Quarahy e Santa Vitoria.

Dos 73 juizados districtaes de séde, 64 estão providos.

No quadro de promotores publicos não ha nenhuma vaga.

Por decr. n. 2.591, de 21 de junho do corrente anno, elevei a comarca de Fasso Fundo, de 1ª entrancia, á cathegoria de 2ª, em virtude do desenvolvimento que ali têm tido os serviços forenses.

O decr. n. 2.464 de 27 de outubro de 1919 uniformisou, tanto quanto possível, o regimen de direitos e deveres dos funcionarios publicos de ordem administrativa e judiciaria e consolidou, para esse fim, disposições contidas nos decrs. ns. 433 de 17 de dezembro de 1901, 2.432 de 14 de julho de 1919, 2.435 de 24 de julho de 1919 e 2.447 de 20 de agosto de 1919.

As principaes innovações desse regulamento consubstanciam-se na que se refere á aposentadoria, assegurada aos funcionarios judicarios, remunerados pelos cofres publicos, qualquer que seja o tempo de exercicio, nos casos de invalidez em serviço do Estado; bem como nas que regulam os tra-

mites administrativos para a effectividade desse beneficio, os quaes passaram a ser os mesmos a que estão sujeitos os funcionarios publicos em geral, em vez do antigo processo do conhecimento e decisão do Superior Tribunal. Ficou dest'arte allivida o tribunal desse expediente e ao mesmo tempo restaurou-se uma conveniente uniformidade no processo administrativo das aposentadorias.

O decr. n. 2.646 de 4 deste mez regulamentou as attribuições do ministerio publico e determinou os casos e modo da respectiva intervenção, como parte principal ou como parte assistente.

Consolidaram-se assim disposições esparsas e novas e cumpriu-se o dispositivo do art. 99 § unico da lei de organização judiciaria.

### Polícia

O serviço da policia judiciaria, distribuido entre 3 sub-chefaturas regionaes, delegacias municipais e sub-delegacias districtaes, tudo sob a direcção central e immediata da chefatura, nesta capital, tem crescido naturalmente com o desenvolvimento geral do Estado.

Pelas estatisticas officiaes, no entanto, se verifica que, felizmente, a criminalidade não tem augmentado na mesma proporção. Entre o total consignado em minha mensagem de 1919 e o que consta do recente relatorio da chefatura de policia, ha uma differença para mais apenas de 28 delictos, correspondente ao corrente anno. Mas em 1916, por exemplo, o numero de delictos foi de 1.607, ao passo que em 1917 baixou a 1.328, ou sejam menos 279. Apesar do grande augmento da população, os pequenos

acrescimos registrados, daquelle data para cá, não attingem, sommados, a citada differença para menos. O total de 1920 é ainda inferior ao de 1916 em 42 delictos.

Os 1.565 crimes praticados no 2º semestre de 1919 e no 1º de 1920 assim se classificam: 254 homicídios; 196 tentativas de morte; 603 lesões corporaes; 150 attentados ao pudor; 188 á propriedade; 5 de moeda falsa; 42 de incendios e 127 delictos diversos.

No mesmo periodo foram effectuadas pelo respectivo gabinete 1.160 diligencias medico legaes.

No gabinete de identificação e estatística existiam, em maio transacto, 29.883 fichas dactylogópicas, ou sejam mais 3.224 do que em igual mez de 1919. Augmenta de anno para anno, em notavel progressão, a permuta de fichas entre o nosso gabinete e os seus congeneres do resto do paiz e do estrangeiro, principalmente da Argentina e do Uruguay.

Durante o periodo acima referido foram feitas 2.512 identificações civis e 621 criminaes, além de 7 cadaveres encontrados na via publica.

Subiu ultimamente a 611 o numero de presos recolhidos á Casa de Correcção, 600 homens e 11 mulheres.

Foi satisfactorio o estado sanitario do estabelecimento.

Os obitos registrados ali, por doenças diversas, foram em numero de dezoito.

A receita bruta das officinas da Casa de Correcção subiu em 1919 a 939:940\$261, conforme balanço encerrado em 31 de dezembro do mesmo anno.

Tendo sido de 990:052\$055 a de 1918, verifica-se que houve uma diminuição de 50:111\$794. A despesa, que commou 850:855\$880 em 1919, de accôrdo com o citado balanço, excedeu á do anno anterior em ..... 33:701\$209. O saldo liquido foi de 89:084\$381, inferior, portanto, ao de 1918, que attingiu a importancia de 172:897\$384.

Exceptuadas as officinas de vimes, espelhação e gravura, photographia, que davam prejuizo e por isso já foram extinctas, todas as outras tiveram lucros, que sommaram o total de 93:906\$952, concorrendo principalmente para esse resultado a officina de serralharia com 49:815\$641 e a de marcenaria com 14:383\$803.

De accôrdo com o art. 78 do regulamento da Casa de Correção, o saldo liquido de 89:084\$381 foi assim partilhado:

quota do Estado ( 40 % ) .....	35:633\$750
,, dos condemnados-operarios ( 40% )	35:633\$750
,, para custas processuaes ( 20% )	17:816\$881

BrigadaMilitar

Continúa a nossa força militarizada a prestar valiosos serviços, auxiliando efficazmente o policiamento urbano e rural, quando isso se faz necessario, á requisição dos governos municipaes.

Os varios destacamentos existentes no interior do Estado contam, inclusive os officiaes, um effectivo de 358 homens, dos quaes 185 pertencentes ao 2º regimento e 173 ao 1º, aquartellados aquelle em Livramento e este em Santa Maria. O destacamento mais numeroso é o de Rio Grande, composto de 125 homens. Sua presença ali se torna indispensavel, para attender ás exigencias do policiamento do porto, agora sob a administração do Estado.

Durante a gréve, que estalou nesta capital em agosto do anno findo, teve occasião a Brigada de se tornar, mais uma vez, credora do reconhecimento da população de Porto Alegre, pelo modo energico e efficaz como se conduziu naquelles dias em que o desvario criminoso de elementos anarchistas, explorando a boa fé do verdadeiro operariado, perturbou em varias occasiões a ordem publica, com injustificaveis attentados individuaes e á propriedade.

A Brigada patrulhou varios arrabaldes e guardou a usina da Força e Luz, que era a mais ameaçada, bem como outras fabricas e estabelecimentos industriaes, garantindo tambem o trafego dos bondes e demais vehiculos.

Se quanto aos serviços policiaes que della foram exigidos a Brigada se portou sempre de molde a merecer elogios, outro tanto se verificou, tambem, no tocante á sua economia interna, sob o ponto de vista da disciplina, que é completa, e do aperfei-



çoamento tecnico, que mereceu desvanecedoras referencias das auctoridades na materia, inclusive do Estado Maior do Exercito, conforme documento official firmado pelo respectivo chefe.

Os varios cursos mantidos naquella milicia, escolas regimentaes, etc., funcionaram com a maior regularidade, tendo os officiaes e praças nelles matriculados revelado notaveis adeantamentos, como se apurou por occasião dos respectivos exames, theoricos e praticos, nas épocas regulamentares.

Sobre os progressos da instrucção militar, propriamente dita, ministrada a officiaes e praças de conformidade com os regulamentos do exercito e por seis officiaes deste, em commissão, encontram-se dados e informações sobremaneira lisongeiros no relatorio que o chefe dos instructores apresentou, ha pouco, á auctoridade comptente.

Os dez inferiores da Brigada que estiveram matriculados no "Curso de aperfeiçoamento da instrucção de infantaria do exercito", no Rio, foram todos approvados nos exames finaes, realizados em janeiro do corrente anno.

Nas manobras de cavallaria do exercito, effectuadas nesta Região, em outubro de 1919, tomou parte o 2º regimento da Brigada, que se conduziu de modo elogiavel, como consta da ordem do dia do general director das manobras.

Por decr. n. 2.471, de 27 de novembro de 1919, resolvi ampliar o quadro da escolta presidencial, que se compõe agora de 4 officiaes e 133 praças, sob o commando de um capitão.

O decr. n. 2.600, de 30 de junho ultimo, in

stituiu e regulamentou o concurso para a admissão de médicos, pharmaceuticos, dentistas e veterinarios nos serviços da Brigada.

Está em estudos o projecto do novo regulamento da Brigada, elaborado de accôrdo não só com o regulamento geral dos funcionarios publicos, observadas as differenças decorrentes da natureza especial dos seus serviços, como tambem com as modificações impostas pela adopção dos regulamentos de instrução do exercito e pelo convenio celebrado, em 24 de maio de 1917, entre a União e o Estado.

De junho de 1919 a maio de 1920, foram excluidos da Brigada 444 voluntarios. No mesmo periodo attingiu a 509 o numero de praças excluidas, sendo 233, por conclusão de tempo; 80 por incapacidade physica, e os restantes por motivos varios. Tambem nesse periodo foram incluidos 580 voluntarios e 27 reconduzidos de deserções.

O estado sanitario dos corpos aquartellados aqui, em Santa Maria e Livramento, bem como dos varios destacamentos, nada deixou a desejar. Registraram-se apenas 29 fallecimentos, ou sejam menos 72 do que no periodo anterior, em que foram notificados 101 obitos, dos quaes mais de 50% produzidos pela "influenza hespanhola".

Graças á boa organização dos serviços de inspecção de saúde, para a admissão, e dos de hygiene, nos quartéis e nos hospitaes, o numero de casos de tuberculose tem diminuido grandemente. Occorreram, em 1913, 83 casos dessa doença; 45, em 1914; 68, em 1915; 28, em 1916; 32, em 1917; 26, em 1918, e apenas 18 em 1919. Dentro desse periodo de 6 annos,

pois, a diminuição foi de 80 por cento.

A Brigada dispõe já de uma excellente turma de enfermeiros e padoleiros, diplomados todos pelo curso especial que é por ella mantido.

Em todos os quartéis foram executadas obras de conservação, adaptação, etc.

Saude  
Publica

A saude publica, durante o anno que findou a 30 de junho de 1920, foi considerada normal.

Os casos de peste bubonica ( 10 na capital, 1 em Santa Maria e 12 em Pelotas ), occorridos entre julho e dezembro de 1919, originaram-se de germens importados do estrangeiro em farinhas de trigo.

Este anno deram-se tambem casos de bubonica em Marcellino Ramos, em Uruguayana e no Rio Grande. Ainda nessas localidades verificou a hygiene que o mal havia sido vehiculado do exterior. Em Uruguayana constatou-se mesmo que a molestia foi trazida, como em Pelotas, por farinhas contaminadas.

Promptas medidas tomadas ali como nos outros pontos atacados produziram effeitos rapidos e effi-  
cazes, impedindo-se assim o alastramento do mal.

Segundo a estatistica demographo-sanitaria, occuparem o primeiro lugar no quadro do obituario geral, em 1918, as molestias ignoradas ou mal defi-  
nidas, num total de 10.111 casos. Em 1919, o nume-  
ro correspondente a taes enfermidades baixou feliz-  
mente a 6.449. As molestias geraes, classificadas, naquelle anno, em segundo lugar, com 8.745 obitos, em 1919 causaram 4.702, pouco mais, portanto, da me-  
tade. Em 1918, a " grippe epidemica " concorreu

grandemente para elevar a alludida somma, pois vi  
ctimou, então, 4.000 indivíduos, mais ou menos. Em  
1919 apparece ella na estatística com 636 casos.

Tambem os obitos por tuberculose, que attin  
giram o total de 2.597 em 1918, têm diminuido sensi  
velmente. Em 1919 foram registrados 2.174 casos  
fataes, ou sejam menos 423 do que no anno anterior.

O estado sanitario desta capital manteve-se  
excellente, em 1919. Foram notificados, na cidade,  
3.417 obitos, contra 5.457 em 1918. É exacto que  
este anno se assignalou pela invasão da " influenza  
hespanhola ". 1.209 foram as victimas causadas  
por ella, então, dentro dos limites urbanos do muni  
cipio.

Logo, diminuindo dos 5.457 totaes esses 1.209  
casos, teremos 4.248, somma que, comparada á de 1919,  
accusa, em favor desta, a notavel diminuição de 831  
obitos.

Durante o anno de 1919, nenhum obito por va  
riola se deu nesta capital. Os casos fataes de fe  
bre typhoide, em Porto Alegre, no mesmo anno, não  
passaram de 75, produzidos, quasi que exclusivamen  
te, pelo uso de aguas de fontes e poços particula  
res.

Uma commissão da Fondation Rockefeller, do  
Brazil, visitou este anno o Rio Grande do Sul.  
A convite do governo do Estado, a Fondation estabe  
leceu aqui a geographia da uncinariose. O dr.  
Zenna Machado, vice-director da missão, e varios mi  
croscopistas iniciaram, logo, o serviço, que já es  
tá quasi concluido.

Foram restabelecidas as delegacias de hygie

ne do Rio Grande e Pelotas.

Continuam a prestar excellentes serviços na fiscalização dos generos alimenticios, para consumo no Estado e para exportação, os diferentes laboratorios de hygiene, localizados em Porto Alegre, Rio Grande, Caxias e Bento Gonçalves.

Arquivo

Publico

Tornava-se indispensavel dar orientação mais efficaz aos trabalhos desta repartição, visto como cresce a sua responsabilidade á medida que augmenta a massa já consideravel dos documentos, forenses e historicos, confiados á sua guarda.

Por isso, auctorisei a sua reorganisação, já quasi ultimada, e que a collocará, dentro em pouco, á altura do seu destino social e administrativo.

Modificados convenientemente os methodos de trabalho do Arquivo e ampliados os quadros do pessoal das suas tres secções, foi logo activado o serviço de classificaçãõ de documentos, indispensavel á boa conservaçãõ dos mesmos e ás necessidades das partes, por isso que a extracção de certidões e plantas se tornará mais rapida.

A catalogação systematica, por assumpto e por ordem alphabetica, obedece aos methodos mais praticos, de fórma a facilitar a respectiva consulta, em qualquer tempo.

Grande é já o numero de documentos catalogados. Proseguem com a possivel rapidez os serviços preliminares do tombamento systematisado, do qual está incumbida uma turma especial.

Alguns volumes do catalogo geral já estão impressos. Apesar das falhas inevitaveis no momento da sua confecção, esses livros são de valor consideravel. Mais adiante, em novas edições, serão elles convenientemente ampliados e aperfeiçoados.

Além da classificação dos autos, memorias e documentos historicos, está sendo ali organizada agora uma synopse de todas as concessões de ses-marias. É um trabalho esse de notavel importancia, por interessar intimamente, como pondera o director do Archivo, ás origens do dominio territorial priva-do no Rio Grande do Sul.

Iniciar-se-á, tambem, dentro em breve, a pu-blicação da " Revista do Archivo Publico ", que se destina a contribuir efficientemente para o estudo da nossa historia, despertando o necessario interes-se civico pelos homens e acontecimentos do nosso passado.

De julho de 1919 a 15 de junho do corrente anno, foram requeridas ao Archivo 8.205 certidões, numa média superior a 700 pedidos por mez. No mes-mo periodo, subiu a 5.581 o numero de certidões e plantas expedidas e a 6.991 o de requerimentos des-pachados.

Para attender mais promptamente aos pedidos de extracção de copias de plantas, foi creado ali um gabinete de desenho.

A renda do Archivo augmenta de anno para anno, sendo especialmente sensivel o accrescimo veri-ficado no ultimo periodo, como consequencia já da melhor organização dos serviços.

Estatística

Como os anteriores, o ultimo relatorio desta repartiçãõ se recommenda, além do mais, pelos quadros interessantes que apresenta, comprehendendo a estatística sob o triplice aspecto economico, politico e demographico.

Uteis repositórios de pormenorizadas informações sobre o nosso progresso e possibilidades em geral, os trabalhos da repartiçãõ de Estatística têm tido, como merecem, nestes ultimos annos, apreciavel circulaçãõ fóra do Estado, merecendo elogiosas referencias da parte da imprensa e de escriptores especialistas na materia. Notaveis são os serviços que ella assim presta, divulgando, como indice approximado das nossas forças economicas, dados que revelam bem o grão de desenvolvimento geral por nós attingido. Isso representa, sem duvida, um meritorio trabalho indirecto de propaganda do Estado.

As informações que, no ultimo relatorio, correspondem á estatística politica e economica, serão convenientemente aproveitados em outros capitulos desta mensagem.

Occupar-me-ei, aqui, unicamente dos dados referentes á estatística demographica, os quaes nos confirmam o facto auspicioso de termos ultrapassado, no anno findo, como previramos, o segundo milhão de habitantes. A população do Estado, em dezembro de 1919, foi effectivamente calculada em 2.005.870 habitantes, ou sejam 20.370 mais do que em 1918.

Durante o anno de 1919 registraram-se 60.031 nascimentos, sendo 31.311 do sexo masculino e 28.720 do feminino.

Houve um augmento de 1.583 nascimentos sobre

o anno de 1918, em que as inscripções respectivas attingiram o total de 58.448.

O serviço de registro de nascimentos continúa deficiente, por motivos varios, dentre os quaes avulta a negligencia dos progenitores, que, em não pequeno numero, deixam de cumprir essa exigencia legal.

Desse modo, o total dos nascimentos, apurado pelos livros do registro civil, não corresponde á cifra exacta e real.

Segundo os calculos feitos sob essa base incerta, mas ainda assim a de maior valor para o caso, o coefferente dos nascimentos por 1.000 habitantes é de 30,00. As médias mensaes, semanaes e diarias são, respectivamente, as seguintes: 5.002,25 1.154,44 e 161,76. Em 1919, o mez em que se verificou maior numero de nascimentos foi o de outubro.

Celebraram-se no mesmo anno 13.338 casamentos, o que dá um augmento de 1.838 sobre o anno anterior, cujo total foi de 11.500. Constata-se assim, aqui, felizmente, facto digno de referencia especial, em contraste com o que ocorre na maior parte dos paizes europeus e americanos, nos quaes a queda da média annual dos casamentos tem despertado da parte dos economistas e homens de governo alarmados commentarios.

Não deixam de ter o seu interesse os detalhes seguintes e relativos á instrucção e nacionalidade dos nubentes:

Sabiam ler 75,43 %, quanto aos noivos, e 65,69 , quanto ás noivas. A percentagem de anal



phabetos foi, pois:

Noivos, 24,57; noivas, 34,31.

Dos 13.338 noivos, 12.152 eram brasileiros, ou sejam 91,11 % ; no tocante ás noivas, a percentagem de nacionaes foi maior: 96,64 , por isso que o seu total subiu a 12.880 contra 458 estrangeiras.

O coe<sup>ff</sup>iciente de casamentos por 1.000 habitantes foi de 6,7. As médias por mezes, semanas e dias foi, respectivamente, 1.111,50; 256,50 e 36,80.

O obituario geral do Estado accusou, em 1919, a seguinte cifra: 23.036 individuos, sendo 12.200 do sexo masculino e 10.868 do feminino.

Comparado esse total com o de nascimentos, verifica-se o augmento de 36.995 destes sobre aquelle.

Não é possível o confronto dos obitos registrados em 1919 com os do anno anterior, por isso que em 1918 o obituario cresceu excepcionalmente, com mais de 4.000 victimas da " influenza hespanhola ". Confrontando-se, por isso, ligeiramente, a cifra geral do obituario do anno de 1919 com a do de 1917, ambos de mortalidade normal, apura-se o seguinte:

1917 - 23.580 obitos; 1919 - 23.068, o que mostra, em favor do anno transacto, apesar do augmento da população, o decrescimo de 512 obitos, prova evidente do optimo estado sanitario de todos os nossos municipios.

Bibliotheca  
Publica

Por motivo das obras de ampliação do respectivo edificio, agora quasi terminadas, a Bibliotheca se conserva ainda fechada á frequencia do publico, desde junho do anno transacto.

A sua secretaria funciona provisoriamente no salão do Theatro São Pedro.

Têm sido cuidadosamente examinados os dois grandes catalogos, por titulos e por autores, e corrigidos os erros e deficiencias encontrados, introduzindo-se nelles novas sub-divisões, por ordem de conhecimentos, o que facilitará a consulta. Á idêntica revisão será submettido o grande catalogo decimal, por ordem de assumpto.

Durante o periodo do ultimo relatorio, foram catalogados mais 989 volumes, sendo 59 doados e 930 adquiridos por compra. No mesmo periodo subiu a 1.087 o numero de volumes encadernados e restaurados.

Num dos salões do novo e amplo edificio da Bibliotheca Publica será organizada aos poucos a nossa pinacotheca, para a qual foram já adquiridos alguns quadros a oleo, de pintores nacionaes, bem como uma collecção de aguas-fortes, muitas gravuras, etc.

Terminados o seu predio, mobiliario, ornamentações, será a Bibliotheca re-aberta ao publico, com novo horario, muito mais dilatado do que o anterior: 6 horas de dia e 4 á noite.

Tanto pela extensão e pelo valor das suas collecções de livros e de obras de arte, como tambem pelo conforto e belleza das suas installações, essa repartição fará, então, realmente, honra ao nosso progresso e á nossa cultura.

Junta  
Commercial

Subiu a 347 o numero de marcas de fabricas e commercio registradas na Junta Commercial, no periodo de 1º de junho de 1919 a 31 de maio do corrente anno, durante o qual se registraram tambem ali 209 firmas, 134 sociaes e 75 individuaes, além de 14 prorogações de contractos.

Foram no mesmo periodo rubricados 2.234 livros, com 631.474 folhas, e archivadas 442 declarações de firmas do interior do Estado. A Junta recebeu communicacões de 1 rehabilitação e de 7 falencias: 4 em Porto Alegre, 1 em Pelotas, 1 em Cachoeira e a outra em São Leopoldo.

O capital dos 501 contractos archivados somava 56.153:079\$590, attingindo o dos distractos a importancia de 12.094:329\$930. Verifica-se, porahi, que o destes foi significativamente quasi 5 vezes inferior ao daquelles.

Nos protocollos da secretaria da Junta matricularam-se 2.129 petições e 47 officios, sendo passadas 133 certidões e expedidos 60 officios.

Os diversos documentos que transitaram pela Junta pagaram 172:790\$000 de sello federal e ... 1:110\$600 de estadual.

Em emolumentos, foram arrecadados 40:039\$700, mais 10:095\$850 do que no periodo anterior.

Hospicio  
São Pedro

Em dezembro de 1919 era de 578, menos 13 do que no anno anterior, o numero de enfermos recolhidos ao Hospicio São Pedro. Na mesma data, existiam 63 insanos na colonia de alienados do Jacuhy.

Dos 578 acima indicados, 27 eram delinquentes e deram entrada no estabelecimento em virtude de requisição das auctoridades judiarias.

Registraram-se ali, durante o anno, 640 casos de doenças intercorrentes e 153 obitos, dos quaes 21 por tuberculose pulmonar, 33 por enterite-chronica e os restantes por enfermidades diversas.

Para esse elevado obituario concorreram com maior percentagem os insanos ultimamente recebidos, daqui e do interior. Em geral, a família, os responsáveis, enfim, pela sorte dos enfermos, somente se resolvem a entregal-os ao Hospicio, quando o estado delles, tanto o physico como o mental, apresenta symptomas da mais alarmante gravidade, já na ultima phase da evolução da doença.

Isso é um mal. Assistidos efficientemente desde o começo, offereceriam, é claro, maiores possibilidades de cura. É um preconceito que deve ser abolido, em beneficio dos pobres insanos, esse de considerar-se o Hospicio como um recurso extremo, um deposito apenas de incuraveis e para fugir ao qual se lança mão de todos os palliativos e subterfugios.

Notavel é, tambem, o inconveniente resultante da ausencia quasi completa de informações, clinicas ou não, sobre os enfermos que ali dão entrada, vindos de varios municipios. Essa falta determina perda de tempo com experiencias, exames, retardando,

assim, o tratamento apropriado.

Como nos annos anteriores, as doenças mais numerosas foram: demencia precoce; psychose mania co-depressiva e psychose toxico-infectuosa.

Todas as installações e serviços do Hospicio têm sido melhorados, dentro dos recursos disponiveis.

A despesa geral, orçada em 360:951\$947, foi, ali, de 341:110\$806, em 1919, resultando, assim, uma economia de 19:841\$141.

A receita foi a seguinte:

Subvenção do Estado .....	252:328\$806
Mensalidades dos pensionistas .....	83:159\$500
Renda da usina electrica .....	<u>5:622\$500</u>
Total .....	341:110\$806

Em dezembro do anno passado, o patrimonio do estabelecimento subia a 2.868:949\$515. Comparado ao de 1918, esse total accusa um augmento de ... 126:027\$940.

A experiencia tem demonstrado as vantagens crescentes da colonia Jacuhy, cuja fundação correspondeu a inadiaveis necessidades do serviço do Hospicio. Os enfermos chronicos, os tranquillios e os adaptaveis para ali transportados, melhoram geralmente com o regimen especial a que são submettidos.

A colonia produziu no anno findo 30.923 kilos de cereaes, etc., consumidos pelos seus internados e pelos do hospital central do Parthenon.

Serão ali iniciados, dentro em breve, a pomicultura e a cultura economica do eucalyptus, além de melhoramentos quanto ás installações, methodos de serviço, e outros trabalhos.

NEGOCIOS DAS OBRAS PUBLICASEdifíciospublicos

As obras do novo palacio da Presidencia tiveram satisfactorio andamento, activando-se a execução de varios serviços até aqui feitos com morosidade, senão adiados, em virtude de difficuldades oriundas da guerra europea, tanto no sentido da aquisição como no do transporte do respectivo material.

Os trabalhos internos de decoração, estucamento, collocação de vidros, de persianas, de soalhos falsos, etc., no pavimento terreo, dentro em pouco estarão concluidos.

O expediente da Presidencia occupará os salões e gabinetes terreos da frente. Nas divisões do corpo do edificio destinado á habitação, convenientemente adaptadas, passará a funcionar, então, a Secretaria do Interior.

Despenderam-se com taes obras, durante o 2º semestre de 1919 e o 1º do corrente anno ... 653:087\$077.

A ampliação do edificio da Casa de Correção prosegue tambem activamente, estando terminado já um andar completo na parte oeste e muito adiantado o torreão sul, destinado, na parte terrea, ao interlocutorio e, nos andares superiores, a enfermarias para typho e tuberculose, sala de operações, banheiro para doentes, sala de assistencia medica, etc.

O serviço sanitario, em todo o edificio, soffreu grandes reformas.

Todas as obras de ferro são preparadas nas officinas do proprio estabelecimento. Uma turma de sentenciados auxilia tambem, com vantagem, o pessoal operario da Secretaria das Obras Publicas que ali trabalha.

Montou a 135:477\$220 a despesa total com as referidas obras, sendo 79:229\$780, no 2º semestre de 1919, e 56:241\$440, no 1º de 1920.

Quasi concluidas estão as obras de ampliação da Bibliotheca Publica, com as quaes foram despendidos 371:172\$401, de julho de 1919 a junho do anno fluente.

Por motivos de força maior, foi prorogado o praso para conclusão do novo edificio da Escola Complementar, aos fundos do Palacio provisorio, com o qual será posto em communicacção, logo que o expediente da presidencia do Estado passe a ser feito no novo Palacio. No primitivo projecto foram introduzidas modificações, para melhor, quanto ao conforto, hygiene, esthetica.

O referido edificio será um dos mais bellos e amplos da capital.

Foi de 472:165\$165 a importancia gasta com as respectivas obras, nos dois ultimos semestres.

O edificio do collegio elementar Fernando Gomes, á praça general Osorio, já foi entregue definitivamente á Secretaria do Interior, tendo sido as respectivas aulas installadas ali a 18 de março deste anno.

Todos os predios dos collegios desta capital e do interior soffreram reparações, sendo nalguns delles executadas obras que lhes augmentaram consideravelmente a capacidade, de accordo com as exigencias crescentes da matricula de alumnos.

As obras da Faculdade de Medicina, recommçadas em fevereiro ultimo, por conta do Estado, foram orçadas em 397:453\$518 e deverão estar concluidas dentro de poucos mezes.

Gastaram-se ali 111:946\$255 durante o 1º semestre deste anno.

O edificio para a administração do porto será construido no terreno que o Estado possui por detraz dos Correios e Telegraphos. A construcção, que apresentará aspecto imponente, em estylo néo - classico, occupará uma área de .. 2.200 metros quadrados e dividir-se-á em 58 salas amplas e dois grandes vestibulos. A fachada, que dá para o porto, medirá 48 metros de altura, do sólo á ponta do lanternim. Funcionarão nesse edificio, completamente independentes, quatro repartições. Actualmente estão sendo lançados os alicerces, sobre estacadas, em virtude da natureza especial do terreno. As fundações serão executadas por administração e durante o 1º semestre deste anno gastou-se com ellas a importancia de 112:914\$435.

A construcção do edificio foi contractada por 887:916\$000.



As installações da Olaria do Estado foram ampliadas com a construção de mais 4 fornos.

Augmentada assim a sua capacidade de produção, não só de tijollos como de telhas, poderá ella satisfazer os supprimentos necessarios ás grandes e variadas obras publicas em andamento simultaneo. Iniciou-se ali tambem o fabrico de telhas francezas, com resultado satisfactorio.

Durante o ultimo anno, forneceu a Olaria 1.437.800 tijollos. Em deposito existem ainda 67.000 tijollos e 7.000 telhas francezas e na secção 259.000 tijollos grandes.

Durante o 2º semestre de 1919, a despesa com a conservação dos diversos edificios do Estado montou a 71:113\$289, assim divididos:

edificios diversos .....	25:731\$620
,, escolares .....	45:381\$669

No 1º semestre deste anno, tal despesa foi de 211:699\$397, sendo 73:658\$230 com edificios escolares e 138:040\$567 com edificios diversos.

Obras  
de  
saneamento

As obras de saneamento do Rio Grande tiveram andamento regular. Dois sectores estão promptos, porém não funcionam ainda por falta da maquinaria necessaria ás sub-estações e cuja chegada verificar-se-á proxivamente.

Uma das maiores difficuldades encontradas ali para a execução desse importante serviço prende-se ao abastecimento d'agua. As installações actuaes poderão fornecer, no maximo, 2.500.000 li

tros, volume muitissimo inferior ao de que, segundo calculos rigorosamente feitos, a rede necessitará: 12.000.000 de litros.

Um projecto complementar recentemente organizado pelo tecnico da municipalidade, de accôrdo com indicações da Secretaria das Obras Publicas, resolverá, porém, de vez, esse problema.

Em Bagé, os trabalhos de installação de exgottos e da hydraulica estão, tambem, adeantados. Já tiveram inicio as installações domiciliares. Os obstaculos provenientes da escassez da agua e que bastante retardaram o serviço, foram removidos vantajosamente. Para filtração da agua, empregar-se-ão ali os aparelhos do systema "Ramsome", usados com exito, em Pernambuco, pelo notavel engenheiro Saturnino de Brito.

Os filtros fornecerão diariamente o volume maximo de 2 milhões de litros.

Outras administrações municipaes cogitam, tambem, em boa hora, da execução de obras de saneamento, abrangendo hydraulica e exgottos ou apenas, preliminarmente, o fornecimento de agua encanada, de accôrdo com os recursos financeiros de que dispõem.

Tendo em vista a manifesta conveniencia da adopção de um plano geral para a installação dos serviços de aguas e exgottos em nossas cidades e tambem a importancia tecnica de taes serviços, que constituem um ramo especial da engenharia ainda pouco cultivado no Estado e no paiz, resolvi determinar que a elaboraçào dos projectos e orçamentos respectivos, bem como a execução directa ou indi

recta das obras, sejam confiadas a um profissional de reconhecida idoneidade.

Por esse motivo, contractarei com o engenheiro Saturnino de Brito a organização de todos os projectos e orçamentos de que necessitarem as municipalidades, assim que o illustre profissional, de indiscutível auctoridade na materia, installe no Rio o escriptorio central que se encarregará exclusivamente de serviços de engenharia sanitaria. Com o mesmo profissional será também contractada a execução ou, pelo menos, a fiscalização dos trabalhos.

Assumirá, assim, o Estado, inteiramente, a responsabilidade administrativa e technica das obras. Caberão aos municipios, unicamente, os encargos financeiros. Ainda neste ponto, entretanto, o Governo estadual os poderá auxiliar, garantindo, como já tem feito, as operações de credito que, para taes fins, tiverem elles de realizar.

Nesse sentido fiz expedir circulares ás municipalidades, recommendando-lhes que se abstenham de celebrar contractos para as mencionadas obras, aguardando a iniciativa do Governo, a qual se exercerá de conformidade com a lei n. 19, de 12 de janeiro de 1897, que discrimina a competencia administrativa do Estado e do municipio.

Parece-me que assim, sob o ponto de vista tecnico, acautelará o Estado, perfeitamente, os interesses superiores que se ligam a taes serviços, estimulando ao mesmo tempo as administrações municipais, cuja tarefa, nesse particular, bastante se simplificará.

Terras  
e  
Colonisação

O raio de acção das sete commissões de terras actualmente organisadas e em pleno funcionamento, comprehende todo o sector norte do Estado.

Até 30 de junho do corrente anno subia a 121.692 hectares o total das indemnisações em terras resolvidas pelo Governo, naquella zona.

O preparo dos autos de legitimação de pösses está sendo feito com a possivel rapidez. Durante o 2º semestre de 1919 e o 1º de 1920 foram lavradas 26 sentenças: 6 annullando os processos, 5 legitimando as terras e 15 transformando as legitimações em concessão. A área total das terras legitimadas foi de 2.798.837 metros quadrados. A das transformadas em concessão somou 7.360.865 metros quadrados. No mesmo periodo extrairam-se 12 titulos de pösses, inclusive 4 de sobras.

As diversas commissões de terras discriminaram e demarcaram 68.799,07 hectares em 1919 e 21.743,48 no primeiro semestre do corrente anno.

No anno findo, 45.429,64 hectares foram divididos em lotes ruraes. Neste anno, até 30 de junho, tal divisão abrangeu 14.285,56 hectares.

A população colonial do Estado póde ser calculada, actualmente, em 850.000 habitantes, sendo 530.000 em nucleos de origem official e 320.000 em nucleos particulares.

Seu crescimento natural annualmente é de 22.000 individuos, mais ou menos. Os serviços de terras e colonisação do Estado se occupam não só de regularisar a situação dos antigos colonos e intrusos, como de installar novos nucleos exigidos

pelo augmento da população colonial. Dos 72 municípios do Estado, em 46 existe colonisação, dividida em 147 nucleos: 37 fundados pela União; 18 pelo Estado; 6 pelos municípios e 86 por particulares.

A área colonizada é superior á da oitava parte da superficie do Estado, correspondente á média de 24 hectares por familia de agricultor. Quanto á densidade, a média é de 24,4 habitantes por kilometro quadrado, na região colonial.

A produção da mesma região avalia-se em 495.537:000\$000, o que dá a média de 585\$984 per capita.

Toda a colonisação official do Estado é realizada em terras de matto. Afóra pequenos nucleos, mantem o Estado, para installação de agricultores, 5 grandes colonias: Erechim, Forquilha, Guarany, Santa Rosa e Guarita. Das cinco, a mais antiga é a Guarany e Guarita a mais moderna. A situação de todas ellas é excellente. A população approximada das cinco é de 140.000 habitantes, numa superficie de 1.950.000 hectares.

São conhecidas as razões de ordem economica e social em que se estriba a administração do Estado, para não favorecer, de qualquer fórma, a introdução, por enquanto, de novas grandes correntes immigratorias colonias.

Em telegramma de 11 de outubro de 1919, ao sr. ministro da Agricultura, tive oportunidade de frisar mais uma vez os superiores intuitos do Estado, nessa questão de alta relevancia. Respondendo, então, a uma consulta sobre a concessão de

terras, para a fundação, pela União, de núcleos coloniais, com imigrantes que pretendiam entrar no país, fiz ao referido ministro algumas declarações, cuja transcrição aqui a importância do assumpto plenamente justifica:

" Terras publicas Estado ficam zona norte,  
 " ao longo rio Uruguay, montando cerca 25.000 ki  
 " lometros quadrados de mattas. São salubres,  
 " ferteis e bem irrigadas, porém ainda afastadas  
 " dos mercados consumidores.  
 " Nessas terras encontram-se disseminados numero  
 " sos intrusos, a maioria luzo-brazileiros, cuja  
 " situação Estado está normalizando demarcando  
 " lhes lotes, protegendo-os, misturando-os colo  
 " nos origem estrangeira nascidos Estado. Sobre  
 " tudo Estado conta actualmente com população co  
 " lonial 850.000 pessoas, dando por acrescimo  
 " natural mais de 22.000 annualmente, precisando  
 " grandes áreas para a sua installação.  
 " Rio Grande já constitue mesmo viveiro de agri  
 " cultores para Estados visinhos, particularmen  
 " te Santa Catharina.  
 " Por tudo isto Estado não pôde receber novas  
 " correntes immigratorias, mesmo latinas. Tem  
 " de limitar-se installação methodica avultada  
 " descendencia sua população colonial, para que  
 " se esforça principalmente por multiplicar e  
 " melhorar meios transporte, na velha e nova co  
 " lonisação. "

Com effeito, o problema de ampliação da rede de estradas da zona colonial é um dos que

mais preocupam a administração do Estado.

A colonia Erechim, por exemplo, toda ella a travessada pela via-ferrea, dispõe actualmente de 248 kilometros de estradas de rodagem, ou sejam mais 49 kilometros do que no anno transacto. Estão sendo construidos, em condições technicas excellentes, mais 216 kilometros, reclamados pelo continuo e rapido progresso da colonia. Acha-se igualmente em construcção uma estrada ligando Boa Vista do Erechim a Nonohay, com um desenvolvimento de mais de 60 kilometros. Essa estrada facilitará tambem grandemente as communicações com as fontes do Mel.

A colonia Guarany, fundada em 1891, possúe agora 249 kilometros de estradas carroçaveis, contra 227 em 1919. Dentro de pouco tempo deverão ser entregues ao trafego mais 42 kilometros. Está sendo construida ali tambem uma importante estrada de rodagem, que parte do kilometro 16 da estrada Santa Rosa - Santo Angelo e, seguindo o divisor de aguas dos rios Ijuhy e Commandahy, terminará em São Francisco Xavier, á margem do Uruguay, num total de 106 kilometros.

Fundada ha pouco tempo, a colonia Forquilha tem já, entretanto, 51 kilometros de boas estradas de rodagem. Constróem-se actualmente ali mais 80 kilometros, 15 dos quaes ligarão Forquilha ao povoado e estação ferro-viaria de Marcellino Ramos.

Tem tido bom andamento a construcção da estrada da estação de Santa Barbara a Cruzeiro do Sul ( Fontes do Mel ), séde da colonia Guarita, passando pela villa da Palmeira, com 109 kilometros de

extensão.

Até outubro proximo poderá essa estrada ser trafegada por automoveis, desde Santa Barbara até as fontes do Mel.

A colonia Santa Rosa, cuja fundação data a penas de 1915, possui 136 kilometros de estradas, construidos em condições technicas especiaes.

Outras estradas atravessam os diversos nucleos coloniaes, pondo-os em contacto directo com estações ferro-viarias ou rios navegaveis.

Todas as colonias e nucleos são servidos igualmente por um bem organizado systema de caminhos vicinaes, num total de 2.492 kilometros.

Além das vias-ferreas, das estradas de rodagem e caminhos vicinaes, constróem-se ali, continuamente, linhas telephonicas, cuja extensão, em trafego, é já de 607 kilometros. Essa réde, que abrange a quasi totalidade das colonias, será ampliada em varias direcções.

De julho de 1919 a junho de 1920 foram demarcados, nas cinco grandes colonias do Estado, 1.913 lotes ruraes, com a area média de 25 hectares cada um. O total de lotes ruraes até agora demarcados e, na maior parte já concedidos, nas mesmas colonias, sóbe a 32.916, numa superficie de 871.920 hectares. O de lotes urbanos, demarcados pelas commissões de terras, era de 5.827, até 31 de julho ultimo.

De 1890 a 1906, foram expedidos, pelo Governo, 40.191 titulos de lotes urbanos e ruraes, numa média annual de 1.340.

Esses numeros significativos dispensam com



mentario. A politica de colonisaçãõ adoptada aqui pelos Governos republicanos tem conseguido admiravelmente a fixaçãõ do colono, facilitando-lhe a acquisiçãõ da terra.

A zona colonial do Estado, uma das mais prosperas de todo o Brazil, é uma regiãõ de pequenos proprietarios. Realiza-se ali, plenamente, o ideal da distribuicãõ equitativa da riqueza.

Certo de que encontrará as mais efficazes compensações, entre as quaes a pösse mesma do solo, o colono facilmente se adapta, alcançando assim a sua actividade o maior rendimento, em beneficio proprio e da collectividade.

Os recursos mais notaveis em potencial hydraulico, no Estado, ficam justamente nas zonas das 7 commissões de terras. Não só esses recursos, como os situados noutros pontos do nosso territorio, estão sendo objecto de estudos, por parte dos poderes publicos.

O aproveitamento das cascatas e cachoeiras, além das vantagens directas e immediatas que proporciona, pôde ser considerado, tambem, como uma medida indirecta, mas efficaz, de protecçãõ ás florestas, por isso que, diminuindo as necessidades de consumo do combustivel vegetal, impõe, ao mesmo tempo, a conveniencia da conservaçãõ das mattas, para o fim de auxiliar a manter a descarga dos cursos d'agua de que taes quedas se alimentam.

Foram já publicados editaes abrindo concorrência para o aproveitamento do potencial hydraulico do rio Jacuhy, calculado, no minimo, em 30.000 H. P., e da cascata São Diogo, no rio Ibi

rapuitan. No primeiro caso, o aproveitamento visa a transformação em energia e luz electricas, afim de supprir, a preços minimos, esta capital e toda a extensa zona que a respectiva rede atravessar<sub>á</sub> para chegar a Porto Alegre, num percurso de 230 kilometros.

O aproveitamento da cascata de São Diogo interessará especialmente a cidade de Sant'Anna do Livramento e fornecerá no minimo 2.000 H. P.

Com o serviço de protecção aos nacionaes, iniciado na colonia Santa Rosa, continúa o Govern<sub>o</sub> a obter excellentes resultados, tanto na referida colonia como nas outras regiões subordinadas ás commissões de terras.

Tambem a protecção aos indigenas está sendo dispensada systematicamente, produzindo effectos elogiaveis, sob todos os pontos de vista. Novos toldos foram installados. Mostram-se os indios cada vez mais adaptaveis e activos, sendo muitos delles aproveitados com real proveito em trabalhos de estradas de rodagem.

Existem nas cinco colonias do Estado 58 escolas. Esse numero será augmentado na proporção das necessidades locais.

A dívida dos colonos para com o Estado, em junho ultimo, era mais ou menos de 7.208:477\$300.

O seguinte quadro mostra a quanto montaram a produccão, a exportação e a importação das colonias e commissões de terras, de janeiro de 1919 a 30 de junho de 1920, sendo que os dados do ultimo semestre se referem apenas a Erechim :

<u>COLONIAS</u>	<u>PRODUCCÃO</u>	<u>EXPORTAÇÃO</u>	<u>IMPORTAÇÃO</u>
Erechim . . . . .	6.400:000\$	3.380:000\$	3.372:000\$
Guarany . . . . .	3.500:000\$	1.900:000\$	1.500:000\$
Lagôa Vermelha	1.716:182\$	866:000\$	1.610:000\$
Palmeira . . . . .	---	---	---
Passo Fundo ..	---	---	---
Santa Rosa ...	1.200:000\$	450:000\$	720:000\$
Soledade . . . . .	---	---	---
	<u>12.816:182\$</u>	<u>6.596:000\$</u>	<u>7.202:000\$</u>

Para os effeitos da inspecção florestal, dividiu-se em 8 regiões a zona sujeita á fiscalisação permanente do Estado. Os objectivos do Governo, expressos quando foi da criação desse serviço, têm sido alcançados com exito mais ou menos geral.

De julho de 1919 a 30 de junho findo realizaram-se no Estado 4 exposições agro-pecuarias, em Bagé, Julio de Castilhos, Pelotas e D. Pedrito. Em Pelotas effectuou-se, tambem, uma exposição avicola.

Todos esses certamens foram auxiliados moral e materialmente pelo Estado.

As despesas geraes effectuadas com o serviço de terras e colonisação subiram, em 1919, a 2.322:998\$102. No 1º semestre de 1920 sommaram ellas 1.708:905\$387.

Nos ultimos dezoito mezes a arrecadação da divida colonial foi de 3.763:113\$467, sendo ... 2.391:420\$291 em 1919 e 1.371:693\$176 no 1º semestre do corrente anno.

As fontes  
do Mel

As installações necessarias ás fontes thermaes de Cruzeiro do Sul, no rio do Mel, proseguem com a possivel actividade.

Afim de se poder realizar ali obra duravel e eficiente, resolvi mandar uma commissão composta do director de Terras e Colonisação, eng.º Carlos Torres Gonçalves, e de um medico, percorrer as varias estações d'agua de Minas Geraes e estudal-as detidamente. De regresso, apresentou a commissão pormenorizado relatorio, suggerindo a adopção de varias medidas tendentes a collocar as fontes do Mel em situação mais vantajosa, com o aproveitamento das possibilidades que ellas offercem. Alguns dos alvitres suggeridos foram approvados e já estão tendo applicação pratica.

Cinco são as fontes emergentes. Tres dellas já estão captadas em manilhas de barro, cimentadas na rocha viva. A captação das outras far-se-á proxíamente.

O balneario já installado dispõe apenas de 5 banheiras. A concorrência deste anno mostrou a completa insufficiencia de taes installações. Na proxima estação, porém, já estarão promptas mais 17 cabines, ainda modestas, porém mais confortaveis.

Para collocar as installações a salvo das enchentes do rio Uruguay, projecta-se a construção de uma barragem.

Estuda-se tambem a possibilidade da exportação das aguas medicinaes, para o que bastará gazelfical-as ligeiramente. O producto dessa exportação e o da exploração das aguas no proprio local

não serão suficientes, no começo, para custear as despesas excepcionaes da installação.

A essa renda, entretanto, poderá ser accrescentada a proveniente da venda de lotes, na séde do balneario. Ali, todas as terras, já bastante valorizadas, são do dominio publico. Obter-se-á, assim, de inicio, uma receita de 550 contos, mais ou menos.

Simultaneamente com os serviços basicos de installação, estradas, e outros, são executados trabalhos tendentes ao aformoseamento da região. Todas as obras, enfim, que já foram ou executadas ou projectadas visam a transformar Cruzeiro do Sul não só numa estação de cura, com os recursos indispensaveis, como tambem, dentro em pouco, numa cidade de recreio, organizada de accôrdo com as mais apuradas exigencias de esthetica e de hygiene.

No corrente anno, apesar das deficiencias resultantes duma installação apenas iniciada, mais de 600 pessoas procuraram as fontes do Mel e ali se conservaram durante toda a estação propria, tendo os enfermos, em geral, obtido excellentes resultados que demonstraram, mais uma vez, praticamente, o valor medicinal das aguas.

As observações do medico do Governo, constantes do relatorio annual por elle apresentado, fixam, com a possivel exactidão, os casos clinicos que mais aproveitam com o uso das aguas, ao mesmo tempo que registram francamente as contra indicações aconselhadas pela experiencia.

Tudo, afinal, faz suppôr que o exito da iniciativa do Governo será completo, na explora

ção methodica das fontes, dotando assim o Rio Grande de uma estação de aguas que já se recomenda sob todos os aspectos.

Código  
das aguas da  
Republica

A commissão de deputados especialmente nomeada para organizar o código das aguas da Republica, resolveu, em 1919, ouvir os governos dos Estados, a proposito do respectivo projecto.

Nesse sentido, recebi do presidente da Camara um officio acompanhado de copias do projecto.

Parecendo-me demasiadamente curto o prazo para a remessa de parecer ou emendas, lembrei a conveniencia de ser o mesmo dilatado, visto tratar-se de materia complexa e delicada, que exigia estudos especiaes.

Acceito o meu alvitre, nomeei, em seguida, uma commissão que, sob a presidencia do illustre jurisconsulto, desembargador aposentado, Francisco de Souza Ribeiro Dantas, estudou detidamente o projecto, sob todos os pontos de vista, propondo as modificações que lhe pareceram necessarias.

Em officio de 10 de maio do corrente anno, foi por mim remettido, á mesa da Camara, o longo e substancioso parecer da referida commissão.

Barra e porto

- do -

Rio Grande

Em minha mensagem anterior tive occasião de expôr-vos, circumstanciadamente, todos os assumptos e negociações referentes á transferencia, ao Estado, dos contractos da " Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul ".

Consummada essa transferencia, mediante termo de accôrdo que, firmado no Ministerio da Viação, em 29 de setembro de 1919, foi registrado pelo Tribunal de Contas a 17 de outubro do referido anno, immediatamente, no dia 18 deste ultimo mez, tomou a administração do Estado pösse das obras, installações, materiaes e serviços da barra e do porto.

De conformidade com a lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, a clausula VII do referido accôrdo estabeleceu que, ao reverterem as obras do porto e da barra ao dominio da União, a indemnisação por esta devida ao Estado comprehenderia as despesas que fossem feitas com a encampação do porto.

Por outro lado, a clausula XXV determinava que as taxas do porto fossem destinadas exclusivamente a occorrer ás despesas de conservação e custeio das respectivas obras e serviços.

Tanto uma como a outra omittiam as despesas com as obras novas que o Estado se comprometteu a executar, para conclusão do porto, e que, findo o prazo da concessão, seriam, portanto, incorporadas ao patrimonio da União gratuitamente.

Esse lapso, que foi reconhecido em tempo, sómente uma auctorisação legislativa o poderia corrigir. Para não adiar a encampação, resolvi, apesar da situação desvantajosa em que tal omissão nos collocava, acceitar e assignar o accôrdo. Ao mes

no tempo, porém, incumbi a representação riograndense no Congresso Federal de promover a aprovação de uma providencia acauteladora dos interesses do Estado.

Effectivamente, por iniciativa da nossa banca, a lei de orçamento para o corrente exercicio, em artigo sob n. 53, auctorisou o Governo Federal a modificar a citada clausula VII, de fôrma a garantir tambem ao Estado a indemnisação dos gastos que elle fizer com a conclusão das obras do porto.

Foi igualmente auctorisada, pela mesma lei, a modificação do systema de escripturação prescripto pela clausula XV.

Approvadas, no dia 7 de abril, por decreto n. 14.124, as clausulas additivas e derogatorias, foram ellas tornadas effectivas a lo de maio seguinte, por força de um outro termo de accôrdo assignado nessa data e registrado em seguida pelo Tribunal de Contas.

Ficaram assim discriminadas, definitivamente, as responsabilidades da União e do Estado.

Desde 1º de novembro de 1919 o porto e a barra estão sob a administração directa do Estado. Logo após a entrega das obras, nomeei uma comissão especialmente incumbida de elaborar o projecto de regulamento para os serviços respectivos. Para esse fim, foram cuidadosamente consultados os regulamentos dos principaes portos do paiz e do estrangeiro, tendo-se em vista a orientação especial do Estado em tal assumpto, bem como toda a legislação fiscal em vigor, entre nós.

Feitas as modificações que julguei opportu-



nas, foi o projecto de regulamento approved por decr. n. 2.528, de 25 de março ultimo.

Deu-se, assim, organização definitiva aos serviços não só do porto como da barra.

O regulamento separou nitidamente os serviços technicos e os de pura administração, garantindo, porém, a unidade de direcção geral, como convinha.

A parte technica ficou subordinada á Secretaria das Obras Publicas e a administrativa á da Fazenda: ao administrador, porém, caberá executar as ordens e instrucções do director tecnico geral.

A exacta discriminação dos serviços permite o seu maior rendimento, com a maxima regularidade no funcionamento do porto e da barra.

Entregue a um funcionario especial a parte puramente commercial do porto, pôde o director geral consagrar-se aos varios e importantes trabalhos de engenharia hydraulica que reclamam a sua actividade.

Sob todos os aspectos, o regulamento consulta os interesses geraes do Estado e do commercio.

Dentre as obras executadas desde que os serviços passaram para a administração estadual, as de mais vulto são: construção de um trecho de cães para a atracação de navios, até 10 metros de calado, deante do frigorífico Swift; a conservação dos molhes, e a dragagem da bacia do porto.

Para a conclusão desse trecho de cães, falta apenas o assentamento de dous bollards, já encomendados.

De conformidade com o contracto celebrado em Paris, entre a " Compagnie Française " e a Companhia Swift, e transferido ao Estado, em setembro de 1919, a segunda dessas empresas fornece, sem juros, os fundos necessarios á execução do cáes, reembolsando-se, depois, paulatinamente, mediante a retenção das taxas do porto que tiver de pagar, até o total dos adiantamentos feitos.

Em 31 de dezembro do anno findo, taes adiantamentos subiam a 2.883:890\$367.

Deduzidos 924:350\$672, correspondentes a materiaes tomados para obras do porto e ás taxas que a companhia Swift deixou de pagar, o saldo em favor desta era, então, de 1.959:539\$695.

A tempestade que em novembro de 1917 se desencadeou na barra do Rio Grande, damnificou bastante a parte emersa dos molhes. Quando o Estado tomou conta das obras, os trabalhos de reparação do molhe de léste ainda não estavam terminados.

Activados pela direcção geral, taes trabalhos foram, enfim, concluidos em março deste anno, tendo-se gasto com elles 557:813\$964, incluidas ahi as despesas de conservação de dous titans e do transbordador do " Cocuruto ". Empregaram-se nas obras 15.590 metros cubicos de enrocamento.

As reparações exigidas pelo molhe de oeste foram logo iniciadas e proseguem activamente.

Pelos perfis de avançamento dos molhes, agora levantados, póde-se verificar a profundidade das bases dos mesmos. As grandes excavações produzidas pelo mar, durante a construcção, obrigavam a fazer o avançamento das muralhas dentro de verda

deira cava de fundação, — como observou o technico encarregado das obras, — numa profundidade que excedia ás vezes a cóta de 10 metros, em pontos cujo fundo natural não passava de 4 a 5 metros.

Constata-se, assim, que o enrocamento se aprofundava numa cava de mais 5 a 6 metros, elevando as despesas de construcção além de todos os calculos, é certo, mas assegurando, ao mesmo tempo, a máxima estabilidade dos molhes, o que facilita, agora, naturalmente, a respectiva conservação.

A profundidade mínima dos canaes de sueste e do sudoeste mantem-se sem alteração, no primeiro em 9,<sup>m</sup>20 e no segundo em 9,<sup>m</sup>60.

Pelas causas que assignalei em minha mensagem de 1919, a profundidade da bacia do porto novo varia extraordinariamente, aterrando-se com rapidez. Dahi a necessidade de manter-se um serviço de dragagem activo e permanente. Consoante avallações antigas, o aterro eleva-se a 50.000 metros cubicos por mez. A sua remoção, ao preço médio de 1\$690 por metro cubico, determinará a despesa annual de 1.014:000\$000.

Como se fazia mister, ordenei já estudos no sentido de se encontrar uma solução capaz de restringir a um minimo natural o entulhamento.

Em 1919, foram removidos, da bacia do porto e do canal de accesso, 327.416 metros cubicos de aterro. A despesa montou em 536:428\$580.

A profundidade do porto, nas condições em que se encontra agora, permite a entrada franca de navios até 8 metros de calado.

Durante o referido anno, estiveram no porto do Rio Grande 462 navios, num total de 471.143 toneladas. O navio de maior calado que ali entrou foi o " Norfolk ", de bandeira norte-americana, com 24,5 pés.

Em 1919, o peso das mercadorias ali embarcadas e desembarcadas subiu a 373.428 toneladas, das quaes 199.774 relativas á importação e ... 173.654 á exportação.

Do total acima, foram baldeadas 148.518 toneladas, assim divididas: importação, 80.962; exportação, 67.556. Pelo cães e pelos armazens transitaram 224.910 toneladas: 118.812 de importação e 106.098 de exportação.

As mercadorias baldeadas correspondem a 40 % do movimento geral do porto.

O cães do novo porto mede 1.500 metros correntes, o que permittirá um trafego annual de 750.000 toneladas de mercadorias, tomando-se para cada metro a média de 500 toneladas, que é a geralmente acceita.

Já estão abertos ao trafego 1.324 metros de cães, servidos por cinco grandes armazens de primeira linha e um deposito de carvão. Opportunamente serão construidos mais tres armazens. No deposito de carvão será collocado mais um transbordador electrico, como o exigem as necessidades do serviço.

Foram já encommendados os respectivos aparelhos, em substituição aos que vinham em 1914 pelos vapores " Guahyba " e " Santa Ursula " e ficaram retidos em Portugal.

Para maior esclarecimento das vantagens que da encampação advieram ao Estado, julgo conveniente chamar mais uma vez a vossa atenção para o aspecto financeiro da transacção.

A transferencia ao Estado da concessão do porto, obras, materiaes e accessorios, se fez pelo preço de 62.961.000 francos.

Por ocasião da derradeira tomada de contas da Compagnie Francaise, correspondente ao periodo de 1.º de julho a 17 de outubro de 1919, o capital reconhecido como empregado por ella nas obras do porto sommava 27.528:778\$564, ouro.

A essa quantia, para os effeitos da comparação com o preço da transferencia, cumpre acrescentar-se a importancia de despesas com materiaes e obras que não entraram no capital reconhecido mas que foram entregues ao Estado, de accôrdo com os respectivos inventarios, no total de 4.518 contos, papel.

Adoptado o cambio de 16 dinheiros inglezes por mil réis brasileiros, cambio esse preferivel em virtude do longo prazo de resgate dos titulos emittidos pelo Estado, os 27.528 contos, ouro, e quivalem a 46.451 contos papel, que, addicionados aos 4.518 contos, perfazem o total de 50.969 contos.

Tendo sido fixado em 62.961.000 francos, ou 37.537 contos, papel, o preço da transferencia, verifica-se que houve uma differença para menos, em favor do Estado, equivalente a 26,35%, ou sejam 13.432 contos, papel.

Se a encampação, sob todos os pontos de vis

ta, foi, como se viu, vantajosa para o Estado, não é menos certo que também a fazenda federal muito lucrou com ella.

Para se ter uma idéa nitida desse lucro, basta declarar que as importancias devidas pela União, á Compagnie Française, montavam em 18.000 contos, ouro, ou mais de 37.000 contos papel ao cambio do dia, além dos juros de móra.

O contracto firmado em 1908, para a abertura da barra e construcção do porto, obrigava a União ao pagamento de onerosa garantia de juros, durante longo prazo, para cujo vencimento, em 1919, faltavam ainda 54 annos. Em 1918, por exemplo, taes juros subiram a 3.807:440\$000, papel.

Pois bem, a União não só se libertou do onus dessa garantia de juros, como pagou a sua dívida de 37.000 contos apenas com 32.694:687\$218, que foi a quanto subiram os 140 milhões de francos da parte que lhe coube na divisão, entre ella e o Estado, das responsabilidades da encampação.

Em virtude da transferencia dos contractos, a fazenda federal exonerou-se, também, do risco inherente a varias acções contra ella intentadas pela Compagnie Française, num total de mais de 20.000 contos.

Viação  
fluvial

Os serviços concernentes á viação fluvial crescem continuamente, em numero e em importancia, como consequencia logica do desdobramento gradual do plano geral de vias de communicações internas do Estado.

De julho de 1919 a junho de 1920, os trabalhos de dragagem, construcção de canaes, portos, tiveram notavel desenvolvimento, graças á opportunna acquisição de valioso material naval.

Resumindo-os, como convém, principiarei pelas obras do porto desta capital. O caés subdividir-se-á em tres secções, cada uma com profundidade especial: caés marítimo, de 6 metros; caés de cabotagem, de 4 metros; caés fluvial, de 2 metros.

A construcção do segundo caés já está muito adiantada, numa extensão de 306 metros lineares. Para a do primeiro iniciou-se ha pouco a abertura das respectivas cavas. O caés de 2 metros de profundidade terá começo depois de concluido o de cabotagem e em prolongamento deste.

A muralha do caés de 6 metros será construída pelo systema de blócos artificiaes de concreto. Esse mesmo systema poderá mais tarde ser aproveitadado tambem na continuação do caés de cabotagem e na construcção do caés fluvial. A muralha já prompta do caés de 4 metros foi executada pelo processo de caés continuo, que é muito lento.

A fabricação dos blocos exige installações especiaes, que já estão sendo promptificadas. Para tal fim adquiriu o Estado uma extensa pedreira, na Ponta do Dionysio. A officina para o fabrico de blocos foi localizada na praça Martins de Lima,

por se poder dispôr nesse ponto mais facilmente da area necessaria para a seccagem, durante um mez, dos referidos blocos. Além disso, offerencia vantagens especiaes para o recebimento dos materiaes e outros trabalhos.

Afóra as communicações por via fluvial, a pedreira será ligada á officina por uma estrada de ferro. Mediante accôrdo com a municipalidade de Porto Alegre, aproveitar-se-á para tal fim a estrada do Riacho, cuja via permanente foi reforçada e já está sendo prolongada até a referida praça.

Tanto as installações da pedreira como as da officina de fabricação de blocos, além dos apparelhos para a immersão destes, foram transportadas do porto do Rio Grande. Realisa-se assim consideravel economia, ao mesmo tempo que se manterá inteira uniformidade na construcção e aspecto das muralhas dos dois portos.

Com a "Companhia Nacional de Navegação Costeira" foi firmado contracto para a construcção e concessão de 250 metros de cães e dois armazens, emfrente á praça Martins de Lima. Será esse o ponto inicial do cães de 6 metros.

Pela clausula IV do referido contracto, concedeu-se á "Companhia Costeira" o uso e gozo desse trecho de cães e dos dois armazens, pelo prazo de 35 annos, a contar da data da respectiva entrega. Durante esse periodo, executará ella ali os seus serviços portuarios com pessoal seu e administração propria, sujeitando-se, porém, ao regulamento geral do porto, quanto á fiscalisação, e ao pagamento de taxas de atracação e utilisação do cães.



Em compensação, obriga-se a " Companhia " a adiantar ao governo do Estado, sem juros, a totalidade das quantias necessarias para a construcção de referido trecho de cões e dois armazens, comprehendendo as dragagens, (inclusive derrocamento), muros do cões, armazens, installações de guindastes electricos, uma derrocadora para a abertura da cava das fundações, terraplenagens, desapropriações de terrenos, etc.

Os adiantamentos serão feitos mensalmente, á vista das folhas de pagamentos e contas de fornecimentos e aquisições de materiaes.

Conforme a clausula VII, receberá a " Companhia " uma importancia equivalente á totalidade das taxas de utilização de cões e atracação que forem devidas ao porto, a partir da data da entrega dos dois armazens e dos 250 metros de cões, até completo reembolso das quantias por ella adiantadas. A referida entrega, porém, só será feita quando estiverem concluidas todas as obras do cões do porto da capital.

Em virtude de novação de contracto, os empreiteiros da construcção do cões de 4 metros passaram, desde 15 de maio ultimo, a executar o serviço por administração, até que outra deliberação se ja tomada.

A despesa com esse cões subiu a 811:441\$701, durante o exercicio de 1919.

A area calçada, toda ella de parallelepipedos, comprehendia, em junho deste anno, 12.984 metros quadrados.

Com a casa Daydée, contractou-se o forneci

mento da ossatura metálica e dos guindastes e cabrestantes para os armazéns do porto, que serão idênticos aos do Rio Grande. Até o fim do ano próximo deverá estar concluída a entrega de todo o material encomendado, que consta de 15 guindastes de portico e 8 armazéns, 7 de tipo comum e 1 especial, de modo a constituir um grupo decorativo em frente a praça Senador Florencio. A montagem respectiva será dirigida por pessoal da firma fornecedora.

Um desses armazéns, de 96 m X 20 m, com 2 guindastes, já está pronto, aguardando transporte, em Dunkerque, e será situado no cais de 4 metros, ao lado leste do armazém de alvenaria ali construído. Até novembro próximo deverá elle ficar armado e pronto para receber mercadorias.

As obras do canal de Porto Alegre a Torres proseguiram activamente, divididas em tres secções, correspondentes ás vertentes do rio Guahyba, das lagoas interiores e do rio Mampituba.

Na primeira secção, foram estudados e estão sendo feitos o derrocamento e a dragagem do rio Gravatahy.

Na segunda, os trabalhos para baixar as águas das lagoas da série Marcellino-Passos, facilitaram bastante as excavações do canal de nível, entre Pinguela e Peixoto.

Na terceira, foram executados estudos completos para a localização do traçado do canal entre Itapeva e Mampituba e da linha Seraphim-Mampituba. Estudou-se também, detidamente, o regimen das águas

na região limitrophe com Santa Catharina.

Já está quasi terminado o nivelamento geral entre Porto Alegre e Torres.

A abertura do canal de nivel entre as lagôas Pinguella e Peixoto, que é a obra de mais vulto, deverá ficar concluida em dezembro vindouro, inclusive as dragagens para obter-se o calado minimo de dois metros nas lagôas Peixoto e Marcellino. Calculou-se em 300.000 metros, mais ou menos, o volume da excavação do canal de nivel, cuja extensão é de cerca de 2.200 metros. A altura maxima do córte é de 9 metros. A maior parte da excavação já está realizada, sendo o respectivo producto depositado a mais de 800 metros das margens do canal.

Em julho ultimo, uma das dragas trabalhava já deante da estaca fincada a 1.800 metros da origem do canal. No nivel de zero, o canal tem 12 metros de largura; em aguas médias essa largura attinge a 15 metros, o que permittirá a passagem franca de 2 chatas, calando 1,80<sup>m</sup> e navegando em sentido contrario. Na margem esquerda, acima das cõtas das maximas enchentes conhecidas, correrá um caminho de sirga.

Para a conclusão das obras hydraulicas nas quatro lagôas acima referidas, são necessarios ainda 5 mezes, mais ou menos. As installações mechanicas, situadas agora em Caconde, serão proxivamente, por conveniencia do serviço, trasladadas para Conceição do Arroio.

Concluidos os trabalhos de terraplenagem e a dragagem do canal, immediatamente será ini

ciado, nas duas margens, o plantio das sementes de arvores apropriadas. Evitar-se-á, por esse meio, o desmoronamento dos taludes.

Terminadas as obras da via navegavel entre Conceição do Arroio e a Pinguella, dar-se-á começo, com urgencia, ao melhoramento dos 2 sangradouros de João Pedro e Cornelios, que ligam as lagôas Malvas e Quadros e Quadros e Itapeva, respectivamente.

Afim de ser aproveitado, sem demora, para o escoamento economico dos productos da mina de carvão do Gravatahy, o curso inferior do rio deste nome está sendo desobstruido por meio de explosivos. Escavar-se-á, na rocha de gres schistosa dos baixios da Cachoeira e Cachoeirinha, um canal de 10 metros de largura minima e 1,30<sup>m</sup> de profundidade abaixo do zero hydrographico do Guayba. Proceder-se-á tambem á rectificação das curvas do Gravatahy, bem como já começou a demolição da ponte de arco da Cachoeira, por ser o seu vão livre demasiadamente estreito. Em sua substituição, será construida outra, moderna e forte, de viga metallica.

Foi projectada uma linha aérea entre a mina do Gravatahy e um porto a jusante de Canôas, com capacidade para transportar até 500 toneladas diarias. Essa linha e as installações para carregar, na bocca da mina, e descarregar sobre o trapiche do referido porto, poderão ficar terminadas até fins de fevereiro do anno vindouro, caso o exame dos respectivos projectos aconselhe a adopção desse systema funicular e não uma via

ferrea, tambem já estudada.

Prosegue a construcção da linha ferrea de bitóla de 0,60<sup>m</sup>, com 52 kilometros de extensão, entre Palmares e Conceição do Arroio. É possivel que se inicie em dezembro proximo o trafego nessa estrada, para a qual foram recebidos já 30 vagões, além de 3 locomotivas.

Outra estrada, de bitóla identica, e com o desenvolvimento de 14 kilometros, vae ser construida ligando a lagôa Itapeva ao rio Mampituba. Os respectivos estudos já estão concluidos.

Tiveram tambem satisfactorio andamento as obras de dragagem dos canaes da lagôa dos Patos e rio Guahyba. O cubo dragado, até 31 de julho findo, approximava-se do total de 899.000 metros. Da importancia economica e technica dessas obras já tive occasião de tratar, desenvolvidamente, em mensagem anterior.

Foram introduzidas pequenas modificações, quanto á largura e profundidade dos canaes, no contracto firmado com a " Societé Française d'Entreprises de Dragages et de Travaux Publics ".

A dragagem dos baixios, especialmente o da Setia, está sendo feita com a possivel rapidez.

O serviço de balisamento dos canaes interiores continúa a cargo da Secretaria das Obras Publicas e nenhuma anormalidade nelle se verificou durante o ultimo periodo administrativo.

A dragagem e limpeza de todos os rios e canaes navegaveis foram executadas activamente.

Continúa a merecer o interesse da adminis

tração o problema da fixação das dunas do litoral. Os trabalhos nesse sentido têm produzido animadores resultados.

Foram feitas varias reparações de importancia na barragem do Cahy. Em 1919, as mercadorias que por ali transitaram subiram ao total de 28.686.847 toneladas, sendo 4.855.763 na subida e 23.831.080 na descida. A taxa em vigor, 500 réis por tonelada, somou, no mesmo anno, 13:849\$096.

A despesa foi de 18:658\$450, inclusive a proveniente das reparações acima referidas.

As despesas geraes effectuadas, durante o anno de 1919, com todos os serviços da viação fluvial, montaram em 7.265:454\$932.

. . .

Viação  
terrestre

Os serviços de conservação e ampliação da rede de estradas de rodagem, subordinados ao plano geral da viação do Estado, continuaram sem emorecimento. De julho de 1919 a junho de 1920, foram effectuados os estudos para a construcção de mais 107 kilometros, em diversas estradas. No mesmo periodo construíram-se 23 kilometros. A despesa com estudos e construcção foi de ..... 595:866\$180.

Um trecho da estrada de Venancio Ayres, na extensão de 13 kilometros, foi inteiramente macadamizado. Com esse melhoramento gastaram-se 274:350\$270. Prosegue activamente o serviço de macadamisação dessa estrada e será iniciado, dentro em breve, o de outras de igual importancia.

Com a reparação systematica das diversas estradas despendeu-se a importancia de 352:764\$326 e com a conservação a de 406:116\$176. Os trechos conservados comprehendem 1.715 kilometros, em 23 estradas differentes. A média do custo de conservação, por kilometro, foi de 236\$800 annuaes. Foram conservados directamente pela Secretaria das Obras Publicas 775 kilometros. A conservação dos 940 restantes esteve e continúa, por conta do Estado, a cargo dos municipios dentro de cujo territorio ficam elles situados.

No periodo acima referido ultimou-se a construcção de 4 pontes. Estão sendo construidas mais 13, em diversos municipios. A despesa com esse serviço subiu a 172:953\$690. Com a reparação de pontes e pontilhões despendeu-se a quantia de .... 17:155\$171.

Foram executados estudos para a construcção de uma via-ferrea de Porto Alegre ás minas de Gravatahy, numa extensão de 26 kilometros, e para a de um ramal das mesmas minas ao passo das Canõas, no rio Gravatahy, com 5.083 ms.

Foi iniciada em fevereiro do corrente anno a construcção do trecho de Bento Gonçalves ao rio das Antas, na estrada de ferro Carlos Barbosa a Alfredo Chaves. Já tive occasião de informar-vos, demoradamente, das difficuldades technicas a vencer para a execução das obras da referida estrada nesse ponto, em virtude das differenças de nivel entre a villa de Bento Gonçalves e o mencionado rio. Para se ter uma idéa de taes difficuldades, basta assignalar que sobre a extensão da linha a construir-se, num total de 41.660 metros, mais de 39.000 são de rampa.

Esse trecho deverá ficar concluido dentro do prazo de 24 mezes, a contar de 9 de janeiro deste anno.

O projecto definitivo do trecho do rio das Antas a Alfredo Chaves, já está confeccionado. Dos 66.187,000 ms. totaes, 35.000 foram locados até junho do anno corrente.

Por conta do Estado, foram construidas em Garibaldi 10 casas para operarios da estrada, á razão de 9:500\$000 cada uma.

Foram tambem edificados um almoxarifado na mesma villa e em Bento Gonçalves um armazem e 4 casas para operarios, no total de 150:000\$000.

Com estudos e construcções geraes, a despesa, nos dois ultimos semestres, foi de ....



1.388:882\$494.

O movimento de passageiros e cargas no trecho construido de Carlos Barbosa a Bento Gonçalves, foi grande durante os mezes de junho de 1919 a julho de 1920. A estrada dispõe agora de maior numero de vagões e locomotivas, o que tem permittido intensificar o trafego, de modo a escoar promptamente os productos da região.

Foram ha pouco encommendadas mais 5 locomotivas, 4 do typo " Pacific " e 1 do typo " Mikado". Ficarão assim ao serviço da estrada 8 locomotivas, além de 6 locomotivas " Tender ". A estrada possui tambem 4 carros de passageiros; 2 para correio e bagagem; 40 vagões fechados; 24 vagões plataforma e 2 carros para transporte de animaes.

A despesa realizada com essa estrada, no referido periodo, montou a 1.153:941\$367. Estão incluidas nesse total as quantias gastas com a aquisição de material rodante, de locomoção e officinas.

A receita, no mesmo espaço de tempo, foi de 172:324\$014, sendo 62:657\$100 no 2º semestre de 1919 e 109:666\$914 no 1º de 1920.

As despesas totaes com a rede geral de viação terrestre, ( estradas de rodagem, pontes, via ferrea, inclusive compra de material rodante, etc.) subiram, em tal periodo, a 4.538:159\$475.

Encampação  
da  
viação ferrea

A transferencia ao Estado das obras da barra e do porto do Rio Grande exigia, como complemento logico, a encampação da viação ferrea, por isso que os grandes beneficios da primeira dessas iniciativas não se poderiam fazer sentir em toda a sua plenitude enquanto os serviços de transportes ferro-viarios continuassem na completa desorganisação a que os havia conduzido a Compagnie Auxiliaire.

Por principio, apoiado na experiencia triumphante dos Estados mais adiantados do occidente, o Rio Grande republicano foi sempre contrario á exploração desses serviços vitaes da collectividade, como os portos e as estradas de ferro, por empresas particulares ou mercantis. Nesse sentido nunca deixamos de nos pronunciar desassombradamente.

Quando, em 1897, a União resolveu arrendar as vias ferreas que aqui possúe, a administração do Estado, bem comprehendendo os riscos a que ficaríamos expostos se fosse firmado contracto com particulares, apresentou fundamentada proposta, que não foi acceita infelizmente, apesar de offerecer maiores vantagens.

Na memoravel mensagem desse anno, que é tambem um precioso documento historico, o immortal presidente Julio de castilhos assim justificou o seu acto:

" Havendo o Governo da união resolvido arrender, mediante concorrência publica, as vias-ferreas federaes, inclusive a de Porto Alegre a Uruguayana, entendi que o arrendamento desta de-

via ser disputado pelo Estado, para evitar que uma ferro-via de tão alta importancia estrategica e politica fosse transferida á exploração de particularaes ou de syndicatos estrangeiros, dominados exclusivamente pelo intento mercantil, sem a obrigatoria preocupação dos interesses superiores que se prendem á segurança nacional, interna ou externa.

Depois de estudar attentamente o assumpto, compulsando todos os dados positivos sobre a receita e despesa da mesma estrada, correspondentes ao ultimo quinquennio, elaborei a respectiva proposta, certo de que, satisfazendo aquelle patriotico intuito, não crearia nenhum onus para o Thesouro, que, ao contrario, poderia suferir vantagem pecuniaria, si fosse ella aceita e assignado o consequente contracto.

Tendo expirado no dia 9 do corrente mez o ultimo prazo da concorrência e sido abertas todas as propostas apresentadas, devo dar-vos conhecimento da que foi formulada pelo Governo do Estado. Eis a sua integra:

" O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista a importancia estrategica, politica e commercial da estrada de ferro de Forto Alegre a Uruguayana e seus ramaes, bem como desejando evitar que, por abster-se da concurrencia aberta pelo Governo Federal, passe a mesma via-ferrea a ser explorada mediante arrendamento por algum syndicato ou companhia estrangeira que, visando unicamente um fim mercantil, possa occasionar quaesquer embaraços ou difficuldades em

emergencias futuras, propõe-se a arrendal-a sob as seguintes condições, de conformidade com o edital publicado em janeiro pelo "Diario Official" da Republica:

" 1ª - Obriga-se a entrar para o Thesouro Federal: a) com a contribuição inicial de £s. 33.350; b) com a annuidade de 10 % sobre a renda bruta ou com a de £s. 6.670, si assim fôr preferida, paga em ouro e por semestres vencidos; c) com a quota de 20 % da renda liquida que, em vista do balanço extrahido da escripturação, houver excedido dos juros de 12 % do capital empregado na estrada.

" 2ª - Para as despesas de fiscalisação entrará, nas condições da clausula IV do edital, com uma quota, nunca inferior a 12:000\$000 annuaes, que será determinada no contracto.

" 3ª - Aceita todas as demais condições constantes do edital da concorrência.

" Uma vez preferida a presente proposta, a assignatura do contracto ficará dependente do assentimento da Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul, visto constituir um compromisso que não pôde ser contrahido sem a expressa authorisação da mesma Assembléa. Esse assentimento será solicitado pelo Governo do Estado, na primeira reunião a effectuar-se no mez de setembro proximo. "

Ainda não recebi communicação official do resultado definitivo da concorrência. Mas, podendo acontecer que seja preferida a proposta do Estado, concebida, aliás, em condições de entrar

em disputa vantajosa com qualquer outra, peço desde já a vossa annuencia no sentido de ser contractado pelo Governo o arrendamento da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, si aprovardes, segundo creio, a patriotica e util iniciativa por mim tomada. "

O regimen a que a companhia arrendataria submetteu a nossa viação ferrea, demonstrou desde logo, a procedencia dos nossos receios e confirmou mais uma vez, com um frisante exemplo local, a superioridade politica do nosso ponto de vista geral, na organização dos transportes.

Sempre que para tal se apresentava oppor-tunidade, chamamos a attenção dos poderes compe-tentes, no sentido de ser evitado o descalabro que se approximava.

Ainda recentemente, em outubro de 1917, quando estalou a gréve generalisada e violenta do pessoal da viação ferrea, ao telegraphar longamente ao Governo Federal, expondo os fins da gréve, a delicadeza da situação por ella creada, a responsabilidade da administração da Auxiliarre, etc., tive occasião de lembrar varias medi-das urgentes, dentre as quaes se destacava natu-ralmente a relativa á encampação.

Talvez, dadas as difficuldades e condições extremamente anormaes dos dias que então atravessevamos, reconhecendo embora a conveniencia do principal alvitre suggerido, a União não poudes-se siquer tentar a solução radical, que as cir-cumstancias reclamavam.

Foi nesse entretanto que a Auxiliaire propoz um augmento de tarifas, allegando ser esse o unico meio acertado para obtenção dos recursos financeiros de que necessitava, afim de realizar os melhoramentos das suas linhas, adquirir o material rodante, prover ao augmento de salarios, etc.

Á vista da gravidade da situação e examinando a exposição feita pela companhia arrendataria, concordei com a elevação proposta, que foi logo fixada de commun accôrdo com os representantes das classes commerciaes. Estabeleceu-se, em seguida, provisoriamente, um acrescimo percentual sobre as bases então em vigor. Em 1918 e 1919, depois de estudadas convenientemente, foram as novas tarifas approvadas, enfim, por portaria de 19 de agosto de 1919.

Em dezembro do mesmo anno, porém, a Auxiliaire, sob o pretexto de que o augmento pedido era insufficiente, solicitou novo acrescimo.

Ainda dessa vez resolvi concordar e em tal sentido officiei, no mesmo mez, ao sr. Ministro da Viação nos seguintes termos:

" Tendo a " Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil " voltado á administração belga, em virtude do contracto de 29 de março deste anno entre aquella Companhia e a Brazil Railway, e havendo terminado a guerra européa, veio a este Estado o engenheiro Lucien Graux, administrador da " Compagnie Général de Chemins de Fer Secondaires ", com séde em Bruxellas, para

syndicar da situação técnica e financeira daquel  
la empresa ferro viaria e verificar quaes os  
meios de melhorar e ampliar os recursos do tra  
fego das suas linhas, de modo a satisfazer os in  
teresses dos capitaes nellas invertidos e os da  
economia riograndende. Depois de examinar  
as condições actuaes da " Auxiliaire ", aquelle  
engenheiro e o dr. Gustavo Vauthier, represen  
tante da mesma Companhia solicitaram-me uma au  
diencia, na qual me expuzeram as difficuldades  
financeiras da empresa e a necessidade de garan  
tir-se-lhe um augmento de receita, sufficiente  
para a remuneração dos capitaes que devem ser  
levantados para fazer face ás despesas de acqui  
sição de material rodante, sobretudo, locomoti  
vas e as reparações urgentes da via permanente;  
apparelhando-se gradualmente a viação ferrea pa  
ra um trafego que corresponda ás exigencias da  
produção e do commercio do Estado. Para aquel  
le augmento de receita, os engenheiros Graux e  
Vauthier consideram indispensavel uma elevação  
das tarifas, que represente, em média, o accres  
cimo de 20% sobre as bases provisoriamente appro  
vadas pela portaria desse Ministerio, de 19 de  
agosto do corrente anno. Á vista de taes infor  
mações e da necessidade imperiosa do melhoramen  
to das condições dos transportes na rede ferro  
viaria da " Auxiliaire ", resolvi concordar com  
aquelle augmento de tarifas, desde que com elle  
se manifestassem de accôrdo as Associações Com  
merciaes do Estado, que a Companhia devia con  
sultar. Estabeleci ainda a condição do augmen

to médio de 20 % ser fixado em uma revisão das tarifas, feitas por uma comissão composta de um representante desse Ministerio, um do Governo do Estado, um da " Auxiliaire " e outro da Associação Commercial desta Capital. Posteriormente, o mesmo assumpto foi tratado em audiencia com a directoria da mencionada Associação Commercial desta cidade, á qual suggerí a conveniencia de consultar as associações congeneres no Estado. Essa providencia preliminar foi posta em pratica, e em officio de 24 de novembro proximo findo a referida Associação Commercial communicou-me que estava de accôrdo com a revisão das tarifas solicitadas pela " Auxiliaire ", nas condições e para os fins acima expostos, do mesmo modo pensando as suas co-irmãs, como tudo consta dos officios e documentos de que vos remetto as inclusas cópias. Fazendo - vos a presente communicação, aguardo a vossa necessaria auctorização para se proceder á revisão de tarifas a que me refiro .....

Constituída a comissão encarregada dessa revisão, julguei opportuno pedir á companhia arrendataria informações exactas sobre a importancia que se compromettia a empregar nos melhoramentos dos serviços a seu cargo. Declarou ella, em resposta, que applicaria de prompto o capital de 80 milhões de francos, sem assumir, porém, compromisso certo em relação ás despesas totaes que poderia fazer, nem, — o que era ainda mais significativo, — em relação aos prazos para conseguir capitaes e empregar maiores quantias



exigidas pelo mau estado geral das linhas e pela insuficiência cada vez maior do material rodante.

Examinando os seus relatórios correspondentes aos exercícios 1914 - 15 - 16 - 17 e outros documentos, verifiquei, nessa ocasião, a impossibilidade completa em que se encontrava a companhia para executar os melhoramentos prometidos e necessários, visto que ella já havia alienado até a capacidade de dispôr livremente das rendas líquidas da exploração da rede para offerecê-las, como garantia, aos prestamistas.

A própria emissão de obrigações, no total de 80 milhões de francos, não seria toda ella consagrada ás obras urgentes para a normalização do trafego. Conforme o annuncio do conselho de administração da Auxiliaire, publicado em 24 de janeiro de 1920, no diário Le courrier de la Bourse et de la Banque, de Bruxellas, uma parte de taes obrigações seria destinada a assegurar o reembolso de adiantamentos permittidos anteriormente á companhia para despesas em conta de primeiro estabelecimento.

Mais explicito ainda se manifestava o representante da Auxiliaire no Brazil quando, em apoio de suas negociações, asseverava em termos claros e positivos o seguinte:

" A insuficiência dos saldos de exploração obrigou a Companhia a suspender a amortização de suas obrigações a partir de 1º de maio de 1915 e desde 2 de janeiro de 1917 não lhe permittiu pagar nem os seus juros.

Enquanto durou a guerra não pôde a Companhia, sociedade belga com séde em Bruxellas, isolada dos outros paizes alliados, tomar medidas para estabelecer sua situação normal.

Em março de 1919 a Companhia entendeu-se com a Brazil Railway Company para readquirir a sua autonomia definitiva e, desde então, a réde do Rio Grande do Sul passou a ser de novo administrada pelo antigo grupo belga, que a tinha constituído. Em junho de 1919 chegou ao Rio um administrador da Companhia para se entender com o Governo Federal sobre a revisão das condições de arrendamento e pol-as de accôrdo com as novas circumstancias que ninguem podia prever na occasião em que foram concluidos os contractos de 1905 e 1911.

Afim de tornar a réde em condições de atender ao desenvolvimento do trafego, deverão ser gastos importantes capitães avaliados em 60 milhões de francos, em 5 ou 6 annos, na compra de material fixo e rodante e em trabalhos de melhoramentos dos quaes uns são urgentes e outros poderão ser adiados.

O grupo financeiro da Companhia poderia lhe fornecer estas sommas na medida das necessidades, se lhe fosse assegurado que a Companhia ficaria em condições de pagar os juros das mesmas assim como os do capital já invertido na empresa. "

Ao mesmo tempo que assim se evidenciava a incapacidade da Auxiliaire, para obter os fundos necessarios á restauração das suas linhas, a cri

se de transportes ferro-viarios attingia, já no começo deste anno, uma tal agudeza, que resolvi affrontar resolutamente o problema da encampação.

O momento não comportava mais, realmente, nem a tolerancia dos poderes publicos, nem o regimen dos palliativos.

As reclamações contra os serviços da Auxiliaire cresciam numa proporção alarmante. Uma comissão de representantes das associações commerciaes de Porto Alegre, Pelotas, Bagé e Rio Grande, composta dos nossos principaes industria listas e negociantes, veiu a Palacio expôr-me, em todos os seus pormenores, a situação lastimavel a que chegára a viação ferrea, compromettendo profundamente a economia geral do Estado.

As declarações fundamentadas das classes conservadoras confirmaram, in totum, as numerosas informações anteriormente enviadas de todos os municipios servidos pela via-ferrea.

Depois de ouvir a comissão e bem examinar os dados por ella apresentados, transmitti ao sr. Presidente da Republica, no dia 2 de março, o telegramma que transcrevo a seguir:

" Cumpro impreterivel dever submeter exame e suprema decisão de v. ex. quanto ora tenho honra expor-lhe succintamente. Crise transportes ferro-viarios, declarada desde 1914, attingiu agora seu auge, estando imminente interrupção parcial mesmo geral trafego, sobretudo na proxima estação invernosa. Este quadro se apresenta aos olhos de todos como calamidade apavorante. Segundo dados, estudos, opiniões

técnicos competentes do Estado, da Comissão Federal Fiscalizadora da Viação Ferrea e até de ex-funcionarios elevados da propria companhia " Auxiliaire ", estado geral linhas constituem rede arrendada é peor possível. Bastará invocar testemunho insuspeitissimo conceituado engenheiro Octacilio Pereira, ex-chefe trafego "Auxiliaire", que, com grande elevação vistas, baseado eloquentes irrefutaveis dados estatisticos e factos de que é perfeito conhecedor, fez exposição nitida e precisa situação em artigo datado primeiro fevereiro proximo findo, publicado seis mesmo mez, do qual passo reproduzir partes essenciaes. —

" "Auxiliaire" não poupou esforços e dinheiro  
 " para reparar seus carros fazendo resurgir  
 " dos " cemiterios " Santa Maria — Rio Grande  
 " " mortos " ali jaziam esquecimento lamentavel  
 " e assim conseguiu elevar numero vagões que  
 " trafegavam linhas de 1.200 para 1.970 incluindo novos foram montados Rio Grande, representando isso augmento 64% sobre totalidade  
 " se acha trafego. Das 208 locomotivas existentes 43 foram julgadas imprestaveis e as 165 restantes careciam immediatas grandes reparações. Pois bem, já foram reparadas completamente 113 locomotivas e esperam oportunidade entrar para officinas 52 restantes, o que quer  
 " dizer que reparação attingiu 68% da totalidade de locomotivas julgadas aproveitaveis. Entre tanto essas providencias, tomadas com resolução e acerto, sem medir consequencias das extraordinarias despesas, careciam de outros ele

" mentos auxiliares consubstanciados na linha pro  
" priamente combustivel, abastecimento d'agua, pes  
" scal. Quanto situação linhas trafego além de  
" feitos technicos que difficultam e oneram ex  
" ploração respectiva e oriundos dos vicios de  
" construcção de que já tratei em outras epocas,  
" a falta conservação conveniente levou-as a um  
" estado deploravel para serem trafegadas com se  
" gurança pois trechos ha que offerecem perigo  
" imminente á circulação qualquer trem. Na fal  
" ta trilhos novos para substituição praticamen  
" te exigida aqui ali retirou-se um trilho já  
" gasto lado interno linha para recollocal-o em  
" posição tal que lado não desgastado possa ain  
" da offerecer relativa segurança para trafego  
" trens locomotivas de 12 toneladas peso por ei  
" xo. Pode-se dizer com segurança que peso tri  
" lhos em algumas secções está reduzido de um  
" quarto. Se voltarmos vistas para estado dor  
" mentes veremos então que sua substituição se  
" impõe sem perda tempo em quasi todas linhas.  
" Medidas postas pratica para remediar essa si  
" tuação obedeceram unicamente aos parcos meios  
" pecuniarios de que dispunha Companhia pois fal  
" ta trilhos, dormentes, outros accessorios não  
" permite que se intensifiquem trabalhos conser  
" vação melhoramento linhas trafego, situação  
" que se agrava na epoca das chuvas que dá cau  
" sa accidentes em muitos casos e ofference serio  
" perigo circulação trens. Quanto combustivel  
" reconhece-se que é este um dos problemas mais  
" importantes ser solucionado e que grandes emba

" raços tem trazido á circulação trens. Foram  
" feitos contractos para fornecimento lenha car  
"vão nacional e algumas toneladas carvão euro  
"peu foram importadas com bons resultados. Tam  
"bem foram importadas duzentas toneladas petro  
"leo para experiencias que se realizaram com e  
"xito. Entretanto Companhia não dispoz meios  
"para tomar medida decisiva quanto a este magno  
"assumpto e problema continúa insolúvel e a ser  
"ameaça continua á circulação trens. Exemplos  
"são diarios. Abastecimento agua locomotivas exi  
"ge tambem providencias porque defeituosas incom  
"pletas são installações existentes prejudicando  
"marcha trens em muitos casos e, em sua maioria,  
"não satisfazendo crescentes necessidades trafe  
"go. Quanto pessoal, é preciso dizer que Com  
"panhia tem procurado melhorar sua situação es  
"timulando-o de certa forma ao cumprimento de  
"ver, mas seu estado financeiro não permite que  
"esse problema seja encarado pela face real se  
"apresenta e dahi situação que não se equilibra  
"no jogo interesses respeitaveis e merece ser  
"estudada com orientação segura tendo vista mar  
"cha acontecimentos sociaes se prendem á vida o  
"perarios e todos quantos vivem assalariados.  
"Linha carece trilhos, dormentes, accessorios,  
"materiaes urgente applicação que exigem las  
"tro boas condições embora oneroso, pois do  
"contrario situação proximo inverno será melin  
"drosissima e acarretará graves prejuizos em de  
"terminados trechos senão paralisação parcial  
"trafego ou reduccão velocidades trens minimo

" admissivel. Transportes mercadorias e mesmo  
" transportes em serviço ou finalmente tonelagem  
" líquida transportada diaria mensalmente sofre  
" ram consequencias estado linhas em certos tre  
" chos, occasionando descarrilamentos continuos,  
" as consequencias falta combustivel que motivou  
" parada trens na linha ou a não partida de ou  
" tros das estações de formação, da falta de a  
" gua em algumas caixas que determinou tambem pa  
" rada trens, da falta pessoal para organização  
" trens nos departamentos trafego e tracção, em  
" fim, soffreu ainda consequencias dos accidentes  
" occorridos nas locomotivas e vagões em marcha,  
" da redução velocidade e falta desvios entre  
" Santa Maria Passo Fundo. Transporte passgei-  
" ros é ainda feito com continuos atrasos trens  
" respectivos. Intensificação transportes fez-  
" se com jogo elementos disponiveis que eram pou  
" cos e mãos porém "Auxiliaire" longe ficou sem  
" pre de attender aos pedidos de toda parte, dei  
" xando nas estações e depositos particulares mi  
" lhares toneladas mercadorias a espera vagões pa  
" ra leval-as aos mercados consumidores. Era pre  
" juizo notavel commercio industrias e era tambem  
" renda Companhia que deixava de augmentar. Or  
" ganizei estatistica detalhada mercadorias que  
" 31 maio 1919 se achavam depositadas nas esta  
" ções, seus recintos e armazens particulares ao  
" lado daquellas. Determinei numero vagões ne  
" cessarios para effectuar esse transporte, natu  
" reza, peso, quantidade, volume e destino cada  
" mercadoria, numero kilometros percorrer para

" chegar seu destino bem assim tonelagem kilome  
" trica respectiva. Além disso foi determinado  
" valor venal da mercadoria e despesas transporte  
" na estrada foram calculadas. Resumo esse qua  
" dro é seguinte: mercadorias depositadas ....  
" 257.802 toneladas, valor 104.818 contos, fretes  
" a cobrar pela viação ferrea 6.267 contos, nume  
" ro vagões necessários transportar aquella tone  
" lagem 16.473. Fortuna publica, diga-se melhor,  
" fortuna dos productores estava immobilizada na  
" importancia de 104.818 contos e renda Companhia  
" deixava de ser augmentada de 6.267 contos, ten  
" do-se para o caso applicado bases médias das ta  
" rifas que vigoravam antes 16 outubro anno passa  
" do. Se, porém, levar-se em conta quantidade  
" mercadorias sem transportes existiam casas com  
" merciaes propriamente engenhos e depositos a  
" fastados das estações embarque, pôde-se calcu  
" lar que essa fortuna estava immobilizada na im  
" portancia 200 mil contos e que renda Companhia  
" deixava de ser augmentada de cerca 15 mil con  
" tos. Companhia não encobre sua pessima situa  
" ção e mostra que suas acções de dividendos va  
" riaveis e maximo attingido de 7% foram satisfei  
" tos até anno 1914 e dahí em deante nenhuma re  
" munerção tiveram, prova que os debenturistas  
" de 4, 4<sup>1</sup>/<sub>2</sub>, 6 % nada recebem desde 1916 e de  
" monstra pelas suas receitas brutas e liquidas,  
" fiscalizadas pelo Governo Federal, que não ar  
" recada o sufficiente para fazer face ás suas  
" obrigações contractuaes com mesmo Governo e  
" aos compromissos financeiros que seu capital,



" de cerca de 98 mil contos, impõe no estrangei  
" ro. Dessa forma não dispõe meios para encarar  
" situação e resolvel-a definitivamente, pois re  
" trahimento capitalistas estrangeiros é conse  
" quencia da falta remuneração valores aqui em  
" pregados. " — Aborda em seguida questão au  
gmento tarifas e observa que nas circumstancias a  
ctuaes, onerada " Auxiliaire " com deficits na  
exploração seus serviços e com uma dívida de  
dez milhões francos correspondente juros atra-  
zados debenturistas, situação Companhia não se-  
rá sufficientemente beneficiada e não poderá  
ella satisfazer compromissos que terá assumir  
para restauração suas linhas e aquisição mate-  
riaes fixos, rodantes. Conforme balanço 31 de  
zembro 1917, dividas Companhia sem garantias  
reaes attingiam naquella data 22.659.607 fran-  
cos dos quaes 11.401.347 correspondentes acções  
obrigações a reembolsar, coupons a pagar. Gra-  
vidade situação financeira empresa é, porém, mui-  
to maior pois que, em virtude resolução quarta  
das approvadas assembléa geral extraordinaria  
19 abril anno passado, obligatarios acceitaram  
que juros fixos suas obrigações fossem transfor-  
mados em juros variaveis cumulativos, devendo  
ser pagos até limite lucros liquidos disponi-  
veis cada exercicio, taes como resultarem dos  
balanços approvados pela assembléa geral, fi-  
cando entendido que parte não paga será recu-  
peravel sobre lucros liquidos disponiveis dos  
exercicios ulteriores sem juros de mora. Com-  
panhia não poderá levantar nenhuma parte dos

seus beneficios exploração para fazer despesas em conta capital. Além disso pela clausula setima contracto 29 março 1919, sommas dispendidas pela Brazil Railway para trabalhos em conta capital " Auxiliaire " e outros adiantamentos serão considerados creditos privilegia - dos, isto é, que receitas liquidas " Auxiliai - re " serão affectas, em primeiro lugar, ao pagamento juros annuaes correspondentes esses adiantamentos. Para exercicios 1919 e 1920 "Au - xiliaire" terá faculdade não pagar no vencí - mento totalidade ou parte esses juros que serão capitalisados. Tal é situação que Companhia pretende resolver com augmento tarifas, na pro - porção 20 %, em média, e suspensão ou redução quota arrendamento, promettendo em troca inver - ter de prompto nos melhoramentos mais urgentes capital 80 milhões francos ou cerca 24 mil con - tos, obtido mediante emprestimo privilegiado, não podendo assumir compromisso sobre prazo e importancias totaes empregará. No estado a que chegamos é evidente ser aquella somma mais que in - sufficiente para aquisição todo material rodan - te que commercio, produção, em vertiginosa mar - cha crescente, estão a reclamar com insistencia inflexivel. Demais, não offerece Companhia ga - rantias reaes execução um plano satisfactorio reconstrucção linhas, restauração serviços, não sómente por não apresental-as expressamente co - mo ainda pelo merecido descredito em que cahiu por faltas reiteradas e promessas fallazes. Até hoje não cumpriu contracto 1911, apesar to -

das condescendências e aumentos tarifários que obteve. Deixou toda rede no mais completo abandono, assistindo impassível deteriorações todo material rodante, fixo, isso durante longo período cerca oito annos. Por taes motivos é intenso clamor e desconfiança do publico contra Companhia, que já não tem direito appellar poderes publicos. Agora mesmo não se acredita nas suas promessas melhoramentos, porque é inexplicavel que ella não tenha podido logo após fim guerra obter numerario necessario, quando intensidade trafego resultante de uma produção variada e progressiva devia ser a melhor garantia remuneração capitaes, pois é claro que um regular aumento material rodante bastaria para elevar extraordinariamente receita Companhia e permittir-lhe, assim, occorrer a todos dispendios, inclusive encargos de anteriores e novas operações financeiras. Por tudo quanto fica exposto, cumprindo indeclinavel dever salvaguardar interesses vitaes Estado e corresponder aspiração veemente seus habitantes, especialmente classes productoras e commercio, propõe-se Governo riograndense encampar ou sub-arrendar rede ferroviaria actualmente explorada pela "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil", mediante accôrdo directo com a mesma "Compagnie", audiencia e approvação Governo Federal. Adoptada uma dessas modalidades e transferida rede ao Estado, immediatamente serão iniciados trabalhos reconstrucção via permanente, preferencia pontos mais fracos, ao mesmo tempo que será adqui-

rida maior provisão possível material rodante e trilhos. Para attender essa dupla e elevada despesa far-se-ão emissões titulos ouro e papel até maximo fôr necessario, com apoio formal dos bancos e associações commerciaes e autorisações illimitadas Assembléa Estadual. Eis assim solução definitiva que me occorre sujeitar ao beneplacido de v. ex. de quem Rio Grande do Sul espera esse serviço como o melhor que lhe possa ser prestado nesta difficil emergencia. "

Tomado na devida consideração pelo Governo Federal esse meu franco pronunciamento, foram logo iniciadas as negociações preliminares para a transferencia ao Estado dos contractos da " Auxiliaire " .

Pouco depois, firmava eu, aqui, com o representante della as bases constantes do seguinte telegramma por mim enviado ao sr. Presidente da Republica, a 3 de abril deste anno:

" Tenho honra transmittir v. ex. seguintes bases accordadas vinte e nove mez proximo findo entre Governo Estado e dr. Geraldo Rocha, representante "Compagnie Auxiliaire" para transferencia Estado contractos arrendamento rêde viação ferrea, ad-referendum Governo Federal: Primeira. Dr. Geraldo Rocha, na qualidade representante " Compagnie Auxiliaire " e em nome della, declara desiste direitos vantagens lhe assegura clausula decima terceira contracto dezoove junho mil novecentos e cinco, accetando em

pagamento transferencia contractos importancia  
 convencionada DUZENTOS MILHÕES francos belgas.  
Segunda. União pagará á " Compagnie Auxiliaire"  
 DUZENTOS MILHÕES francos belgas pelo custo rever  
 são rêde ferro viaria ao seu dominio e consequen  
 te transferencia citados contractos de arrenda  
 mento ao Estado Rio Grande do Sul. Terceira.  
 Estado assumirá responsabilidade executar todos  
 os melhoramentos previstos nos contractos da  
 "Compagnie Auxiliaire" e indispensaveis á regu  
 laridade trafego e perfeita conservação linhas,  
 obrigando-se dispender somma, no maximo, equiva  
 lente á que União houver pagar em moeda nacio  
 nal, pelo custo actual reversão rêde, a que se  
 refere clausula precedente. Quarta. Renda lí  
 quida rêde ferro viaria, calculada accôrdo nume  
 ro quatro paragrapho quinto clausula oitava con  
 tracto dezenove junho mil novecentos e cinco, se  
 rá partilhada com igualdade entre União Estado,  
 ficando virtualmente supprimido preço arrenda  
 mento estabelecido clausula nona mesmo contra  
 cto. Quinta. Revertendo rêde ferro viaria á  
 União, por effeito rescisão contracto ou termi  
 nação prazo arrendamento, será Estado Rio Grande  
 do Sul indemnizado da differença entre totali  
 dade renda líquida que houver percebido e capi  
 tal que effectivamente tiver empregado na exe  
 ção melhoramentos a que se refere clausula ter  
 ceira. Sexta. Frazo arrendamento será proroga  
 do por mais doze annos, a contar da data transfe  
 rencia ao Estado contractos " Compagnie Auxiliai  
 re ", de modo terminar mil novecentos e oitenta.

Setima. Presente accôrdo fica dependente da aprovação Governo federal.— Transmittindo á v.ex. estas bases, cumpre-me solicitar sua especial attenção sobre vantagens decorrentes para União do preço convencionado clausulas primeira, segunda e bem assim espirito perfeita, rigorosa equidade, presidiu partilha responsabilidades e da renda líquida entre União Estado, nos termos clausulas segunda, terceira e quarta. Conformidade clausula decima terceira contracto dezenove junho mil novecentos e cinco preço transferencia contracto seria CENTO E QUINZE MIL CENTO E NOVENTA CONTOS, papel, ao passo que DUZENTOS MILHÕES francos belgas acceitos pelo representante " Auxiliáre " correspondem a SESSENTA DOUS MIL CONTOS, adoptando-se para valor franco belga trezentos e dez réis, segundo mais alta cotação bancaria esta praça dia 31 mez passado, em que foram feitos calculos. Dahi resulta differença em favor União 53.190 contos, equivalente abatimento ... 46,17 % . Comparação mesmo preço convencionado com capital reconhecido, que é de 89.104 contos, indica abatimento vinte sete mil cento e quatro contos ou 30,42 % . Reputo de inteira justiça indemnisação estipulada na clausula quinta, visto tratar-se bem federal, que reverterá União consideravelmente valorizado em consequencia melhoramentos de que será dotado pelo Estado. Prorogação prazo arrendamento consulta interesses reciprocos União Estado pois que proporcionando maior numero annos para percepção parte renda líquida cabe a este, virtualmente reduz e

quicá elimina indemnisação aquella terá pagar quando rãde reverter seu dominio. Tal é soluçãõ que me occorre sujeitar ao beneplacido de v. ex., de quem Rio Grande do Sul espera esse serviço como melhor que lhe possa ser prestado nesta difficil emergencia, conforme já tive occasião salientar. "

A desistencia inicial, que estipulei, por parte do representante da Auxiliaire, dos direitos e vantagens que lhe eram garantidos pela clausula XIII do contracto de 19 de junho de 1905, redundou, como se viu, numa grande economia para os cofres da União.

A referida clausula determinava que, no caso de encampação, a indemnisação á Auxiliaire corresponderia a 25% da renda liquida média annual arrecadada nos ultimos cinco annos, multiplicada pelo numero de annos que restassem para a extincção do prazo de arrendamento. Ao total assim apurado, accrescentar-se-ia ainda o capital fixado na tomada de contas, depois de deduzida a respectiva amortisação, calculada pela formula das annuidades.

As receitas liquidas de que trata a mesma clausula attingiram a somma de 11.497 contos, no ultimo quinquennio, assim distribuidos:

1915 .....	2.708	contos
1916 .....	1.672	,,
1917 .....	2.652	,,
1918 .....	3.083	,,
1919 .....	1.382	,,

A média do quinquennio era, pois, de 2.299

contos. Os 25% sobre essa média subiam a 574 contos annuaes, que multiplicados pelos 48 annos que faltavam para a terminação do arrendamento, produziram 27.552 contos. Tendo sido fixado o seu capital reconhecido em 89.103:324\$806, por occasião da ultima tomada de contas anterior ao convenio, a companhia deveria receber, por occasião da encampação, exactamente, como foi possível apurar depois, a quantia de 114.293 contos, feito o desconto de 2.362 correspondentes á amortisação.

Ora, os 200 milhões de francos belgas, na data do convenio, conforme assignalei no telegramma ao sr. Presidente da Republica, equivaliam a 62 mil contos, ou sejam 52.293 contos abaixo do referido total, numa differença percentual de 45,75 % .

O Governo Federal, porém, não se conformou logo com o preço fixado nas bases acima transcritas e propoz sua redução a 180 milhões de francos, estribado na interpretação dos varios contractos da Auxiliaire e outros elementos. Tratando-se de um ponto que sómente á União e á Companhia interessava, abstive-me de intervir na sua discussão. Ambas chegaram, felizmente, pouco depois, a um accôrdo. A União se comprometteu a pagar os 200 milhões, porém a companhia, por sua vez, se obrigou a desistir de acções por ella movidas, já em ultima instancia, e com sentenças favoraveis, contra a Fazenda Federal, num valor superior a 20 milhões de francos.

Outra clausula que soffreu impugnação por parte do Governo Federal, foi a quarta, que dispunha sobre a partilha da renda liquida da estrada, em igualdade de condições, entre a União e o Esta-



do. Attendendo, porém, ás ponderações que lhe foram feitas, pelos delegados do Estado, resolveu o sr. Presidente da Republica concordar com os termos da referida clausula.

Foi tambem objecto de discussão a clausula que garante ao Estado o direito á indemnisação, se, quando a estrada reverter ao dominio federal, as parcelas annuaes da renda liquida, que couberem ao Estado, não tiverem bastado para cobrir as despesas por elle feitas, até o maximo fixado.

Tratava-se de uma medida perfeitamente justa e indispensavel, para garantia do capital que o Estado terá de dispende, na execução de obras e na compra de material — obras e material que, no fim do prazo do arrendamento, deverão ser entregues ao Governo Federal em perfeito estado de conservação.

O que se temia, em summa, era que, assegurado o direito á indemnisação, procurasse o Estado, para incrementar a sua producção, obter a reduccção das tarifas da estrada, o que determinaria um regimen de deficit, prejudicial unicamente á União, pois, além do mais, extinto o prazo do contracto, teria ella de entrar para os cofres estaduaes com a importancia total das despesas por estes custeadas.

O receio era de todo improcedente, por isso que, afóra outras garantias de ordem moral, nenhuma alteraço nas tarifas poderá ser feita sem que para tal fim entrem em accôrdo a União e o Estado, reconhecendo ainda os contractos existentes o direito que assiste a cada uma das partes contractantes de tomar a iniciativa da reforma parcial ou geral das tarifas, dependendo, porém, a sua execução da ex-

pressa annuencia da outra parte.

Para se habilitar ao custeio de despesas no valor de 60 mil contos, terá o Estado de contrahir um emprestimo, interno ou externo. No primeiro caso, se fôr amortisavel em 40 annos, pagará de juros 98.400 contos; se o fôr em 60 annos, os juros subirão a 116.400 contos. No segundo caso, fixado em 40 annos o prazo para a amortisação, os juros serão de 141.382 contos; fixando-se tal prazo em 60 annos, montarão a 231.665 contos os juros respectivos. Portanto, a despesa geral, por parte do Estado, oscillará, de facto, entre um minimo de 158.400 contos e um maximo de ... 291.665 contos.

Um calculo optimista de probabilidades auctorisaria, talvez, a prever que o Estado recuperasse, dentro do prazo do arrendamento, essa enorme quantia, com a simples percepção das quotas da renda liquida.

Mas essas probabilidades podem falhar. As linhas ferreas estão sujeitas a crises, como ninguem ignora. Instrumentos de circulação dos productos, ellas e a massa a transportar estão sujeitas ao meio physico, conforme ensinam os tratadistas. Grandes enchentes, seccas prolongadas, vendavaes, geadas excepcionaes, etc., prejudicam ao mesmo tempo directamente a producção e de maneira directa e indirecta, duplamente portanto, as estradas de ferro, damnificando, por um lado, a via permanente e acarretando, por outro, a diminuição do trafego, em virtude da restricção do volume das mercadorias a serem por ellas transportadas.

Isso quanto a factores physicos. Ha tambem os de ordem social: gréves, epidemias, guerras, etc., que, alheios á vontade das administrações, podem igualmente perturbar a marcha e o rendimento do serviço ferro-viario.

A lição dos mestres é fecunda em argumentos nesse sentido.

Pleiteando o direito á indemnisação, o que o Estado queria era justamente garantir-se contra taes eventualidades. Se não a obtivéssemos e na vigencia do contracto sobreviessem crises que restringissem ou supprimissem a renda liquida, ao chegar o termo do arrendamento verificar-se-ia um deficit contra o Estado, ao passo que a União receberia a viação ferrea consideravelmente valorizada.

Expôrmo-nos a semelhantes riscos seria criminosa imprudencia. Urgia acautelar os interesses proximos e remotos do Estado. Foi o que se fez.

Estudado longamente esse ponto, essencial para o Estado, verdadeira conditio sine qua non, encontrou-se, afinal, uma formula conciliatoria e á clausula discutida foi dada, no termo de accôrdo definitivo, a seguinte redacção:

" Revertendo a rde ferro-viaria á União, em consequencia de encampação ou rescisão do contracto, por parte da mesma União, ou por expiração do prazo de arrendamento, será o Estado do Rio Grande do Sul indemnizado da differença entre o capital que tiver empregado nos melhoramentos e a totalidade da parte da renda liquida que tiver percebido nos termos da clausula III deste contracto. Nenhuma inde

mnisação, porém, será devida ao Estado no fim do prazo do arrendamento, se a União, em qualquer momento, julgar necessario um augmento de tarifas, com o fim de garantir a amortisação, dentro daquelle prazo, do capital empregado pelo Estado e este a isto se oppuzer. "

As negociações directas entre a União, o Estado e a Companhia terminaram a 18 de junho, com a assignatura do decreto n. 14.222, pelo qual a União resolveu encampar a viação ferrea.

Decretada a encampação, expedidos os actos complementares e registrados os termos de accôrdo, pelo Tribunal de Contas, foi a rede ferro-viaria entregue pela Auxiliaire á União e por esta ao Estado, no dia 29 de julho ultimo.

Desde a ante-vespera deste dia, porém, se achava a viação ferrea sob a direcção provisoria do Estado, em virtude de accôrdo que, suppondo mais distante a entrega definitiva, firmei com a Auxiliaire, para o fim de não retardar a restauração das obras e materiaes, bem como a reorganisação dos serviços.

Tambem com o mesmo intuito, resolvi que o Estado tomasse pösse da estrada antes da revisão dos inventarios e a inspecção das linhas, material rodante, officinas, depositos, etc. Esses serviços foram logo confiados a quatro commissões, compostas de quatro technicos do Estado e quatro do 9º districto da inspectoría federal de estradas.

Antecipou-se assim o recebimento da viação ferrea, sem risco de qualquer especie para o Estado, porque no termo de entrega provisoria foram con

signadas todas as resalvas convenientes.

Como ninguém ignora, ingente e difficil é a tarefa que cabe, agora, á administração do Estado realizar. O pessimo estado das linhas e do material rodante, escasso além de tudo, principalmente quanto a locomotivas, não permittirão obter senão depois de longos mezes a regularisação e a intensificação do trafego reclamadas pelo augmento crescente da nossa produção agricola e industrial.

As providencias até agora tomadas, entretanto, conseguiram já resultados apreciaveis, devidos especialmente á equidade rigorosa que se observa na distribuição de vagões.

Após meticoloso estudo com o secretario de Estado dos Negocios das Obras Publicas e engenheiro-director da Viação Ferrea, em conferencias continuas que se prolongaram por mais de uma quinzena, foram bem verificadas as necessidades mais urgentes do serviço ferro-viario e tomadas, em consequencia, as resoluções seguintes:

- I -

Fazer-se uma primeira aquisição urgente de materiaes de via permanente, rodante, de officinas e escriptorio, como sejam 720 kilometros de trilhos e accessorios; 20 locomotivas e 300 carros plataforma; materiaes para reparação de material rodante; material electrico para o serviço de tracção, movimento, etc.; material electrico para carros; materiaes e peças para os motores e installações electricas nas officinas de Santa Maria e Rio Grande; materiaes urgentes para a locomoção; machinas - fer

ramentas para as officinas; material de officinas; materiaes necessarios para o serviço de reparação de linhas e obras de arte; materiaes necessarios para o serviço de campo de via permanente; materiaes de escriptorio para a locomoção; materiaes de escriptorio para o trafego; 200.000 dormentes adquiridos até o fim do anno; renovação de contracto com a Companhia E. F. e Minas de S. Jeronymo para o fornecimento, no mínimo, de 8.000 toneladas de carvão; maiores supprimentos de lenha e nó de pinho; renovação de contracto para supprimentos de lubrificantes.

- II -

Tarifas

Foram supprimidos os abatimentos de 5% nas tarifas do kerosene e do carvão, 4% nas de cereaes, leguminosas, sal, couro e lã, 3% nas de herva matte e 10% nas de cal e xarque, e augmentadas de 30% as de animaes e madeiras.

Essas modificações entraram em vigor a 1º de setembro.

Foram supprimidos os abatimentos de 50% nas tarifas de crina e aniagem.

O deficit verificado no 1º semestre do corrente anno foi de 708:027\$155.

De accôrdo com o calculo, baseado nas estatisticas de 1918, o augmento de receita resultante das modificações das tarifas deve dar para cobrir o deficit e deixar um saldo provavel, neste exercicio, de 379 contos.

## - III -

Seguros contra fogo

Foram convidadas as companhias nacionaes e estrangeiras a apresentarem propostas para a renovação dos contractos.

Foi communicado ás companhias Alliança e Royal a transferencia dos contractos de arrendamento ao Estado, em virtude do decreto de encampação, para que ellas transfiram ao Estado as apolices dos seguros, conforme disposição das clausulas n. 8, lettra d, da primeira, e 7, lettra d, da segunda.

## - IV -

Séde dos escriptorios

Ficou assentado que os escriptorios da viação ferrea sejam conservados em Santa Maria, pelo menos durante a restauração das linhas e materiaes e reorganisação dos serviços.

## - V -

Reparações de material rodante

Serão activadas as reparações do material rodante, especialmente locomotivas, nas officinas da viação ferrea e aproveitando tambem os serviços da estrada de ferro de Carlos Barbosa a Alfredo Chaves.

Foram consultadas as estradas S. Paulo - Rio Grande, Sorocabana, Mogyana e Paulistana se podiam concertar algum material.

Responderam todas pela negativa.

## - VI -

Montagem de carros

Ficou deliberado que sejam montados os carros de animais, em primeiro lugar, para depois serem montados os de mercadorias.

## - VII -

Bilhetes de passagens

Foi auctorizada a encomenda de bilhetes de passagens.

## - VIII -

Frigorifico Swift

O frigorifico Swift perguntou si a viação podia garantir-lhe o transporte diario, a partir de 1º de novembro, epoca em que pretende iniciar a safra, de 400 rezes, de Bagé, e 200 de Pelotas.

Respondeu-se que a viação ferrea tomará informações sobre as necessidades dos outros frigoríficos e das xarqueadas, afim de poder distribuir equitativamente o material rodante de que puder dispor.

Tendo o representante do frigorifico mostrado um telegramma de offerta de locomotivas, lembrou-se-lhe que si a empresa quizer fornecer esse material rodante e carros, para a composição de seus trens de gado, o Estado poderá acceitar a proposta nas seguintes condições, semelhantes as do contracto relativo ao cães da companhia, no porto do Rio Grande:

A companhia fornece o material, de cujo preço será indemnizada pela retenção dos fretes que



houver de pagar, até o montante das sommas dispendidas;

O Estado applicará o material nos transportes de gado da Companhia durante as safras.

Os representantes ficaram de consultar a casa matriz.

Tendo a Companhia consultado si poderia apresentar uma proposta de fornecimento de carvão americano, foi-lhe respondido affirmativamente.

- IX -

Trapiche para desembarque do carvão de Gravatahy

Providenciou-se sobre a construcção immediata de um trapiche, para o desembarque do carvão de Gravatahy, junto a ponte da estrada de ferro, no rio desse nome.

O chefe de linha esteve nesta capital para esse fim e o trapiche vae ser construido, sendo dotado de um desvio, para o qual já existe a plataforma, e de um guindaste a vapor.

Nessas condições, o carvão vae descarregado directamente dos abertos para os carros da viação ferrea.

- X -

Cercas

A administração da rêde continuará a cercar a linha, dando preferencia á linha tronco de Porto Alegre a Uruguayana, com os materiaes existentes e entrando em accôrdo com os proprietarios para que estes forneçam a mão de obra.

- XI -

Transporte de mercadorias por via fluvial

Estão sendo estudadas as propostas de empresas de navegação para o trafego mutuo entre Porto Alegre e Santo Amaro.

- XII -

Novos horarios

Foi publicado edital, modificando, provisoriamente, os horarios dos trens de passageiros e mixtos, e supprimindo os trens nocturnos.

Os novos horarios entraram em vigor a doze do corrente.

Outras medidas de grande alcance estão sendo estudadas e serão postas em pratica assim que as circumstancias o permittirem.

A compra do material necessario á restauração da estrada e á execução das respectivas obras exigem vultosos capitaes.

Para obter os recursos financeiros indispensaveis e afim de não prejudicar o andamento de varias obras de outra natureza que estão sendo custeadas com as verbas do orçamento extraordinario e do especial, farei emissões successivas de titulos, á medida que isso fôr exigido pelo proseguinto das obras e pelos prazos para as entregas dos materiaes importados.

Dentre os problemas que, inicialmente, mais me têm preocupado, não é de menor importancia o que se refere ao abastecimento de combustivel ás

locomotivas.

É meu intuito determinar o emprego da hulha negra nacional, ou pulverizada ou tratada pelos processos mais eficazes. Isso, porém, depende de exames e experiências que estão sendo executadas.

Enquanto não se chega a uma solução definitiva nesse sentido, as locomotivas dos trens de passageiros estão queimando carvão inglês ou americano, afim de poderem ser observados rigorosamente os horários, com o que se elimina uma das causas das irregularidades do tráfego em geral.

Para facilitar o tráfego mutuo com as estradas de ferro " S. Paulo - Rio Grande " e " Sorocabana ", foi, logo após a encampação, celebrado um convenio de vagões, que já entrou em vigor, entre a viação ferrea riograndense e a primeira das referidas estradas.

Evitar-se-á, assim, a baldeação na estação Marcellino Ramos, onde os trens de passageiros da " S. Paulo - Rio Grande " aguardavam a chegada dos da nossa viação. Muitas eram as reclamações dos viajantes que, quando se verificavam desencontros de trens, em virtude de atrasos, de um lado ou de outro, eram obrigados a esperar naquella estação, ás vezes, dois e tres dias.

Sob todos os pontos de vista, a encampação da viação ferrea consultou plenamente os mais respeitaveis interesses do Estado. As grandes responsabilidades que assumimos produzirão, pouco a pouco, as necessarias compensações. Nunca serão excessivos os sacrificios que fizermos, no sentido de dotar o Rio Grande de todos os meios de transporte.

exigidos pelo seu extraordinario desenvolvimento industrial e commercial.

Minas de carvão

do

Gravatany

Sem interrupção e com excellentes resultados, proseguiram as sondagens da bacia geologica do Gravatany, para o fim de se conseguir a delimitação exacta das jazidas carboníferas da região.

Foi feita, tambem, regularmente, a extração de carvão do primeiro poço ali aberto. Até junho transacto, a produção da mina subia a ... 2.881 toneladas. A despesa com todos os serviços, durante os ultimos doze mezes, foi de 364:373\$664.

Recebidas as sondas e mais material encomendado, os trabalhos foram convenientemente activados, nas galerias e camaras subterraneas como na superficie da mina.

Em fevereiro do corrente anno, acompanhado pelo Secretario das Obras Publicas, visitei demoradamente a mina, inspeccionando os serviços e examinando as installações.

A impressão que recebi ainda mais robusteceu a minha convicção das vantagens que o Estado obterá com a exploração intensa de toda aquella vasta região hulheira, habilitando-se assim, quando menos, dentro em pouco, a fornecer o combustivel de que necessitam os multiplos serviços a seu cargo, principalmente os da viação ferrea, cujas locomotivas consomem annualmente uma enorme quantidade de carvão nacional, de mistura com o de proce

dencia inglesa ou norte-americana.

Verifiquei, nessa occasião, a conveniencia do aproveitamento immediato do rio Gravatahy, para o transporte do carvão. Nesse sentido ordenei logo a execução das obras indispensaveis e das quaes já me occupei em capitulo anterior desta mensagem. Além das vantagens da rapidez, a conducção por via fluvial é a mais economica.

Desde o inicio da extracção, a mina do Estado entrou a fornecer combustivel á intendencia desta capital, para o gazometro e para as fornalhas das caldeiras da estação elevatoria da hydraulica.

Realizaram-se com exito varias experiencias de destillação no gazometro municipal. Das informações officiaes que, a proposito, me foram enviadas, conclue-se que a hulha do Gravatahy, quando escolhida, produz gaz que se presta, ao mesmo tempo, para a illuminação e como fonte de calor, accusando, em média, 5.000 calorías. Sem selecção de especie alguma, o gaz por elle produzido apresenta ainda 3.751 calorías, — total que jamais se obtève ali, nas mesmas condições, com carvões nacionaes de outras procedencias.

Logo após a encampação da viação ferrea, que quando foi entregue ao Estado luctava com uma verdadeira crise de combustivel, houve necessidade de suspender o fornecimento á municipalidade, afim de ser todo o carvão do Gravatahy utilizado pelas locomotivas.

Experiencias feitas com a combustão dessa hulha em grelhas fixas das locomotivas, deram resultados de todo ponto satisfactorios, não só em

trens de carga como nos de passageiros.

Visando á obtenção de dados experimentaes exactos sobre o modo como a queima do carvão nacional, tanto de Gravatahy quanto das outras minas, é mais conveniente, auctorisei repetidas experiencias nas uzinas do porto do Rio Grande, em fomalhas de grelhas rotativas " Prado Filho ". O accrescimo de vaporisação que nellas se obtem, comparado ao rendimento em grelhas communs, corresponde a 18% em cada kilogramma de carvão queimado e a 50% por metro de superficie de aquecimento. A economia de combustivel é de 15%.

Como se vê, foram realmente animadores os resultados, que, entretanto, não pôdem ser considerados ainda como definitivos. Experiencias identicas serão feitas opportunamente.

Realizar-se-ão, dentro de poucos dias, tambem no Rio Grande, experiencias officiaes do emprego do carvão rio-grandense pelo systema de pulverisação.

A exploração das jazidas do arroio dos Ratos, do Leão e do Butiá continúa a ser intensa, attingindo uma tonelagem total consideravel a bulha vendida não só para consumo dentro do Estado como tambem para diversos mercados nacionaes e estrangeiros.

Devido á crise universal de combustivel, cada vez mais apremiante, o preço do carvão nacional mantem-se em alta. No começo deste mez, novo augmento foi resolvido pelas empresas rio-grandenses.

A média do preço por tonelada, actualmente,

tomando-se para base a tabella da " Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo ", varia entre 52 e 60 mil réis, nesta capital, e 60 e 70 mil réis em Pelotas e Rio Grande, excluidas, neste ultimo, as taxas do porto.

Comparadas essas médias com as cotações que vigoravam antes da conflagração, ( 18 e 20 mil réis, por exemplo, nesta capital ) verifica-se que, em pouco mais de 6 annos, o preço da hulha negra rio-grandense triplicou, ultrapassando, largamente, o custo maximo do carvão inglez naquella época.

. . .

NEGOCIOS DA FAZENDAExportação

Coparticipando da notavel prosperidade economica da maioria dos Estados brasileiros, excellentes foram as possibilidades que se abriram, para o trabalho riograndense, desde 1914, em virtude da situação criada pela conflagração européa. Os prejuizos resultantes do fechamento dos mercados allemães, que figuravam entre os nossos melhores freguezes, encontraram, em seguida, larga compensação, mercê da procura e plena acceitação que, na maior parte, tiveram os nossos productos, nos demais mercados da Europa e tambem da America.

Nos primeiros mezes da guerra, avaliando razoavelmente o volume da nossa produção agricola e as exigencias do consumo interno, resolvi, com o fim de evitar os effeitos desastrosos duma exportação excessiva, limitar a sahida de alguns dos cereaes de primeira necessidade.

A medida se impunha, sob todos os pontos de vista, porque, apanhados de surpresa, não estávamos ainda habilitados a attender, sem sacrificio do consumidor local, a todos os pedidos que nos eram feitos do exterior.

Logo, porém, que as condições se modificaram, com a intensificação dos trabalhos agricolas e consequente augmento dos stocks disponiveis, comecei a franquear, gradualmente, a exportação, até o restabelecimento do regimen normal das sahidas livres.

Providencia excepcional, cuja duração não excedeu á das poderosas causas que a haviam reclama-



do, a restrição parcial imposta ao commercio exportador pela administração estadual, evitando, tanto quanto possível, o encarecimento subito das subsistencias, não impediu, nem poderia impedir, o desenvolvimento da nossa produção, cujo volume e valor cresceram, de 1914 para cá, numa proporção realmente notavel.

Maiores, entretanto, seriam os aumentos verificados, se não nos tivessem assoberbado, nesse periodo, como ninguém ignora, as mais apremiantes dificuldades de transportes, quer terrestres, quer marítimos e fluviaes.

Para peor, quando mais penosa se tornava a circulação dos nossos productos, dentro e fóra do paiz, surgiram os obstaculos oriundos do Commissariado de Alimentação, de que me occupei na mensagem anterior e cujos effeitos se fizeram sentir até os primeiros dias deste anno.

Um ligeiro confronto entre os totaes da nossa exportação nos ultimos annos servirá, ao mesmo tempo, para mostrar a nossa vitalidade, que conseguiu annullar em parte as consequencias dos obices apontados, e para calcular o nivel a que, sem a existencia de taes obices, teria subido a nossa expansão commercial.

Em 1916, por exemplo, elevou-se a exportação rio-grandense a 92.309:660\$020, correspondentes a 191.207.352 kilogrammos. Já em 1917 subia ella a 161.739:338\$496 e 288.035.873 kilogrammos, ou sejam mais 69.429:678\$476 e 96.828.521 kilos. No anno immediato, attingia a 165.764:258\$230, com o peso total de 292.344.440. Verificou-se, assim, so

bre a de 1917, o augmento de 4.024:919\$734 e ....  
4.308.567.

Em 1919, porém, o movimento do nosso commercio exportador foi ainda maior. O valor official dos productos enviados para mercados nacionaes e estrangeiros montou em 215.572:443\$110, relativos a 328.586.242 kilos. O accrescimo foi, pois, quanto a 1918, de 49.808:184\$880 e 36.241.802 kilos.

Esses algarismos dispensam todo e qualquer commentario. Elles demonstram, na sua eloquencia intrinseca, que o valor da nossa exportação, em 4 annos, numa progressão vertiginosa, duplicou largamente, passando de 92.309:660\$020, em 1916, a ... 215.572:443\$110 em 1919. O augmento corresponde effectivamente, a 133,53%.

Quanto ao peso, tendo sido de 191.207.352 kilos, em 1916, e de 328.586.242, em 1919, a differença para mais, em favor deste ultimo anno, foi de 137.378.890 kilos, ou 71,84%.

Em 1919, a nossa exportação assim se dividiu, em resumo:

	PESO	VALOR OFFICIAL
Mercados nacionaes ..	189.466.336	125.611:235\$545
,, da America ..	103.968.136	62.109:620\$195
,, da Europa ...	35.147.775	27.851:322\$570
,, da Asia .....	3.995	264\$800

Em 1918, teve ella a seguinte distribuição:

Mercados nacionaes ..	153.573.551	94.019:701\$510
,, da America ..	124.993.179	58.496:579\$820
,, da Europa ...	13.777.710	13.247:976\$900

Do confronto com esses algarismos, apura-se que, quanto aos nacionaes, o augmento, em 1919, foi de 31.591:534\$035 e 35.892.785 kilos. Quanto aos da America, a differença para mais, em relação ao valor, no mesmo anno, somou 3.613:040\$375. O peso respectivo, porém, foi de menos 21.025.043 kilos. Relativamente aos mercados europeus, o augmento no valor e no peso foi de 14.603:345\$670 e 35.892.785 kilos.

Como no anno anterior, foi o do Rio de Janeiro, dentre todos os mercados nacionaes, o que, em 1919, mais importou do Rio Grande, num total de 48.698:396\$715, com o peso de 83.430.276 kilos. O Uruguay continúa a ser tambem, na America, o nosso melhor freguez. Comprou-nos, em 1919, productos no valor de 40.824:913\$125, pesando 70.276.099 kilogrammos.

Dos mercados europeus, foi ainda a Inglaterra a que mais mercadorias rio-grandenses adquiriu: 20.431.592 kilos, na importancia de 18.558:328\$090.

Dos asiaticos, unicamente o Japão importou 3.995 kilos, cujo valor não passou de 264\$800.

A exportação pela barra subiu a 224.737.652 kilos, no valor de 147.452:066\$115. As mercadorias sahidas pelas fronteiras attingiram o total de 68.120:376\$995, correspondentes a 103.848.590 kilogrammos.

Da exportação pela barra, mais de metade procedia de Porto Alegre: 71.111:586\$665, pesando 116.755.528.

Pelas fronteiras, a maior sahida verificou-se em Livramento: 32.750.573 kilos, no valor de

19.686:504\$540.

Dos productos vegetaes, os que mais avultaram no movimento geral da exportação, em 1919, foram os seguintes:

	VALOR OFFICIAL
Arroz .....	14.775:505\$650
Farinha de mandioca .....	5.371:917\$300
Feijão .....	4.522:720\$570
Herva matte .....	3.807:718\$650
Cebolas .....	3.666:472\$450
Vinho nacional .....	3.113:137\$710
Madeiras .....	1.843:771\$660
Alfafa .....	1.723:222\$330
Alpiste .....	1.277:735\$050

Em relação ás industrias derivadas da pecuaria, os maiores coefficients couberam aos productos abaixo:

	VALOR OFFICIAL
Xarque .....	47.130:119\$440
Banha .....	32.018:583\$515
Conservas .....	16.969:519\$290
Couros vaccuns salgados .....	14.391:983\$810
Sebo .....	9.499:909\$530
Lã .....	8.968:743\$094
Gado vaccum .....	8.403:970\$000
Carnes congeladas .....	5.884:784\$800
Couros vaccuns seccos .....	4.963:838\$500

Comparados os principaes productos exportados

em 1918 e em 1919, verificam-se as seguintes alterações:

PRODUCTOS	- 1918 -	
	PESO EM KILOS	VALOR OFFICIAL
Animaes e derivados	110.052.614	114.458:244\$175
Mineraes ,, ,,	19.302.196	2.148:462\$255
Vegetaes ,, ,,	162.524.495	48.516:234\$505
Productos não especificados .....	<u>465.135</u>	<u>641:317\$295</u>
Somma .....	292.344.440	165.764:258\$230

PRODUCTOS	- 1919 -	
	PESO EM KILOS	VALOR OFFICIAL
Animaes e derivados	150.935.127	162.040:670\$330
Mineraes ,, ,,	7.015.869	1.625:627\$260
Vegetaes ,, ,,	170.314.239	51.355:683\$330
Productos não especificados .....	<u>321.007</u>	<u>550:462\$190</u>
Somma .....	328.586.242	215.572:443\$110

A relação abaixo mostra quaes os productos cuja exportação em 1919 foi maior do que em 1918:

Aguardente .....	com mais	110:149\$800
Alfafa .....	,, ,,	64:809\$115
Alhos .....	,, ,,	26:362\$100
Alpiste .....	,, ,,	713:227\$050
Arrelamentos .....	,, ,,	30:462\$450
Arroz .....	,, ,,	3.585:759\$850
Baeta .....	,, ,,	23:091\$250

Bagre secco .....	com mais	78:605\$500
Banha .....	,, ,,	13.858:265\$855
Bebidas .....	,, ,,	16:107\$900
Biscoutos .....	,, ,,	35:249\$000
Cabello .....	,, ,,	36:771\$895
Camarões seccos .....	,, ,,	14:528\$000
Capas .....	,, ,,	115:936\$700
Caramellos .....	,, ,,	11:691\$700
Carnes congeladas .....	,, ,,	5.884:784\$800
Carne de porco .....	,, ,,	77:629\$450
Caronas .....	,, ,,	155:326\$450
Cavacos de xarque ...	,, ,,	44:438\$750
Cebolas .....	,, ,,	2.394:234\$770
Chapéos de lã .....	,, ,,	28:979\$180
Chapéos de pello .....	,, ,,	19:307\$800
Charutos .....	,, ,,	23:728\$960
Cigarros .....	,, ,,	17:924\$620
Cinzas de ossos .....	,, ,,	17:598\$300
Conservas .....	,, ,,	4.331:585\$940
Couros de terneiro ...	,, ,,	38:333\$000
Couros vaccuns salgados	,, ,,	849:537\$610
Doces .....	,, ,,	13:458\$100
Farinha de trigo .....	,, ,,	383:977\$100
Fazendas .....	,, ,,	88:635\$760
Feijão .....	,, ,,	2.186:765\$660
Fumo em corda .....	,, ,,	159:292\$700
Fumo desfiado .....	,, ,,	127:719\$830
Gado cavallar .....	,, ,,	98:729\$500
Gado lanigero .....	,, ,,	35:913\$600
Gado suino .....	,, ,,	14:788\$000
Gado vaccum .....	,, ,,	768:270\$000
Graxa .....	,, ,,	271:601\$600

Herva matte .....	com	mais	1.433:584\$630
Lã .....	,,	,,	1.759:929\$104
Livros .....	,,	,,	19:627\$300
Manteiga .....	,,	,,	246:272\$900
Mantas de lã .....	,,	,,	76:000\$000
Milho .....	,,	,,	86:983\$470
Miudezas .....	,,	,,	34:581\$780
Molduras .....	,,	,,	15:052\$300
Moveis de madeira ....	,,	,,	121:075\$100
Obras de couro .....	,,	,,	34:974\$435
Obras de madeira ....	,,	,,	36:144\$070
Obras de metal .....	,,	,,	75:344\$850
Palas .....	,,	,,	136:024\$700
Palhinha .....	,,	,,	17:561\$200
Peixe em salmoura ....	,,	,,	289:047\$300
Peixe secco .....	,,	,,	215:590\$460
Pellegos .....	,,	,,	66:923\$000
Pelles diversas .....	,,	,,	292:910\$050
Presuntos .....	,,	,,	177:709\$400
Productos pharmac <sup>os</sup> ..	,,	,,	1.648:240\$400
Queijos .....	,,	,,	236:430\$700
Ripas .....	,,	,,	12:038\$000
Salame .....	,,	,,	28:801\$900
Sangue secco .....	,,	,,	20:320\$450
Sebo .....	,,	,,	3.798:459\$830
Tecidos .....	,,	,,	1.222:709\$000
Tomates .....	,,	,,	75:710\$900
Toucinho .....	,,	,,	374:752\$300
Trigo em grão .....	,,	,,	510:330\$600
Umbigos de boi .....	,,	,,	15:919\$900
Velas .....	,,	,,	18:548\$000
Xarque .....	,,	,,	17.800:209\$430

Em 1918, a contribuição do xarque no valor global da nossa exportação foi apenas de ... 29.329:910\$000, contra 42.845:253\$874 em 1917, em virtude das causas que apontei na mensagem do anno transacto. Em 1919, porém, a exportação do xarque subiu, novamente, até 47.130:119\$440, ultrapassando, como se viu, o proprio total de 1917, com uma differença de 17.800:209\$430 sobre o de 1918.

O valor official da exportação da banha em 1918 somou 18.160:317\$660, elevando-se em 1919 a 32.018:583\$515, ou sejam mais 13.858:265\$855.

O das carnes congeladas, em 1918, subiu a 5.884:784\$800. O das conservas, que em 1918 foi de 12.657:933\$350, em 1919 montou em ..... 16.969:519\$290. Mais, portanto, 4.331:585\$940.

Depois dessas, as differenças maiores, evidenciadas pelo referido quadro, são as referentes ao sebo, ao arroz, ás cebolas e ao feijão.

### Importação

Durante o anno de 1919, segundo os boletins organisados pela directoria de estatística commercial do Ministerio da Fazenda, a nossa importação do estrangeiro subiu a £ 6.510.000, correspondentes a 110.313 contos papel, com o peso de 119.000 toneladas. Em 1918, tal importação não passára de 61.568 contos, accusando, portanto, uma differença de 48.755 contos para menos. A tonelagem nesse anno, porém, foi maior: 168.940 toneladas contra 119.000, ou mais 49.940.

Tendo sido de 89.961:207\$435 o valor da nos-



sa exportação para o estrangeiro, em 1919, verifica-se que a importação da mesma procedencia foi superior a ella em 20.315:602\$435. Em relação á tonelagem, a importação foi inferior á exportação, que se elevou a 139.119.906 kilos, ou mais 20.119 toneladas.

Infelizmente, a ausencia absoluta de informações officiaes, quanto á importação inter-estadoal, não permite, ainda este anno, estabelecer o necessario confronto entre a mesma e a nossa exportação para os mercados brasileiros, afim de conhecermos com exactidão a importancia dos saldos a nosso favor.

#### Pecuaría

Augmentam de anno para anno, de maneira consideravel, a densidade e o valor dos nossos rebanhos. Os quadros estatisticos recentemente organisados permitem acompanhar, com precisão, o progresso pecuario nestes ultimos treze annos. A população bovina, por exemplo, em 1907, era calculada em 6.199.410 cabeças, avaliadas em 199.425:922\$000. Em 1919, o numero de cabeças subia a 8.929.500, com o valor de 924.260 contos.

Mais ou menos na mesma proporção cresceram, no referido periodo, os outros rebanhos.

Para dar a respeito uma synthese completa, reproduzo abaixo os quadros respectivos, com as diferenças percentuaes observadas annualmente e mais o augmento geral verificado, em cada um dos rebanhos, de 1907 a 1919.

Principiemos pelo mais importante, que é o bovino:

### Quadro da população bovina e seu valor em 1907-1919

Anos	Cabeças	Valor em mil réis	Aumento sobre cada ano anterior		Absoluto		Relativo	
			Numero	Valor	Numero	Valor		
1907.....	6.199.410	193.425:922\$	—	—	—	—	—	—
1908.....	6.499.210	221.264:256\$	299.800	27.863:334\$	4,8 %	12,6 %		
1909.....	6.574.954	262.939:653\$	75.744	41.645:399\$	1,2 %	18,8 %		
1910.....	6.681.650	313.223:755\$	106.696	50.284:100\$	1,6 %	19,1 %		
1911.....	7.023.209	390.503:535\$	341.559	77.279:780\$	5,1 %	24,6 %		
1912.....	7.211.127	453.979:016\$	187.918	63.476:181\$	2,6 %	16,2 %		
1913.....	7.529.702	494.120:865\$	318.575	40.141:149\$	4,4 %	8,8 %		
1914.....	7.917.296	550.704:150\$	387.594	56.583:285\$	5,1 %	11,4 %		
1915.....	7.793.108	586.762:560\$	—124.188	36.058:410\$	—1,5 %	6,5 %		
1916.....	8.057.062	637.263:570\$	263.954	86.501:010\$	3,4 %	14,7 %		
1917.....	8.443.400	815.230:000\$	386.338	177.966:430\$	4,8 %	27,9 %		
1918.....	8.669.000	843.170:000\$	225.600	27.940:000\$	2,6 %	3,4 %		
1919.....	8.929.500	924.260:000\$	260.500	81.090:000\$	3,0 %	9,6 %		

O aumento total, em treze annos, foi de 2.730.090 cabeças e 730.834:078\$000, correspondente á média de 44,03%, em relação á quantidade, e de 377,83%, quanto ao valor.

### Quadro da população ovina e seu valor em 1907-1919

Anos	Cabeças	Valor em mil réis	Aumento sobre cada ano anterior		Absoluto		Relativo	
			Numero	Valor	Numero	Valor		
1907.....	2.445.748	14.313:530\$	—	—	—	—	—	—
1908.....	2.797.546	16.382:664\$	351.798	2.069:134\$	14,6 %	14,4 %		
1909.....	3.045.337	18.272:022\$	247.791	1.889:358\$	8,8 %	11,5 %		
1910.....	3.292.953	19.757:718\$	247.616	1.485:696\$	8,1 %	8,1 %		
1911.....	3.552.402	21.314:412\$	259.449	1.556:694\$	7,8 %	7,3 %		
1912.....	3.861.971	27.039:797\$	309.569	5.725:385\$	8,7 %	26,8 %		
1913.....	4.042.836	30.457:488\$	180.865	3.417:691\$	4,7 %	12,6 %		
1914.....	4.101.595	30.988:480\$	58.759	530:992\$	1,4 %	1,7 %		
1915.....	4.183.626	33.690:008\$	82.031	2.701:528\$	1,9 %	8,7 %		
1916.....	4.241.386	37.669:406\$	57.760	3.979:398\$	1,4 %	11,8 %		
1917.....	4.604.000	86.440:500\$	362.614	48.771:094\$	8,5 %	129,1 %		
1918.....	4.723.700	88.950:500\$	119.700	2.510:000\$	2,6 %	2,9 %		
1919.....	4.823.600	94.091:200\$	99.900	5.140:700\$	2,1 %	5,8 %		

No periodo acima, verificou-se, pois, a differença, para mais de 2.377.852 cabeças e .. 79.777:470\$000, correspondente á média de 97,22%, em relação á quantidade, e de 557,35%, quanto ao valor.

### Quadro da população suína e seu valor em 1907-1919

Anos	Cabeças	Valor em mil réis	Aumento sobre cada anno anterior			
			Absoluto		Relativo	
			Numero	Valor	Numero	Valor
1907.....	1.161.229	23.224:580\$	—	—	—	—
1908.....	1.307.112	26.142:240\$	145.883	2.917:660\$	12,6 %	12,5 %
1909.....	1.452.018	29.040:360\$	144.906	2.898:120\$	11,1 %	11,1 %
1910.....	1.598.614	31.972:280\$	146.596	2.931:920\$	10,1 %	10,1 %
1911.....	1.775.379	35.507:580\$	176.765	3.535:300\$	11,0 %	11,0 %
1912.....	2.003.097	40.061:940\$	227.718	4.554:360\$	12,8 %	12,8 %
1913.....	2.290.394	45.242:840\$	287.297	5.180:900\$	14,3 %	12,9 %
1914.....	2.583.549	51.711:980\$	293.155	6.409:140\$	12,8 %	14,3 %
1915.....	3.100.258	62.005:516\$	516.709	10.293:536\$	20,0 %	19,9 %
1916.....	3.832.144	76.642:880\$	731.886	14.637:364\$	23,6 %	23,6 %
1917.....	4.336.000	129.550:000\$	503.856	52.907:120\$	13,2 %	69,1 %
1918.....	4.552.600	134.225:000\$	216.600	4.675:000\$	4,9 %	3,6 %
1919.....	4.907.000	148.455:000\$	354.500	14.230:000\$	7,7 %	10,6 %

Augmento total em treze annos: 3.745.771 cabeças e 125.230:420\$000, correspondente á média de 322,56%, em relação á quantidade, e de 539,21%, quanto ao valor.

### Quadro da população caprina e seu valor em 1907-1919

Anos	Cabeças	Valor em mil réis	Aumento sobre cada anno anterior			
			Absoluto		Relativo	
			Numero	Valor	Numero	Valor
1907.....	53.762	322:572\$	—	—	—	—
1908.....	58.109	348:554\$	4.467	26:082\$	8,3 %	8,1 %
1909.....	61.427	368:562\$	3.318	19:908\$	5,7 %	5,7 %
1910.....	65.167	391:002\$	3.740	22:440\$	6,1 %	6,1 %
1911.....	69.667	487:669\$	4.500	96:667\$	6,9 %	24,7 %
1912.....	76.026	532:182\$	6.359	44:513\$	9,1 %	9,1 %
1913.....	89.487	673:796\$	13.461	141:614\$	17,7 %	26,6 %
1914.....	104.873	793:974\$	15.386	120:178\$	17,2 %	17,8 %
1915.....	115.360	856:200\$	10.487	71:226\$	10,0 %	9,0 %
1916.....	121.128	908:460\$	5.768	43:260\$	5,0 %	5,0 %
1917.....	138.900	1.276:800\$	17.772	368:340\$	14,7 %	40,5 %
1918.....	140.300	1.369:400\$	1.400	92:600\$	1,0 %	7,2 %
1919.....	145.500	1.446:000\$	5.200	76:600\$	3,7 %	5,6 %

Augmento total em treze annos: 91.738 cabeças e 1.123:428\$000, correspondente á média de 170,63%, em relação á quantidade, e de 348,27%, quanto ao valor.

**Quadro da população equina e seu valor em 1907-1919**

Anos	Cabeças	Valor em mil réis	Aumento sobre cada ano anterior		Relativo	
			Absoluto Numero	Valor	Numero	Valor
1907.....	805.363	21.622:231\$	—	—	—	—
1908.....	824.335	22.240:330\$	18.972	618:099\$	2,3 %	2,4 %
1909.....	846.747	22.699:780\$	22.412	459:450\$	2,7 %	2,1 %
1910.....	861.612	23.117:520\$	14.865	417:740\$	1,7 %	1,8 %
1911.....	894.486	28.126:115\$	32.874	5.008:595\$	3,8 %	21,7 %
1912.....	935.332	29.506:409\$	40.846	1.380:294\$	4,5 %	4,9 %
1913.....	1.056.693	46.541:220\$	121.361	17.034:811\$	12,9 %	57,7 %
1914.....	1.137.339	50.032:165\$	80.646	3.490:945\$	7,6 %	7,5 %
1915.....	1.194.205	52.545:020\$	56.866	2.512:855\$	4,9 %	5,0 %
1916.....	1.195.613	53.348:050\$	1.408	803:050\$	0,1 %	1,5 %
1917.....	1.407.600	81.300:000\$	211.987	27.951:950\$	17,7 %	52,2 %
1918.....	1.433.600	83.771:000\$	26.000	2.471:000\$	1,8 %	3,0 %
1919.....	1.524.000	89.750:000\$	90.400	5.979:000\$	6,3 %	7,1 %

Augmento total em treze annos: 718.637 cabeças e 68.127:769\$000, correspondente á média de 89,23%, em relação á quantidade, e de 315,08%, quanto ao valor.

**Quadro da população muar e seu valor em 1907-1919**

Anos	Cabeças	Valor em mil réis	Aumento sobre cada ano anterior		Relativo	
			Absoluto Numero	Valor	Numero	Valor
1907.....	143.831	8.705:280\$	—	—	—	—
1908.....	356.986	9.621:920\$	13.155	916:640\$	9,1 %	10,5 %
1909.....	169.110	10.394:960\$	12.124	773:040\$	7,7 %	8,0 %
1910.....	181.420	11.178:960\$	12.310	784:000\$	7,3 %	7,5 %
1911.....	195.929	11.948:140\$	14.509	769:180\$	7,9 %	6,5 %
1912.....	218.352	14.048:240\$	22.423	2.100:100\$	11,4 %	17,5 %
1913.....	252.893	22.883:100\$	34.541	8.834:860\$	15,8 %	62,9 %
1914.....	290.383	25.633:940\$	37.490	2.750:840\$	14,8 %	12,0 %
1915.....	310.366	27.932:294\$	19.983	2.298:354\$	6,8 %	8,9 %
1916.....	315.077	28.356:930\$	4.711	424:636\$	1,5 %	1,5 %
1917.....	351.900	37.432:000\$	36.823	9.075:070\$	11,7 %	32,0 %
1918.....	359.800	39.183:000\$	7.900	1.751:000\$	2,2 %	4,7 %
1919.....	388.000	42.443:000\$	28.200	3.250:000\$	7,8 %	8,2 %

Augmento total em treze annos: 244.169 cabeças e 33.737:720\$000, correspondente á média de 169,76%, em relação á quantidade, e de 387,55%, quanto ao valor.

Essas informações mostram claramente o gráo de crescente prosperidade da nossa industria pasto- ril, que continúa a ser a mais importante fonte de riqueza do Estado e uma das maiores de todo o paiz.

Os algarismos que ahi ficam, relativamente á população bovina, á ovina e á suína, por si só não bastam para demonstrar o extraordinario crescimento dos rebanhos, pois nos totaes apurados não está in- cluido o numero de cabeças abatidas, com especiali- dade nestes ultimos annos, durante os quaes a indus- tria das carnes em conserva e frigorificadas, além da do xarque, tomou entre nós forte incremento.

Quanto aos ovinos e suínos, faltam agora dados que habilitem a calcular a quantidade de animaes a- batidos. Quanto aos bovinos, porém, informações offi- ciales adeantam que, de 1911 a 1920, foram abatidos , no Estado, em xarqueadas e frigorificos, 5.719.453, sem contar os animaes destinados ao consumo diario da população, conforme o quadro abaixo:

LOCALIDADES	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920
Porto Alegre.....	18.386	5.277	6.815	2.478	10.000	10.964	11.258	2.820	8.821	—
Rio Grande.....	6.807	2.226	1.816	869	165	—	1.781	13.695	41.985	62.969
Polotas.....	149.785	43.832	118.571	83.926	77.936	79.145	108.046	88.495	63.415	62.194
Uruguayana.....	27.240	47.904	48.709	29.534	23.335	19.195	26.615	16.636	1.522	2.912
Quararhy.....	75.653	95.481	56.391	12.308	27.438	24.008	26.612	22.575	8.674	12.977
Bagé.....	161.543	111.288	147.282	126.267	140.462	134.174	128.270	122.661	219.820	112.645
Livramento.....	350.773	162.421	121.382	62.600	56.812	62.362	68.619	60.422	55.178	41.234
Itaqui.....	82.631	78.902	60.927	50.927	19.316	4.161	24.230	24.546	20.400	15.170
Jaguarão.....	15.252	12.589	8.669	4.715	5.910	2.820	6.146	6.809	3.885	6.241
Santa Victoria.....	2.025	—	—	1.020	2.148	896	687	572	2.825	—
São Borja.....	12.399	40.743	26.072	12.660	5.002	12.388	44.026	1.130	1.300	3.381
Cachoeira.....	3.291	8.644	3.071	3.605	2.854	1.886	404	634	—	—
Pinheiro Machado.....	2.550	4.104	4.941	1.889	2.568	4.272	—	—	—	—
S. J. de Camaquã.....	5.856	2.471	985	1.572	452	610	700	—	1.900	4.090
Passo Fundo.....	2.786	2.458	4.601	4.948	6.316	10.302	11.779	2.690	11.324	6.789
Santa Maria.....	28.166	11.568	321	—	—	23.010	—	790	2.295	—
São Gabriel.....	27.448	32.751	41.092	24.029	12.147	66.315	33.345	29.145	11.000	20.939
Julio de Castilhos.....	26.115	22.994	23.990	21.943	27.218	—	26.300	21.268	29.322	12.062
Rosário.....	—	—	—	20.252	10.628	5.631	15.620	26.082	103.213	51.475
Alegrete.....	—	—	—	2.200	2.575	332	100	—	—	—
Lavras.....	—	—	—	240	277	285	239	—	—	—
São Jeronymo.....	—	—	—	120	308	4.016	265	—	—	—
Canguasú.....	—	—	—	—	—	18.950	—	—	—	—
Alfredo Chaves.....	—	—	—	—	—	—	589	—	—	—
Caxias.....	—	—	—	—	—	—	10.176	6.703	7.925	3.660
<b>TOTAL</b>	<b>112.852</b>	<b>1739.896</b>	<b>686.025</b>	<b>810.995</b>	<b>483.214</b>	<b>463.327</b>	<b>677.932</b>	<b>535.980</b>	<b>454.015</b>	<b>429.548</b>

Pela estimativa official, o valor médio do gado vaccum, por cabeça, é actualmente de 103\$500. Esse calculo, porém, fica muito aquem da realidade. Informações fornecidas pela propria " União dos Criadores " adiantam que, em 1919, o preço dos novilhos gordos oscillou entre 180\$000 e 300\$000. O gado de cria foi de 110\$000 a 200\$000. Em 1920, os novilhos estão sendo comprados entre os extremos de 200 a 350\$000, alcançando o gado de cria o preço mínimo de 120\$000 e o maximo de 240\$000, segundo, num caso e no outro, o maior ou menor gráo de mestiçagem.

Essa valorisação dos gados, em geral, determina, tambem, logicamente, a valorisação dos campos. Conforme dados em poder da repartição competente, a quadra de sesmaria, principalmente nos municípios da fronteira, tem sido vendida ao preço maximo de 18 contos, o que dá a média de 900 contos para cada legua, com 50 quadras, ou 4.356 hectares.

Frigoríficos

Completando a minuciosa noticia constante de minha mensagem anterior, sobre o desenvolvimento da industria das carnes preparadas pelo frio, resumo, em seguida, os ultimos dados officiaes.

Regularmente, funcionam já no Estado, com isenção de todos os impostos e sob a fiscalisação sanitaria de funcionarios federaes e estadoaes, tres frigoríficos:

Companhia Frigorífica Rio Grande. - Séde na cidade de Pelotas; constituida em 17 de setembro de 1917. Capital de 4.000:000\$000. Capacidade de 10.000 bovinos por mez. Exploração: carnes congeladas pelo frio e industrias connexas. Exportará tambem fructas e verduras para o norte do paiz. Por decreto n. 2.607 de 17 de junho de 1920 foi concedido á Companhia o gozo dos favores consignados nas leis ns. 206 de 25 de novembro de 1916 e 223 de 23 de novembro de 1917 a partir do dia 10 do mesmo mez, isto é, a isenção de todos os impostos tributados pelo Estado, visto ter prehenchido as formalidades exigidas pela lei n. 240 de 9 de dezembro de 1918.

Companhia Swift do Brazil. - Séde na cidade do Rio Grande; fundada em julho de 1917. Capital de 3 milhões de dollars. Capacidade de 1.000 rezes por dia, inclusive o preparo de todos os sub-productos. Iniciou a conservação de carnes em 19 de setembro de 1918 e começou a frigorificar em 17 de janeiro de 1919. De 19 de setembro a 31 de dezembro de 1918, foram abatidas 4.145 rezes; durante o anno de 1919, 64.512 e de 1º de janeiro a 30

111

de abril do corrente anno, 39.610, perfazendo o total de 108.267 rezes abatidas. Até 31 de dezembro de 1919 foram conservadas 36.109 rezes e congeladas 30.548. No corrente anno, até 18 de maio, o frigorifico não conservou nenhuma rez, tendo apenas congelado 39.610, até 30 de abril. Por decreto n. 2.407 de 8 de abril de 1919 foi concedida á Companhia o gozo dos favores legaes, a partir de 17 de janeiro do mesmo anno.

Frigorifico Livramento, da " Companhia Armour do Brazil ". - Séde na cidade de Sant'Anna do Livramento, na fronteira com a Republica do Uruguay. Teve o seu inicio de organização em 1917. Capital de 4.000:000\$000, que vae ser elevado a 40.000:000\$000. O frigorifico começou a funcionar em 9 de janeiro do anno corrente, tendo sido abatidas nesse dia 25 rezes para carne congelada. São abatidas, diariamente, 250 rezes mais ou menos, ou seja uma média de 7.000 por mez. Até 18 de maio deste anno o frigorifico abateu 26.000 rezes. Poderá abater 1.000 bois por dia. Por decreto n. 2.552, de 27 de abril de 1920, foi-lhe concedido o gozo dos favores legaes, a partir de 9 de janeiro do mesmo anno.

. . .



Xarqueadas

Funcionam tambem, no Estado, actualmente, 28 xarqueadas: 5 em Pelotas, 1 em Itaqui, 6 em Bagé, 1 em Uruguayana, 2 em Quarahy, 1 em São Borja, 1 em Caxias, 1 no Rosario, 1 em Camaquã, 1 em Santa Maria, 1 na Cachoeira, 1 em Jaguarão, 4 em São Gabriel, 1 em Julio de Castilhos e 1 em Livramento.

Além do xarque, esses estabelecimentos preparam e exportam, em grande escala, couros, sebo, chifres e outros sub-productos.

Durante o periodo da safra de 1919, abate-ram elles 454.076 vaccuns, menos 81.912 do que na safra anterior. Comparado o total de 1919 com o de 1917, a differença, para menos, é ainda maior: 223.856 cabeças.

Dentre os factores determinantes dessa baixa, destaca-se, naturalmente, o proveniente da elevação do preço dos gados, aggravado, nas duas ultimas safras, pela falta de numerario com que lutam o commercio e as industrias do Estado, em virtude do retrahimento dos bancos.

Fabricas  
de  
conservas

Consideravel incremento tem tomado, nestes ultimos annos, as fabricas de conservas alimenticias fundadas na zona colonial.

A fabrica de presuntos, salames e banha, fundada, em Alfredo Chaves, no anno de 1919, abateu, no mesmo anno, 10.418 suinos, avaliados em 456:552\$570.

O estabelecimento existente em Montenegro abateu, tambem, em 1919, mais de 25.000 suinos. Em São Leopoldo funcionam igualmente varias fabricas de conservas, elevando-se a respectiva produçãõ annual á importancia superior a 1.000 contos. A de São Sebastião do Cahy, fundada em 1908, exportou, no anno findo, 647.239 kilos de conservas, no valor de 1.189:919\$700, e 7.515 caixas de banha, no de 751:500\$000.

No municipio de Bento Gonçalves existem tambem 11 fabricas de conservas, quasi todas de pequeno capital. A produçãõ annual de salames, presuntos, etc., attinge, em média, 53.000 kilos.

Não só nos mercados do Estado como nos do Rio, São Paulo e todos os do norte as nossas conservas têm franca acceitação. A banha rio-grandense é muito procurada tambem em França.

Produção  
agrícola

Tambem a nossa produção agrícola, em 1919, foi maior do que nos annos anteriores, como se vê do quadro abaixo:

<u>Annos</u>	<u>Area</u> em <u>hectares</u>	<u>Produção</u> em <u>toneladas</u>	<u>Valor</u> em <u>contos</u>
1915 .....	2.412.615	3.466.068	520.341:000\$000
1916 .....	2.438.335	3.576.223	541.156:000\$000
1917 .....	2.176.543	2.673.455	482.035:000\$000
1918 .....	2.521.127	3.627.860	629.596:000\$000
1919 .....	2.561.450	3.808.700	660.718:000\$000

O seguinte quadro mostra não só o total da produção em toneladas, com o valor official correspondente, como tambem a área, em hectares, cultivada em todo o Estado:

<u>Productos</u>	<u>Area</u> em <u>hectares</u>	<u>Produção</u> em <u>toneladas</u>	<u>Valor</u> em <u>contos</u>
Milho .....	680.000	1.632.000	195.840:000\$000
Fructas ....	800.000	400.000	100.000:000\$000
Hortalicas..	210.000	420.000	63.000:000\$000
Herva matte.	190.000	171.000	51.300:000\$000
Trigo .....	120.000	108.000	25.920:000\$000
Feijão .....	110.000	121.000	30.250:000\$000
Mandioca ...	65.000	135.000	32.400:000\$000
Batata doce.	60.000	180.000	9.000:000\$000
Arroz .....	60.000	132.000	46.200:000\$000
Aboboras ...	50.000	75.000	15.000:000\$000
Canna .....	45.000	31.500	15.750:000\$000
Batata ing <sup>2a</sup>	38.000	83.600	15.048:000\$000

<u>Productos</u>	<u>Area</u> em <u>hectares</u>	<u>Produção</u> em <u>toneladas</u>	<u>Valor</u> em <u>contos</u>
Fumo . . . . .	31.500	15.250	6.100:000\$000
Vinho . . . . .	30.000	45.000	18.000:000\$000
Alfafa . . . . .	32.000	176.000	21.120:000\$000
Cevada . . . . .	7.000	7.000	1.400:000\$000
Favas . . . . .	7.000	7.000	1.400:000\$000
Centelo . . . . .	6.500	6.500	1.170:000\$000
Aveia . . . . .	6.200	8.000	1.200:000\$000
Amendoim . . . . .	4.000	20.000	3.000:000\$000
Ervilha . . . . .	2.200	2.200	660:000\$000
Cebola . . . . .	2.100	21.000	3.150:000\$000
Lentilhas . . . . .	3.500	7.000	2.800:000\$000
Alho . . . . .	800	4.000	880:000\$000
Tremoço . . . . .	<u>650</u>	<u>650</u>	<u>130:000\$000</u>
Somma . . . . .	2.561.450	3.808.700	660.718:000\$000

A área cultivada em 1918 era de 2.521.127 hectares. Confrontada com a de 1919, apura-se em favor deste o augmento de 40.323 hectares. Quanto ao valor e á produção, as differenças para mais, sobre 1918, foram, respectivamente, de 31.122:000\$000 e 180.840 toneladas.

Como na de 1918, o primeiro lugar, na lista da produção agrícola, em 1919, coube ao milho, cujo total se elevou quasi ao dobro do das fructas, que, entretanto, figura em segundo lugar.

A cultura do milho muito se tem desenvolvendo aqui ultimamente. Em 1917, o valor do milho colhido no Estado somou 114.000:000\$000. Em 1918, subiu a 169.164:000\$000 e a 195.840:000\$000 em 1919.

Em tres annos, verificou-se, pois, o augmento respeitavel de 51.840:000\$000, superior a 30%.

Pela pauta official, foram os seguintes os preços que, para exportação e para consumo, obtiveram os principaes productos acima referidos:

	<u>1919</u>	<u>1920</u>
Milho .....	9\$000	10\$800
Trigo .....	18\$000	18\$000
Farinha mandioca .....	9\$000	7\$800
Feijão .....	10\$800	13\$800
Batatas .....	9\$600	14\$400
Arroz descascado .....	30\$000	31\$800
Arroz com casca .....	18\$000	18\$000

Os preços commerciaes, porém, foram mais altos:

	<u>1919</u>	<u>1920</u>
Milho .....	12\$000	11\$000
Trigo .....	18\$000	25\$000
Farinha mandioca .....	10\$000	7\$000
Feijão .....	19\$000	18\$000
Batatas .....	10\$000	12\$000
Arroz descascado .....	39\$000	39\$000
Arroz com casca .....	18\$000	18\$000

Essas as cotações para as grandes transacções, por atacado. No varejo, vigoraram as seguintes:

	<u>1919</u>	<u>1920</u>
Milho .....	13\$200	12\$100
Trigo .....	19\$800	27\$500

	<u>1919</u>	<u>1920</u>
Farinha mandioca .....	11\$000	7\$700
Feijão .....	20\$900	19\$800
Batatas .....	11\$000	13\$200
Arroz descascado .....	42\$900	42\$900

Estatística  
industrial

Os seguintes dados estatísticos demonstram o extraordinário surto das nossas indústrias, a partir de 1915, anno em que havia no Estado apenas 2.787 fábricas, até 1919, no qual se apurou a existência de 12.950:

<u>Annos</u>	<u>Numero de fabricas</u>	<u>Capital em contos</u>	<u>Produção em contos</u>	<u>Ope- rarios</u>	<u>Força motriz H.P.</u>
1915 ...	2.787	101.586	220.551	29.617	25.969
1916 ...	9.477	119.801	265.963	38.488	30.930
1917 ...	11.787	142.792	371.707	52.444	37.583
1918 ...	12.770	155.556	399.718	59.680	43.230
1919 ...	12.950	160.000	420.000	65.000	43.600

Os 12.950 estabelecimentos assim se dividem:

Productos animaes e seus derivados

Numero de estabelecimentos .....	3.240
Capital invertido .....	70.000:000\$000
valor da produção .....	215.000:000\$000
Força motriz em H. P. ....	10.200
Numero de operarios .....	27.000

Productos vegetaes e seus derivados

Numero de estabelecimentos .....		7.520
Capital invertido .....	65.000:000\$000	
Valor da produçãõ .....	165.000:000\$000	
Força motriz em H. P. ....		31.000
Numero de operarios .....		27.000

Productos mineraes e seus derivados

Numero de estabelecimentos .....		2.190
Capital invertido .....	25.000:000\$000	
Valor da produçãõ .....	40.000:000\$000	
Força motriz em H. P. ....		2.400
Numero de operarios .....		11.000

Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias, S. Leopoldo, Santa Cruz, Montenegro, Passo Fundo, Santa Maria e Cachoeira são os municipios que maior numero de fabricas possuem.

Estabelecimentos  
bancarios

Funcionam actualmente em Porto Alegre, além de 1 casa bancaria, 13 bancos e filiaes de bancos, nacionaes e estrangeiros, com agencias, sub-agencias e representantes nas principaes localidades do Estado.

O activo dos estabelecimentos nacionaes de credito, que em 1918 era de 948.606:554\$000, ascendeu, em 1919, a 1.336.221:617\$000, ou sejam mais 387.615:063\$000. Nesse particular, occupam elles o primeiro logar em todo o paiz. O activo dos que vêm immediatamente depois delles, os de São Paulo, era calculado em 746.104:000\$000, segundo as ultimas estatisticas:

<u>ESTADOS</u>	<u>ACTIVO</u>
Rio Grande do Sul .....	1.336.221:617\$000
São Paulo .....	746.104:000\$000
Minas Geraes .....	199.668:000\$000
Pernambuco .....	109.134:000\$000
Pará .....	42.181:000\$000
Bahia .....	28.176:000\$000
Alagoas .....	25.333:000\$000
Espirito Santo .....	22.486:000\$000
Estado do Rio de Janeiro ....	12.419:000\$000
Maranhão .....	7.262:000\$000
Sergipe .....	5.423:000\$000
Paraná .....	3.325:000\$000
Rio Grande do Norte .....	3.176:000\$000

Os bancos rio-grandenses, com o capital nominal subscripto de 82.500:000\$000 e o realizado



de 49.359:640\$000, tinham em caixa, em dezembro de 1919, a importancia de 66.403:225\$000. Nesta ultima somma estão incluídos 2.811:163\$000 correspondentes á filial e agencias do Banco do Brazil.

Os estrangeiros, cujo activo era, na mesma data, de 119.423:656\$000, com depositos equivalentes a 67.890:855\$000, tinham em caixa ..... 10.165:677\$000.

Ainda na referida data, o saldo a favor dos depositantes, na Caixa Economica, subia a ... 19.951:188\$716.

Na Junta Commercial, o movimento, durante o anno de 1919, foi, em resumo, o seguinte:

Contractos .....	53.981:788\$396
Distractos .....	9.335:524\$519
Saldo .....	44.626:263\$877

Nas caixas de depositos particulares, cujos dinheiros o Estado recebe a juro, o saldo a favor dos depositantes, tambem em 31 de dezembro de 1919, era de 13.418:549\$064.

Crise  
de  
numerario

Apezar das avultadas importancias de que, ao encerrar-se o anno de 1919, dispunham os bancos aqui estabelecidos, era já então bastante sensível a falta de numerario em circulação, o que se traduzia directa e logicamente por uma insuficiencia de credito.

No corrente anno, a crise se aggravou consideravelmente, determinando a eclosão de phenomenos alarmantes, com repercussões sobre a exportação e a propria produção do Estado.

De puramente financeira, no começo, passou ella a tomar, assim, em seguida, um character economico, bem mais grave.

Em junho ultimo, em seu nome e no dos demais institutos de credito rio-grandenses, a directoria do banco da Provincia, naturalmente impressionada com o alastramento rapido da crise, dirigiu-me extenso memorial, não só mostrando a delicadeza da situação, como alvitando, tambem, remedios urgentes que a experiencia aconselha.

Depois de assignalar o extraordinario desenvolvimento das industrias nacionaes e a crescente prosperidade economica de todo o Brazil, especialmente do Rio Grande do Sul, frisa o memorial que a moeda em circulação no paiz é insufficiente, dadas a valorisação dos nossos productos, o vulto e o numero das transacções commerciaes, por um lado, e por outro o encarecimento de todas as mercadorias, em virtude de causas decorrentes da grande guerra.

Entra, logo após, no exame directo da questão, adduzindo as considerações seguintes:

" Dividido o numerario em circulaçãõ no paiz pelos 21 Estados ( incluido o Districto Federal ), cabe em média a cada Estado menos de 80 mil contos de réis, o que é pouquissimo, porque se ha alguns Estados que não necessitam de tanto, outros ha, além do Districto Federal, como por exemplo o Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Geraes, Pernambuco, Bahia e Pará, que têm necessidade de muito mais.

Basta considerar que só o que precisam ter em caixa em Porto Alegre os bancos e succursaes aqui estabelecidos orça por cerca de 50 mil contos de réis e por mais de 100 mil contos o que devem ter em caixa os bancos estabelecidos na cidade de São Paulo.

Addicione-se o que em seus cofres são obrigados a ter os bancos e filiaes estabelecidos nas muitas cidades deste Estado, nas cidades do Estado de São Paulo e nas demais dos outros Estados; pondere-se que só nos bancos da Capital Federal é necessario haver em caixa mais de 150 mil contos de réis; considere-se a vastidão do paiz, as difficuldades e riscos para o transporte de numerario e a falta de habito e mesmo relutancia que ha ainda por parte do publico para a soluçãõ das dívidas por outros meios que não em moeda e ver-se-ha que é realmente insufficiente para as nossas já avultadas transacções a moeda em circulaçãõ no paiz.

Devido a essa insufficiencia e tambem em virtude dos defeitos do nosso aparelhamento de circulaçãõ, em determinadas épocas do anno mani-

festavam-se em nosso Estado crises mais ou menos passageiras de falta de numerario, por occasião das safras, devido á intensificação dos descontos de saques girados sobre os mercados consumidores dos nossos productos e determinadas pelo augmento progressivo da nossa produção e consequente necessidade sempre maior de augmento relativo do meio circulante. Ligeiras restricções nas operações bancarias, faziam declinar essas crises, que cediam inteiramente quando, após a safra, na época do vencimento das cambiaes saccadas contra as praças dos outros Estados, aos quaes forneciamos os nossos productos, o excesso da nossa exportação estadual sobre a nossa importação determinava a remessa, em moeda, para o nosso Estado, de quantias que em geral augmentavam todos os annos. Basta notar que sómente o Banco da Provincia, ainda em 1918, recebeu das praças dos outros Estados 20.000 contos de réis, em papel moeda.

A escassez de numerario, que se vem manifestando desde meados de 1919, tem persistido, porém, e mesmo se tem aggravado, apesar de todas as medidas a seu alcance, póstas em pratica pelos estabelecimentos bancarios, que, afim de não diminuir excessivamente as suas caixas, têm recusado conceder creditos novos a pessoas delles perfeitamente merecedoras e evitar o quanto possível tomar letras e promissorias, embora optimas as firmas que as emitem.

Não é necessario salientar o mal estar e as difficuldades que essas medidas, aconselhadas,

de resto, pela mais elementar prudencia, causam ao commercio e aos productores. Essa situação, se ainda se prolongar por certo tempo, ameaça o Estado de uma crise economica de perigosas e incalculaveis consequencias.

Não tendo melhorado a situação e pesquisando-se o motivo pelo qual de 1919 para cá, apesar do augmento em quantidade e valor de nossa produção e de nossa exportação, não só não foi remettido para o nosso Estado, das praças do norte, numerario em quantidade apreciavel, como, ao contrario, foram daqui exportados para os mercados de outros Estados mais de 20.000 contos de réis em papel moeda, chega-se á conclusão de que essa anormalidade se deve attribuir principalmente aos effeitos da desvalorisação das moedas europeias, em um meio em que o numerario em circulação já seria, em épocas normaes, insufficiente, ao accrescimo subito da importação do estrangeiro, e aos empréstimos francez e, principalmente, italiano.

A baixa do marco, do franco, da lira e do escudo determinou a transferencia para os paizes em que circulam essas moedas, tanto por nacionaes como por estrangeiros, de enormes sommas destinadas não só a custear viagens emprendidas ou projectadas, como ao pagamento de mercadorias importadas, ou a importar, ou por especulação, com o fito de grandes lucros, pela alta esperada do cambio desses paizes.

Primeiramente, quando restabelecidas as relações commerciaes com a Allemanha, grande foi

a procura de marcos, que durante a guerra não eram vendidos; contam-se por dezenas de milhões os que foram de então para cá comprados, representando enormes quantias transferidas para a Alemanha; innumerables tomadores não só lançaram mão de fundos próprios depositados em bancos ou em casas commerciaes e que entravam em circulação, como se veio a saber que particulares, que nunca se preocuparam com cambio, contrahiram empréstimos ou venderam seus bens para adquirir marcos.

Em seguida, veio a extraordinaria procura das liras, francos, e escudos, á proporção que baixaram essas moedas.

Para se ter uma ideia do augmento que teve essa procura, basta mostrar que só o Banco da Provincia, que costumava vender ultimamente cerca de 80.000 escudos por semestre, nos primeiros cinco mezes do corrente anno teve de fornecer aos seus clientes quantia superior a 770.000.

O augmento em vendas de liras foi, no mesmo banco, de 700.000, em que costumavam orçar as vendas em um semestre, para mais de ... 3.000.000 nos primeiros 5 mezes deste anno e em vendas de francos, que regulavam ser de ... 1.300.000 por semestre, para 6.000.000, nos mencionados cinco mezes do anno vigente.

Attenda-se ao grande numero de bancos existentes nesta praça muitos dos quaes se estabeleceram ultimamente e que pelo menos na mesma proporção viram augmentado o movimento das suas

carteiras de cambio, quanto á compra de cambiaes nessas moedas, e ver-se-á quão enorme foi o augmento das sommas saccadas por cambiaes em moedas estrangeiras, notando-se ainda que os bancos estrangeiros, que são os recentemente aqui estabelecidos com succursaes, operam principalmente em cambio.

Ora, havendo em nosso Estado cambiaes sobre o estrangeiro apenas sufficientes para o pagamento de sua importação, foi necessario, com a grande procura desses titulos para transferencia de economias para fóra do paiz, para especulações feitas pelo publico, tentado pelo baixo valor das moedas atraz mencionadas, etc., compral-as fóra, nas praças do Rio de Janeiro e de São Paulo, em que ha desses titulos em maior abundancia, o que occasionou um saldo contra o nosso Estado no balanço geral das contas de seu commercio com as praças do norte, quando este saldo devera ser a favor, pelo excesso de sua exportação sobre a sua importação. Eis porque, em vez de ser remettida moeda para cá, como acontecia todos os annos, essa moeda emigrou e não mais voltou.

Ainda podemos julgar-nos felizes por terem sido fartas as duas ultimas safras e altos os preços dos nossos productos, pois, se tivessem sobrevindo dois annos máos para a lavoura, estaríamos a braços com uma crise terrificante.

É ainda uma contraprova do que foi expellido a baixa dos depositos em conta corrente ou por outra fórmula effectuados nos bancos deste Es-

tado e que vinham, nos ultimos annos, em ascensão constante.

De agosto de 1919 para cá, o Banco Pelotense viu baixarem os seus depositos em cerca de 15.000 contos e de 31 de dezembro a esta data o Banco da Provincia teve uma baixa de cerca de 12.000 contos e o Banco do Commercio de cerca de 6.000 contos, o que representa nos ultimos mezes uma differença para menos, sómente nestes tres bancos, de cerca de 33.000 contos de réis, que foram retirados para a compra ou especulação em moeda estrangeira, o que vale o mesmo que dizer, para serem transferidos para fóra do Estado e do paiz.

De um modo inverso, nos bancos dos outros Estados têm augmentado os depositos. Assim, pelos balanços ultimamente publicados vé-se que o Banco do Commercio e Industria de São Paulo teve um augmento de mais de 64.000 contos de réis e o Banco do Recife, em um só mez, de perto de 10.000 contos de réis em seus respectivos depositos, tendo tambem augmentado, sem que no momento possamos precisar as cifras, os depositos nos bancos do Rio de Janeiro. "

Exposta, nestes termos, a momentosa questão, o memorial suggere, como solução opportuna, embora provisoria, um emprestimo por parte da União aos bancos nacionaes deste Estado, na importancia de 30.000 a 40.000 contos, pelo prazo de um anno e ao juro annual de 6%. A entrada



em circulação dessa quantia, segundo os termos do memorial, desafogará os nossos productores e o nosso commercio, habilitando-os a esperar, a salvo de surpresas perigosas, que a situação se normalize.

Termina o memorial solicitando a minha interferencia, junto ao poder competente, no sentido de ser concedido aos bancos tal emprestimo, mediante, caso necessario, a garantia fideijussoria do Estado, perante o qual os referidos bancos, por sua vez, assumiriam os necessarios compromissos.

Tomando na devida consideração o appello dos bancos, por bem conhecer a procedencia dos seus receios e dos seus argumentos, immediatamente encaminhei o memorial ao sr. ministro da Fazenda, para que d'elle se inteirasse e o submettesse á apreciação do sr. presidente da Republica.

Em resposta, declarou-me o ministro que o governo federal, com a maior boa vontade, estava examinando, no momento, o assumpto e que tudo fará para melhorar a situação financeira do paiz.

De pósse dessa resposta, della dei conhecimento aos signatarios do memorial, declarando-lhes que estimaria receber novos esclarecimentos sobre o estado actual desta praça, afim de agir com maior segurança.

Informaram elles de novo, que a crise monetaria não só persiste como continuamente se complica e agrava. Para prova, citam a diminuição da exportação, em virtude do que partem daqui varios os vapores de cabotagem, nos quaes, entretanto, ha bem pouco tempo ainda, sómente com grande difficuldade se obtinha praça. Prevêm tambem, que a pro

xima safra será diminuta, principalmente a do gado, que depende de adiantamentos aos xarqueadores.

Nessa conformidade, as directorias dos bancos rio-grandenses insistem na conveniencia da obtenção immediata do emprestimo, para o fim e nas condições anteriormente mencionadas.

É claro que o governo federal nada poderá fazer a respeito, sem prévia auctorisação do poder legislativo. Cogita-se, actualmente, de uma nova emissão de papel moeda, como unico remedio necessario e prompto, estando o projecto em debates na Camara dos Deputados.

Collaborando nesse relevante assumpto, a representação rio-grandense exporá o nosso ponto de vista, pleiteando a adopção de medidas que consultem, ao mesmo tempo, os interesses da União e do Estado.

Receita

A receita de 1919 foi orçada em .....  
22.544:000\$000. A arrecadada, porém, subiu a ...  
32.461:356\$648. Apurou-se, assim, para mais, a  
diferença de 9.917:356\$648.

A arrecadação de 1919 realizou, sobre a de  
1918, um accrescimo de 5.036:214\$730; sobre a de  
1917, o de 7.592:451\$168, e, sobre a de 1916, o de  
11.648:653\$506.

Comparadas as receitas de 1915 e de 1919,  
verifica-se, em favor desta, a diferença de ...  
14.434:499\$311, correspondente a 80,07%.

Tendo sido arrecadados no 1º semestre ...  
20.138:698\$727, é bem provavel que, no corrente an  
no, a receita se eleve a 35.000:000\$000, no mínimo.

Não é fóra de proposito advertir que, para  
o augmento da receita, pouco tem concorrido, rela-  
tivamente, o desenvolvimento excepcional da expor-  
tação, visto como as taxas respectivas se tornam  
cada vez mais baixas, em virtude de continuas redu-  
ções e eliminações, além da completa isenção de  
que gosam algumas das mercadorias que mais avulta-  
ram na nossa balança commercial.

Para se ter uma idéa exacta do criterio li-  
beral que tendes observado, nesse sentido, não é  
de mais repetir que o imposto de exportação, orça-  
do em 2.800:000\$000, para o exercicio de 1920, pro-  
duziria mais de 9.000:000\$000, se estivessem ainda  
em vigor as mesmas taxas de 1903.

O augmento, em 1919, na arrecadação das ta-  
xas de exportação, sobre a de 1918, foi apenas de  
851:959\$667, ao passo que na do imposto de trans-  
missão de propriedade, por exemplo, a diferença

para mais em 1919 subiu a 2.100:160\$544, sobre a de 1918, e a 2.888:272\$321, sobre a de 1917.

A revisão do processo de lançamento do imposto territorial, iniciada em 1919, tem produzido resultados animadores. Já no referido anno verificou-se um aumento de 173:521\$964. No corrente exercicio, porém, o accrescimo será muito mais sensível; elevar-se-á, talvez, a mais de mil contos, apesar de ainda não estar concluída a revisão em tres das quatro zonas em que se divide o Estado.

A arrecadação desse tributo, para 1920, foi orçada em 3.400:000\$000. A parte arrecadada no primeiro semestre, entretanto, subiu a ..... 3.549:058\$314. O calculo de mil contos, pois, não é excessivo, por isso que, tendo sido, em virtude da escassez de numerario e outros factores restrictivos da produção industrial, na presente safra, adiado até 30 de setembro fluente o prazo para a cobrança do imposto, sómente pequena parte d'elle havia sido recebida, em alguns dos municípios pastoris mais importantes, ao encerrar-se o referido semestre.

A arrecadação dos demais impostos foi tambem superior á dos exercicios anteriores.

De 18 de outubro, data em que passaram para a administração do Estado, até 31 de dezembro de 1919, os serviços do porto do Rio Grande produziram a renda de 919:139\$951, que foi incorporada á receita geral. A despesa, no mesmo periodo, foi de 1.213:734\$942.

Despesa

A despesa ordinaria, para 1919, fixada em 19.282:860\$674, elevou-se a 20.286:133\$789. Para attender ao excesso verificado, de 1.003:273\$025, resultante do encarecimento de materiaes necessarios aos serviços do Estado, abri um credito extraordinario, naquella importancia, por decr. n. 2.598 de 28 de junho findo.

Entre a despesa effectuada e a receita, a differença, para mais, em favor desta, foi de 12.175:222\$859.

Por conta dessa importancia, correu a despesa extraordinaria. Calculada em 3.252:000\$000, somou, entretanto, 4.668:065\$018, em virtude de compra de predios e execução de obras e serviços inadiaveis.

O saldo liquido, incorporado ao patrimonio do Estado, subiu, assim, a 7.507:157\$841.

No referido exercicio, a despesa especial, proveniente da execução de obras reproductivas, como a estrada de ferro Carlos Barbosa-Alfredo Chaves, canal de Porto Alegre a Torres, cões desta capital, além de outras, e custeada com dinheiros dos depósitos particulares, foi de 10.330:956\$954.

Balanço  
geral

Conforme balanço geral do activo e passivo do Estado, effectuado em 30 de março do corrente anno, montava em 29.383:492\$618 o saldo liquido, que constitue patrimonio disponivel.

Esse saldo compõe-se das seguintes parcelas:

7.507:157\$841, do saldo verificado entre a receita e as despesas ordinaria e extraordinaria do exercicio de 1919 e incorporado á conta patrimonio;

268:790\$000, da aquisição de immoveis pelo orçamento deste exercicio;

48:000\$000, da cessão feita ao Estado pela Fazenda Nacional da estação sericicola de Bento Gonçalves; e

21.559:544\$777, pelo que possuía o Estado, de accôrdo com o balanço de 1918.

Saldo  
disponivel

A 20 de julho findo, o saldo disponivel do Estado, em moeda corrente, á disposiçãõ, em cofre e em bancos, era de 16.384:918\$118, sendo: em caixa, 123:450\$968; nos bancos, 16.261:467\$150. Destes, 4.248:925\$300 vencem o juro annual de 5%, e 12.012:541\$850 o de 2%.

Esse saldo compõe-se de parcelas da renda ordinaria e de depositos diversos.

A importancia á disposiçãõ do Estado, nos bancos, assim se divide:

<u>BANCOS</u>	<u>TAXAS</u>		<u>TOTAES</u>
	<u>2 %</u>	<u>5 %</u>	
Provincia..	5.628:856\$300	313:539\$100	5.942:395\$400
Nacional do Comercio	2.991:889\$800	1.788:341\$380	4.789:231\$180
Pelotense..	3.391:795\$750	671:676\$600	4.063:472\$350
Franco-Brazileiro..	---	230:860\$500	230:860\$500
Porto-Alegrense ..	---	1.141:535\$500	1.141:535\$500
Popular do Rio Grande do Sul ...	---	102:972\$220	102:972\$220
			16.261:467\$150
Em cofre ..	.....	.....	123:450\$968
	12.012:541\$850	4.248:925\$300	16.384:918\$118

Divida  
passiva

Ao encerrar-se o exercicio de 1919, a divida interna e fundada do Estado era, como o é agora, de 37.171:950\$000, que se subdividem do seguinte modo: 51:150\$000 em titulos de credito, sem juros, desde 15 de abril de 1895, não trazidos a resgate pelos interessados; 743:500\$000, em apolices ao juro de 5%; 4.946:000\$000, em apolices ao juro de 6%; 4:000\$000, em apolices, sem juros, as quaes, como os titulos de credito, não foram ainda apresentadas a resgate, apesar de sorteadas em 1916, e 31.427:200\$000, correspondentes a 68.320.000 francos, provenientes do preço da transferencia ao Estado de todos os contractos que a " Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul " tinha com o governo federal, para construcção e uso e gozo das obras de melhoramento da barra do Rio Grande e porto da cidade do mesmo nome e de todos os contractos com a intendencia municipal dali, referentes á viação urbana e fornecimento de força e luz electrica.

Desses 31.427:200\$000, a quantia de ..... 2.465:140\$000, ou sejam 5.359.000 francos, correspondem á transferencia ou concessão municipal, e os restantes, 28.962:060\$000, ou 62.961.000 francos, á transferencia ou concessão do porto, obras, materiaes e accessorios, excluido o custo das obras da barra, a cargo da União.



Divida  
especial

Em 31 de dezembro de 1919, a divida especial, fluctuante e interna, proveniente dos depositos que o Estado toma por emprestimo, era de 20.063:746\$505:

Dinheiros, em deposito, de orphãos, interdicos e sentenciados, ao juro de 5% .....	6.074:514\$047
Idem, em deposito, de responsaveis, ao juro de 5% .....	570:683\$394
Idem, em deposito, de particulares, ao juro de 6% .....	<u>13.418:549\$064</u>
	20.063:746\$505

Afóra essas responsabilidades, tem mais as seguintes o Estado:

Por depositos communs, em dinheiro, sem juros .....	966:861\$215
Por depositos publico-judiciaes, em dinheiro, sem juros .....	844:816\$478
Por depositos communs, em titulos e valores .....	1.795:304\$720
Por depositos de orphãos e interdicos, idem, idem .....	12:046\$727
Por depositos publico-judiciaes, idem, idem .....	998:752\$925
Por depositos de mutuarios das casas de penhores, em dinheiro, sem juros .....	<u>3:934\$200</u>
	4.621:716\$265

Sob a fiança do Estado, foram contrahidos os seguintes emprestimos:

Intendencia de Porto Alegre .....	8.263:080\$800
Intendencia de Pelotas .....	8.461:200\$000
Intendencia de Rio Grande .....	8.500:000\$000
Intendencia de Bagé .....	3.500:000\$000
Intendencia de Taquary .....	20:000\$000
Escola de Engenharia .....	3.340:000\$000
Estrada Taquara ao Canela .....	1.000:000\$000
Intendencia de Rio Grande, no cor- rente anno, mais .....	1.000:000\$000

Exercicio  
de 1920

Conforme os balancetes organizados pelos exactores, sujeitos ainda á revisão do Thesouro, a receita, durante o primeiro semestre do corrente anno, elevou-se a 20.138:169\$727. A despesa ordinaria, no mesmo periodo, somou 9.184:796\$456; a extraordinaria, 1.636:619\$622, e a especial .. 4.910:781\$531. Ao todo: 15.732:197\$609.

Entre a receita e despesa ordinarias, o saldo subiu a 10.953:902\$271. Entre a receita e as despesas ordinaria, extraordinaria e especial, apu-rou-se o saldo absoluto de 4.406:501\$114.

Eis como, Sr<sup>s</sup> Representantes, presumo haver cumprido o dever constitucional de trazer ao vosso judicioso exame, embora com singeleza e concisão, tudo quanto se relaciona com a vida e os negocios do Estado.

Completando estas informações, que não podem deixar de ser syntheticas, encontrareis nos minuciosos relatorios das Secretarias do Interior, da Fazenda e Obras Publicas esclarecimentos uteis e pormenores dignos da vossa attenção.

Saúde e Fraternidade.

*A. A. Borges de Medeiros*

Presidente do Estado.

PALACIO DA PRESIDENCIA, em Porto Alegre,

de Setembro de 1920.